

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

# BACHARELATO EM ADMINISTRAÇÃO

CAMPUS CENTRO-SERRANO

Vigente a partir de 05/02/2024



INSTITUTO  
FEDERAL  
Espírito Santo



Ministério da Educação  
Instituto Federal do Espírito Santo

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**BACHARELATO EM ADMINISTRAÇÃO**  
**CENTRO-SERRANO**

**SANTA MARIA DE JETIBÁ – ES**

**2023**

**REITOR**

Jadir José Pela

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Adriana Pionttkovsky Barcellos

**PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Luciano de Oliveira Toledo

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

Lodovico Ortlieb Faria

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

Lezi José Ferreira

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

André Romero da Silva

**CAMPUS CENTRO-SERRANO**

**DIRETOR-GERAL**

Renato Chaves Oliveira

**DIRETOR DE ENSINO**

Diones Augusto Ribeiro

**DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO**

Silvana Gasperasso

**DIRETOR DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

Thiago Mello dos Reis

**COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA REVISÃO DO PPC**

Ivan Luiz Resende - matrícula Siape 2885825;

Adeylson Lichtenheld Craus Bertuani - matrícula Siape 1787253;

Adilson Oliveira Cruz - matrícula Siape 3094749;

André Felipe Gomes Correia - matrícula Siape 1065525;

Ariosvaldo Andrade Santos - matrícula Siape 2298552;

Cláudio Bezerra de Mello - matrícula Siape 2227721;

Emmanuel Victor Hugo Moraes - matrícula Siape 1691953;

Felipe Ferreira Barros Carneiro - matrícula Siape 2268679;

Gabriela de Oliveira Gobbi - matrícula Siape 1013340;

Jordana Coelho - matrícula Siape 1010123;

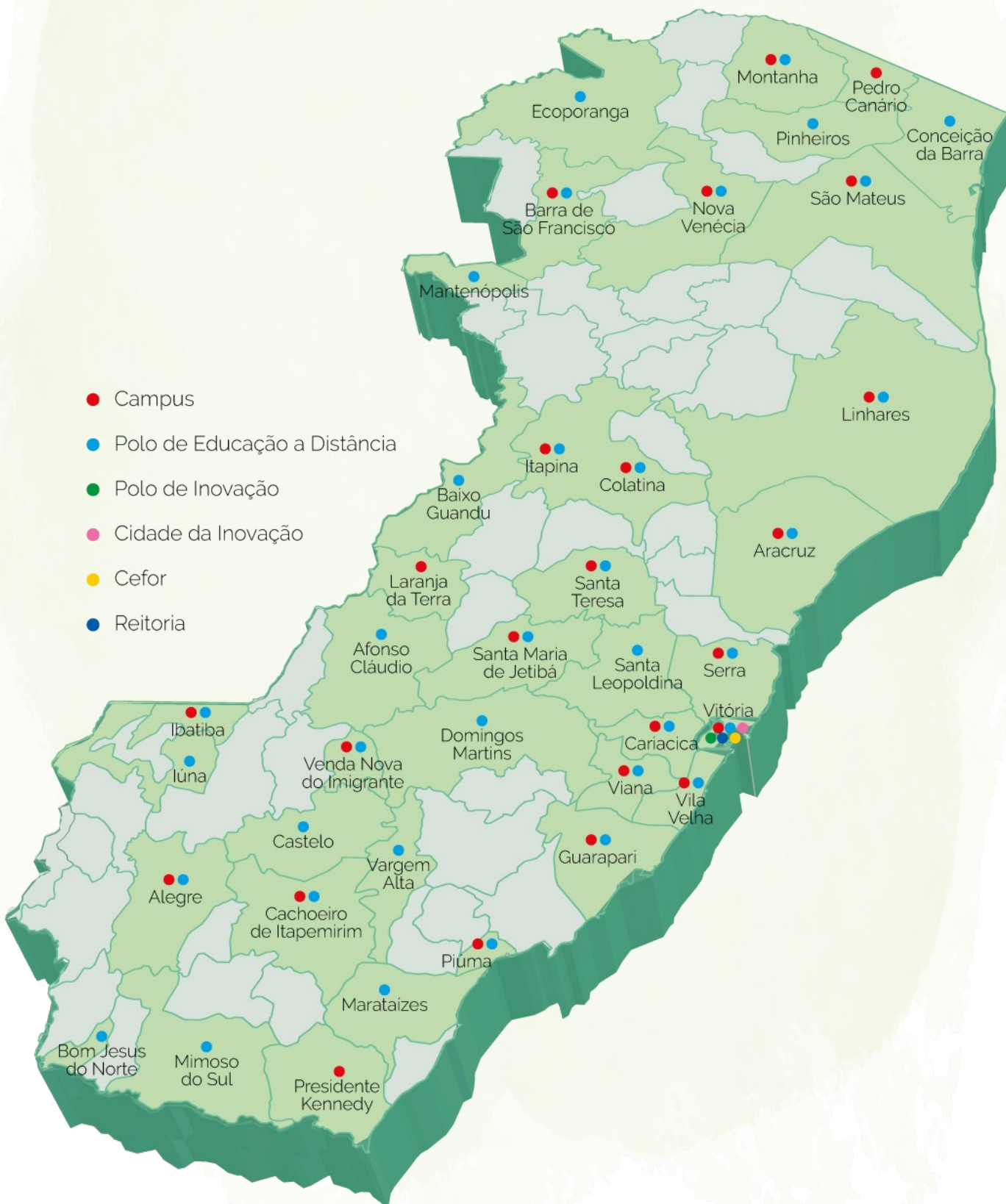
Paulo Thiago Piazza - matrícula Siape 3333676;

Renato Chaves Oliveira - matrícula Siape 2545560;

Samine de Almeida Benfica - matrícula Siape 1309257;

Thiago Mello dos Reis - matrícula Siape 2945181

# O Ifes está presente em 35 municípios do Espírito Santo.



# SUMÁRIO

## Índice

1. APRESENTAÇÃO.....	9
1.1. Apresentação Geral.....	9
1.2. Apresentação do Curso.....	10
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	12
2.1. Denominação.....	12
2.2. Área de conhecimento.....	12
2.3. Grau.....	12
2.4. Modalidade.....	12
2.5. Diplomas e certificados.....	12
2.6. Turno de oferta.....	12
2.7. Periodicidade.....	12
2.8. Tipo de oferta.....	12
2.9. Número de vagas oferecidas.....	12
2.10. Periodicidade da oferta.....	12
2.11. Carga Horária Total.....	12
2.12. Formas de acesso.....	12
2.13. Local de oferta.....	13
2.14. Coordenador.....	13
2.15. Prazo de Integralização curricular em anos.....	13
2.16. Histórico de criação e reformulações do PPC.....	13
3. JUSTIFICATIVA.....	14
4. OBJETIVOS.....	26
4.1. Objetivo Geral.....	26
4.2. Objetivos específicos.....	26
5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	27
6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	29
6.1. Concepção.....	29

6.2. Metodologias.....	29
6.2.1. Estratégias Pedagógicas para disciplinas EaD parciais ou integrais.....	30
6.2.2. Perfil docente para atuar em disciplinas EaD.....	32
6.2.3. Tutoria/Mediação e Interação.....	33
6.2.4. Material Didático.....	34
6.3. Estrutura Curricular.....	35
6.3.1. Matriz Curricular.....	36
6.3.2. Representação gráfica/fluxograma.....	39
6.3.3. Composição curricular.....	39
6.3.4. Disciplinas Optativas e Eletivas.....	39
6.3.5. Ementário das disciplinas.....	40
6.3.6. Estágio Curricular Supervisionado.....	73
6.3.7. Atividades Acadêmico-científico-culturais.....	76
6.3.8. Trabalho de Conclusão de Curso.....	80
6.3.9. Iniciação Científica.....	84
6.3.10. Extensão.....	86
6.3.11. Atividades Complementares.....	87
7. AVALIAÇÃO.....	92
7.1. Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.....	92
7.2. Avaliação do processo Ensino-Aprendizagem.....	92
7.3. Avaliação do curso.....	93
7.4. Plano de avaliação institucional.....	94
8. ATENDIMENTO AO DISCENTE.....	97
8.1 Assistência Estudantil.....	98
8.2 Comissão de Permanência.....	99
8.4 Núcleo de Arte e Cultura (NAC).....	100
8.5 Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (Neabi).....	100
8.6 Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades (Nepgens).....	101
8.7 Acesso de pessoa com deficiência e/ou mobilidade reduzida.....	101
8.8 Quanto aos aspectos arquitetônicos.....	101

8.9 Quanto aos aspectos educativos.....	102
9. GESTÃO DO CURSO.....	103
10. CORPO DOCENTE.....	107
11. INFRAESTRUTURA.....	114
11.1. Áreas de ensino específicas.....	114
11.2. Áreas de estudo geral.....	114
11.3. Áreas de esportes e vivência.....	114
11.4. Áreas de atendimento discente.....	114
11.5. Áreas de apoio.....	115
11.6. Infraestrutura tecnológica.....	115
11.7. Infraestrutura de Polo de Apoio Presencial.....	115
11.8. Biblioteca.....	115
12. PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	118
12.1 Aquisições e contratações.....	118
12.2 Bibliografia a ser adquirida.....	118
13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	119



# 1. APRESENTAÇÃO

## 1.1. Apresentação Geral

O Instituto Federal do Espírito Santo, como instituição de excelência em educação profissional e tecnológica, iniciou suas atividades em 1909 mediante a oficialização da Escola de Aprendizes Artífices do Espírito Santo. Essa instituição de ensino passou por diversas mudanças em sua trajetória, que incluem tanto, alterações em sua estrutura física, administrativa e pedagógica, advindas das políticas educacionais estruturadas no âmbito do Governo Federal, quanto por perceber as mudanças pedagógicas necessárias para responder a novos desafios da relação ensino-aprendizagem. Tais alterações resultaram em novas identidades institucionais a saber: Escola Técnica de Vitória – ETV (1942); Escola Técnica Federal do Espírito Santo – ETFES (1945); Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo – CEFETES (1999), e; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) em 2008.

Resultado da união das unidades do Centro Federal de Educação Tecnológica e das Escolas Agrotécnicas Federais, em 2008, o Ifes promove educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável.

Nesse percurso de mais de um século, o Ifes desenvolveu expertise acadêmica na área da educação profissional e tecnológica e em 2023 conta com 22 campi em funcionamento e localizados em todas as microrregiões do Estado do Espírito Santo, um Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) e a Cidade da Inovação. Verticalizou a oferta do ensino em diversos níveis e atua desde a formação inicial de trabalhadores à pós-graduação, passando pelo ensino técnico de nível médio, graduação, especialização, mestrado e doutorado.

A verticalização do ensino propiciou a oferta de cursos nas mais diversas áreas do conhecimento, estruturados e articulados com as demandas provenientes dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

O Campus Centro-Serrano faz parte do programa de expansão da rede federal de ensino e conta com a colaboração do Consórcio Intermunicipal para a implantação do Ifes – Campus Centro-serrano, formado pelos municípios de Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina e Domingos Martins. O campus ofereceu inicialmente cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), em parceria com a Secretaria de Ação Social do município de Santa Maria de Jetibá nos espaços das escolas municipais e estaduais e cursos na área de formação continuada para professores da educação básica.

Em março de 2015 foram iniciadas as aulas do curso técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, nas dependências da nova estrutura do campus. Em 2019 outro curso técnico foi iniciado no campus, o Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio, e também o primeiro curso de Graduação na área de Administração, além de duas Pós-Graduações lato sensu, a distância, em rede, ofertadas pelo Cefor. Atualmente o campus possui nove turmas do

Ensino Médio Integrado, quatro turmas do Curso Superior em Administração e duas turmas de Pós-Graduação em Práticas Pedagógicas.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019/2 – 2024/1 (PDI), o Campus Centro-Serrano possui as seguintes atribuições (IFES, 2019):

- II – Ofertar cursos, nos diferentes níveis e modalidades, relacionados à formação inicial e continuada de professores e técnicos administrativos da educação;
- III – Promover a implementação das políticas e diretrizes definidas e que dizem respeito às suas atribuições;
- IV – Executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam afetas ou lhe tenham sido atribuídas.

Ainda no PDI do Instituto, de acordo com o Art. 5º de seu estatuto, o Instituto Federal do Espírito Santo (2009) tem como objetivo, entre outros, “VI. ministrar em nível de educação superior: cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento.”

A estrutura do Campus Centro Serrano é composta por: Direção Geral, Diretoria de Ensino, Diretoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão, Diretoria de Administração, Coordenação Geral de Ensino e Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade. O Campus conta com uma equipe de coordenadores dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, Coordenador do Curso Superior, Pedagogos, Técnicos em Assuntos Educacionais, Técnicos Administrativos e Professores. Totalizando entre servidores, o campus conta com 28 professores e 22 técnicos administrativos alocados nos diversos setores e cursos.

## **1.2. Apresentação do Curso**

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) foi construído pela Comissão responsável pela Elaboração de PPC do Curso Superior em Administração do Campus Centro-Serrano, com base: nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Superior, por meio da Resolução n.º 4, de 13 de julho de 2005 (BRASIL, 2005a); na Resolução n.º 2, de 18 de junho de 2007 (BRASIL, 2007), também do Conselho Nacional de Educação; e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Lei n.º 9.394/96 (BRASIL, 1996). Foi utilizada, ainda, a Resolução do Conselho Superior n.º 51, de 13 de setembro de 2011, que estabelece procedimentos de abertura de cursos de Graduação no Ifes<sup>1</sup>.

Nos anos de 2021, 2022 e 2023, procederam-se os trabalhos de revisão e atualização deste Projeto Pedagógico de Curso (PPC) por comissões responsáveis (IFES, 2021; 2022; 2023), compostas por membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do Colegiado do Curso, da Biblioteca, do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), da Assistência Estudantil, da Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (DPPGE) e do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Gêneros e Sexualidade (Nepgens), para que pudessem contribuir de acordo com suas respectivas áreas de atuação. Nestas revisões foi utilizada a Resolução do

---

<sup>1</sup>Atualizada para a Resolução do Conselho Superior n.º 1, de 11 de março de 2019 (IFES, 2019a), que estabelece procedimentos de abertura, implantação, acompanhamento e revisão de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) (BRASIL, 2019).

Conselho Superior nº 01 de 11 de março de 2019, que estabelece procedimentos de abertura e revisão de cursos de Graduação no Ifes.

As revisões de 2021 e 2022 se centraram na atualização e no ajuste das referências; na atualização da composição dos quadros de docentes e técnicos e dos dados do coordenador do Curso; na revisão gramatical e textual de toda a redação; na formatação geral do documento, conforme normas da ABNT; no acréscimo de subcapítulos e parágrafos referentes às novas comissões, aos novos Núcleos e às ações interdisciplinares; e nos ajustes das informações sobre as disciplinas optativas..

A revisão de 2023 se centrou na adequação do *layout* do documento e na inclusão de carga horária de Educação à Distância (EaD). A EaD está colocada neste PPC de acordo com as seguintes normativas: Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017; PORTARIA MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019 e Resolução do Conselho Superior nº 58, de 15 de outubro de 2021. Nesta revisão foram incorporadas ao PPC as Estratégias Pedagógicas para disciplinas EaD parciais ou integrais, o perfil docente para atuar em disciplinas EaD, o Núcleo de Tecnologias Educacionais e adequações na Matriz Curricular com inclusão de Carga Horária à Distância, por componente curricular e o total de Carga Horária à Distância do curso.

Importante ressaltar que a elaboração e reestruturação deste PPC considerou a legislação vigente, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a legislação específica do curso superior em Administração, citada no primeiro parágrafo deste tópico, assim como considerou o Decreto nº 5.626 sobre a inclusão de Libras no currículo, a Resolução CP/CNE nº 1 de 17 de junho de 2004 - Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, a Resolução CP/CNE nº 1, de 30 de maio de 2012 - Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, a Resolução CP/CNE nº 2, de 15 de junho de 2012 - Diretrizes Nacionais para a Educação Ambiental.

A inclusão de Carga horária EaD é fruto de demanda discente e docente que foram recebidas pela Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) e por processos internos de escuta à comunidade, realizados pela Coordenadoria do Curso Superior em Administração. As demandas de reformulação do PPC foram endereçadas ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) que contou com contribuições do Colegiado do Curso. O NDE, no processo de atualização, consultou o Núcleo de Gestão Pedagógica, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas Neabi, a Coordenadoria de Registro Acadêmico (CRA), a Coordenadoria da Biblioteca, a Coordenadoria de Relações Institucionais, Extensão Comunitária (REC) e a Direção de Pesquisa e Extensão com o objetivo de contribuir para os assuntos de suas respectivas competências.

## 2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

### 2.1. Denominação

Bacharelado em Administração.

### 2.2. Área de conhecimento

Ciências Sociais Aplicadas.

### 2.3. Grau

Bacharelado

### 2.4. Modalidade

Presencial

### 2.5. Diplomas e certificados

Bacharel em Administração

### 2.6. Turno de oferta

Noturno

### 2.7. Periodicidade

Semestral

### 2.8. Tipo de oferta

Crédito

### 2.9. Número de vagas oferecidas

40

### 2.10. Periodicidade da oferta

Anual

### 2.11. Carga Horária Total

3000 horas

### 2.12. Formas de acesso

Resolução do Conselho Superior, nº 169, de 18 de agosto de 2023:

“Art. 1º O ingresso nos cursos de graduação presenciais e a distância do Instituto Federal do Espírito Santo se dará por processo seletivo, preferencialmente em fase única, com base:

I - no resultado do Enem aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP/MEC; ou

II - em outra forma de seleção, desde que garantida a redação como critério nos termos da legislação vigente, seja como prova de redação em Língua Portuguesa aplicada pelo Ifes ou pelo uso do resultado da nota de redação obtida no Enem. (NR)”

### **2.13. Local de oferta**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Centro-Serrano, Estrada Guilherme João Frederico Kruger, s/n.º – Caramuru, Santa Maria de Jetibá - ES. CEP: 29645-000, Telefone: (27) 2234-3000.

### **2.14. Coordenador**

Ivan Luis Resende, Mestrando em Educação – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ. Graduação em Administração com habilitação em Sistemas de Informação - Unesc - Centro Universitário do Espírito Santo (2007 – 2011). Especialização em Gestão de Marketing – Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI (2015-2016). Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Pedagógicas – Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes (2021-2022).

Possui experiência profissional, entre 1987 a 2011, no gerenciamento de empresas privadas. Entre 2011 a 2016 exerceu o cargo de Técnico Administrativo no Ifes Campus Itapina e desde 2016 é professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Ifes Campus Centro-Serrano.

### **2.15. Prazo de Integralização curricular em anos**

Mínimo: 4 anos – 8 períodos letivos

Máximo: 8 anos – 16 períodos letivos

### **2.16. Histórico de criação e reformulações do PPC**

Criação ou reformulação	11 de fevereiro de 2019
Criação	2019.1
Reformulação	2021
Reformulação	2022
Reformulação	2023

### 3. JUSTIFICATIVA

A Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), determina, em seu artigo 6º, inciso IV, como uma das finalidades e características dos Institutos:

[...] orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal (BRASIL, 2008).

Atuar no sentido do desenvolvimento local e regional na perspectiva da construção da cidadania, sem perder a dimensão do universal, constitui, então, um preceito que fundamenta a ação do Instituto Federal. O diálogo vivo e próximo dos IFs com a realidade local e regional objetiva provocar um olhar mais criterioso em busca de soluções para a realidade de exclusão, no que se refere ao direito aos bens sociais e, em especial, à educação.

Nossa função social está em procurar melhor atender às necessidades das comunidades no desenvolvimento local e regional, mediante habilitação profissional, perspectivas dignas de inclusão nos mundos do trabalho e de um exercício cidadão pleno, crítico e inventivo, pelos profissionais formados. Para tanto, é fundamental que cada campus dos IFs busque, pesquise e reconheça as demandas da região onde está implantado, oferecendo propostas ponderadas de encaminhamentos.

Neste sentido, o Ifes Campus Centro-Serrano, localizado na região de Caramuru, município de Santa Maria de Jetibá, por meio da Comissão de Trabalho constituída pela Portaria n.º 151 GDG, de 18 de outubro de 2017, em atendimento à Resolução do Conselho Superior n.º 11, de 4 de maio de 2015, realizou pesquisa de demanda para oferta de novos cursos (IFES, 2017a; 2015).

O objetivo desta comissão foi compreender, por meio de diversas estratégias, as necessidades, anseios e demandas das comunidades dos municípios abrangidos pelo Campus Centro-Serrano. Os resultados alcançados servem de base para o direcionamento das ações presentes e futuras do Campus, tais como oferta de graduação, pós-graduação, cursos de curta duração e atividades de pesquisa e extensão.

Para alcançar tal objetivo, a Comissão da Pesquisa de Demanda definiu uma metodologia que vai além da consulta popular através de questionário. O questionário é uma estratégia fundamental para manifestação popular, porém, o entendimento das necessidades regionais requer movimentos que aproximem o observador da comunidade e de sua realidade. Neste sentido, como estratégia de inserção na problemática da oferta de cursos que, de fato, contribuíssem para o atendimento das necessidades da região, foram realizadas as seguintes ações:

**I. Reuniões com lideranças ligadas ao setor agrário e ambiental.** Este foi o primeiro movimento da Comissão da Pesquisa de Demanda e os principais objetivos foram a aproximação com a comunidade, apresentação do plano de

trabalho e escuta das percepções de tais lideranças acerca dos municípios aos quais pertencem.

**II. Rodas de conversa com especialistas da área de recursos naturais.** O objetivo desta ação foi o de proporcionar à Comissão um melhor entendimento sobre alguns cursos da área de Recursos Naturais nos seus mais diversos aspectos – tais como escopo, estrutura, campo de atuação do egresso, dentre outros –, ouvindo e discutindo com professores especialistas das áreas. A escolha pela área de recursos naturais faz parte da estratégia de atuação do campus que será explanada mais adiante.

**III. Estudo socioeconômico da região.** A finalidade da ação foi caracterizar a região em seus aspectos social e econômico por meio de levantamento documental e bibliográfico de fontes diversas.

**IV. Aplicação de questionário junto à comunidade.** Esta ação trata do momento de manifestação popular acerca da escolha de novos cursos. O questionário foi aplicado em escolas dos municípios abrangidos pelo Campus Centro-Serrano, e esteve disponível na internet por um período de 15 dias para participação popular.

**V. Apresentação e qualificação dos resultados.** Os resultados das ações anteriores foram apresentados, primeiramente, à comunidade escolar, para discussão interna, e, posteriormente, em audiência pública para a comunidade externa. A ação visava ao alinhamento entre as conclusões da Comissão da Pesquisa de Demanda e os anseios do público em geral acerca do curso escolhido.

A fase de conversas com lideranças e comunidade gerou importantes apontamentos, os quais são destacados a seguir:

**I. Escassez hídrica e sistemas de irrigação defasados:** a região é cortada por importantes rios do estado, e o processo de irrigação utilizado na agricultura é defasado e prejudicial ao meio ambiente.

**II. Êxodo rural e desinteresse dos jovens pelo campo e cultura local:** a carência no desenvolvimento regional e a ausência de perspectivas profissionais por parte dos jovens têm provocado a saída destes para a cidade.

**III. Uso inadequado de agrotóxicos:** a falta de qualificação no manejo do agrotóxico tem causado consequências graves à saúde da população do campo pelo manuseio. Já é cientificamente conhecida a alta correlação entre o uso/abuso de agrotóxicos, a depressão, os comportamentos autolesivos e o suicídio. Os efeitos nocivos alcançam também a população em geral via consumo. Importa registrar que os índices de suicídios da região se igualam e/ou superam a média nacional. Santa Maria de Jetibá, por exemplo, desde 2002, tem mantido o número de óbitos por suicídio acima da média brasileira, sendo menor apenas em 2011. Em 2012, os números quadruplicaram (MACENTE; SANTOS; ZANDONADE, 2009, p. 240; WAISELFISZ, 2014, p. 140).

**IV. Uso incorreto de tecnologias e manejo do solo:** pouca qualificação no uso de tecnologias.

**V. Dificuldade na comercialização dos produtos por produtores:** o pequeno produtor não domina os aspectos de mercado para viabilizar os canais de distribuição de seus produtos.

**VI. Produção orgânica relevante na região:** a região tem se destacado como um polo de produção orgânica e agroecológica com mais de 180 famílias cadastradas produzindo por este modo.

**VII. Movimento agroindustrial relevante na região:** a produção agroindustrial apresenta-se forte na região em algumas situações ligadas ao agroturismo. Em outros casos, é ligada à necessidade de complemento de renda familiar.

**VIII. Potencialidades não exploradas no agroturismo:** os municípios da região possuem grande potencial histórico e cultural, além da vocação para o agroturismo. Porém não conseguem explorar essas possibilidades.

**IX. Logística e segurança no transporte:** a área é grande produtora de insumos agrícolas para a região metropolitana, mas as rodovias que cortam os caminhos carecem de estrutura para um correto escoamento da produção.

**X. Adequação das propriedades às exigências ambientais:** como a região é formada principalmente por pequenas propriedades, o cumprimento de obrigações legais é mais difícil devido a limitações financeiras ou, até mesmo, por uma questão cultural.

**XI. Rastreabilidade:** necessidade de qualificação do pequeno produtor para cumprimento de exigências legais e de mercado.

Em linha com o campo de atuação do profissional de Administração, observa-se que o Curso Superior nesta área terá um papel importante para a formação de pessoas capazes de propor soluções para os problemas relacionados aos vários temas descritos acima. Os itens V, VII, VIII, IX e XI estão no foco da área de conhecimento da Administração. Além disso, todos os demais temas têm, em algum grau, relação com a Administração, no que se refere à gestão e tomada de decisão eficiente para solução de problemas relacionados.

A etapa de estudo socioeconômico contribui para destacar as características regionais e reforçar as questões apontadas nas conversas. A população dos três municípios de abrangência do Campus Centro-Serrano (Domingos Martins, Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá) corresponde a 2,2% da população total do Estado. Quando se trata de situação de domicílio, observa-se que a População Urbana da região corresponde a 0,8% da população urbana estadual, enquanto a População Rural corresponde a 9,6% da população total do Estado. A Tabela 1 traz esse levantamento.

Tabela 1 – População residente por situação de domicílio e sexo

Municípios	Domingos Martins	Santa Leopoldina	Santa Maria de Jetibá
População Residente	31.847	12.240	34.176
População Urbana	7.741	2.615	11.797
População Rural	24.106	9.625	22.379
Homens	16.094	6.425	17.532
Mulheres	15.753	5.815	16.644



Área Total Km <sup>2</sup>	1.225	716	736
Densidade Demográfica	25,99	17,08	46,46

Fonte: IBGE, Resultados do Censo Demográfico 2010.

A pirâmide populacional – importante indicador no sentido de elaborar um planejamento a médio e longo prazo – na região caracteriza-se como uma pirâmide etária jovem, em que 27% da população tem entre 10 e 24 anos. Um dos apontamentos da pesquisa de demanda é que este público apresenta um perfil de desinteresse pelos costumes e cultura locais, culminando com um processo de êxodo rural dos jovens.

É função social do Ifes, por meio da oferta do curso Superior de Administração, participar do processo de formação deste grupo de jovens, de maneira a contribuir para a promoção de condições de trabalho e vida, para a ampliação de sua formação profissional, para a sua permanência na região e para o fortalecimento de suas origens.

A vocação agropecuária da região é característica bastante expressiva, delineando os arranjos produtivos e traçando as características econômicas da região. A região é destaque na produção agropecuária no estado do Espírito Santo, sobressaindo-se até mesmo em nível nacional em alguns setores de produção.

Santa Maria de Jetibá, onde o Campus está sediado, é o município capixaba com maior produção agropecuária relativa, sendo 44% de sua Produção Bruta oriunda desta atividade (BERGAMIN, 2015; INCAPER, 2017). A Tabela 2 apresenta o Valor Agregado Bruto (VAB) dos três municípios abrangidos pelo campus, distribuídos por setores de atividade.

Tabela 2 – PIB por atividade em 2015

<b>Município</b>	VAB da Agropecuária		VAB da Indústria		VAB dos Serviços		VAB da Administração pública		Valor adicionado bruto total
<b>Domingos Martins</b>	103.492	18%	93.474	16 %	239.743	42%	139.170	24%	575.878
<b>Santa Leopoldina</b>	50.396	30%	21.351	13%	41.280	25%	53.323	32%	166.349
<b>Santa Maria de Jetibá</b>	432.788	44%	59.847	6%	323.977	33%	161.616	17%	978.229

VAB – Valor Adicionado Bruto; Valores a preços correntes; Serviços não inclui administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social

O perfil agropecuário da região é caracterizado principalmente por pequenas propriedades rurais e pela agricultura familiar. Nesse contexto, o Curso Superior em Administração tem atribuições altamente relevantes no que concerne às ações dos pequenos produtores para gerir suas atividades. A pequena propriedade rural não se equipara as grandes empresas do agronegócio, contudo, é tempo de repensar a gestão da pequena propriedade, de modo que os atores aí envolvidos obtenham qualificação que contribua para o atingimento de seus objetivos.

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) já se manifestou que é preciso inovar, mas não no sentido de transformar o pequeno produtor em grande empresário, e sim

de torná-lo consciente do sistema em que está inserido e das possibilidades de melhoria. Planejamento, controle, custos, eficiência, avaliação, dentre outros, são pontos fundamentais para o bom funcionamento de qualquer atividade, grande ou pequena.

Outro levantamento importante diz respeito à renda e à ocupação do pessoal da região. A tabela a seguir mostra o número de empresas, salário mensal, pessoal ocupado e percentual da população ocupada nos três municípios.

Tabela 3 – Panorama do trabalho e renda

	Município	Domingos Martins	Posição no ES	Santa Leopoldina	Posição no ES	Santa Maria de Jetibá	Posição no ES
N.º Empresas	<i>Unidade</i>	916	-	152	-	1.120	-
Salário médio mensal (empregos formais)	<i>Salários Mínimos</i>	1,9	36º	2,2	11º	2,0	25º
Pessoal ocupado	<i>n.º de pessoas</i>	5.892	20º	1.011	71º	6514	18º
Percentual da população ocupada	<i>%</i>	17,10%	32º	7,80%	78º	16,80%	34º

Fonte: IBGE (2017).

Estes dados reforçam a predominância da atividade agrária na região. A taxa de ocupação abaixo de 20% nos três municípios, com destaque para Santa Leopoldina, com apenas 7,8% de taxa de ocupação, considera apenas o pessoal ocupado em emprego formal, que não é o caso do trabalhador do campo. O Curso Superior em Administração terá papel relevante também neste aspecto. A qualificação profissional das pessoas aliada às melhorias no profissionalismo das organizações que o curso pode promover tende a melhorar os indicadores de empregos formais na região.

O Curso Superior em Administração está em linha com o Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba (PEDEAG 3 2015-2030), que abrange as potencialidades da região centro-serrana, entre elas a agroindústria familiar, a avicultura de postura e o agroturismo.

O PEDEAG 3 elegeu para o período 2015-2030 a Inovação e a Sustentabilidade como focos centrais do Agronegócio Capixaba (GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 2016). Sua missão é tornar o agronegócio mais competitivo, mais diversificado e sustentável. Na visão do PEDEAG 3, é fundamental

possuir o entendimento que a geração de resultados em cadeias produtivas pode ocorrer no aperfeiçoamento de produtos e serviços conhecidos pelas organizações presentes ou pelo desenvolvimento de novidades para a cadeia ou mesmo para o agronegócio. (GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 2016, p. 15).

A formação na área de administração deverá proporcionar habilidades e competências compatíveis com essas necessidades, formando pessoas capazes de reconhecer e definir problemas, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos. Pessoas com iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, abertas às mudanças e com consciência da

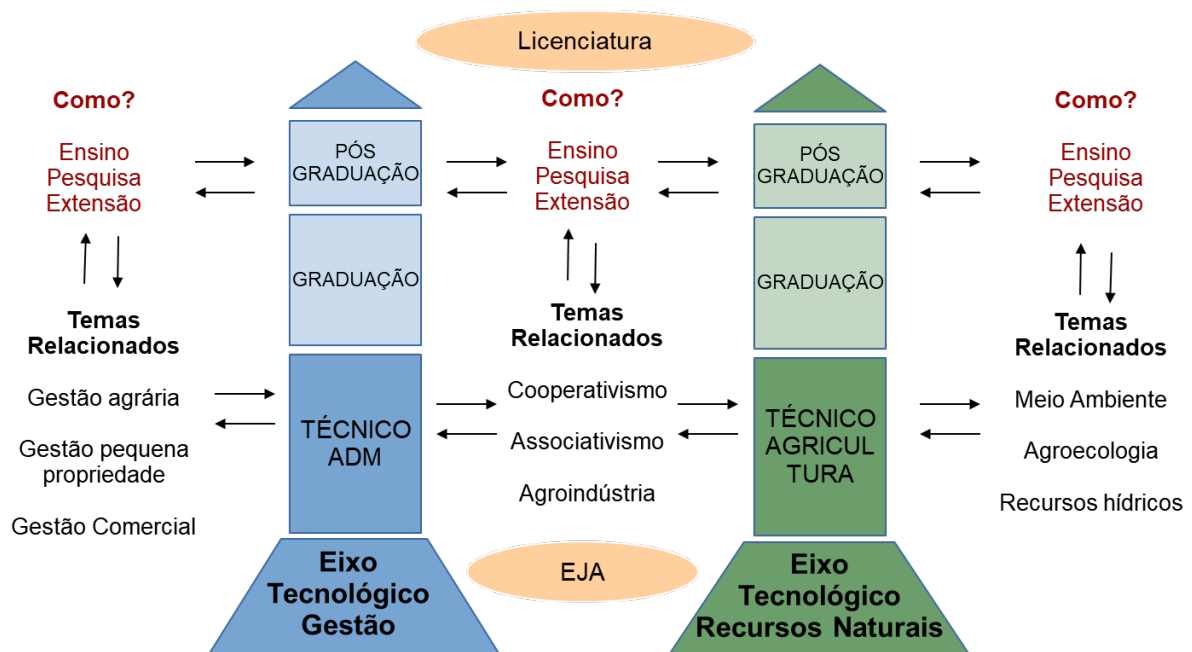
qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional. Pessoas com capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações, realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais.

Tal formação está totalmente alinhada ao PEDEAG e tem potencial para, juntamente com outras ações, promover transformação econômica e social na região centro-serrana. Ademais, a oferta do Curso Superior em Administração faz parte da estratégia do Campus Centro-Serrano que consiste em criar possibilidades para que os diversos campos do conhecimento possam ser aplicados por métodos distintos.

A estruturação de dois eixos tecnológicos, um na área de gestão – já iniciado através do curso técnico em administração integrado ao ensino médio – e outro na área de recursos naturais, forma a base para uma abordagem ampla dos diversos temas que perpassam as características da região. Temas como gestão agrária, gestão da pequena propriedade, cooperativismo, associativismo, agroindústria, meio ambiente, agroecologia e recursos hídricos, identificados como pontos críticos pela pesquisa de demanda, encontram perfeita consonância com as áreas de conhecimento dos dois eixos tecnológicos propostos.

A Figura 1 apresenta um esquema que expressa a interrelação entre os eixos citados e os principais temas que perpassam ambos os eixos. Espera-se que a formação na área agrária, característica marcante da região, aliada à formação na área de gestão, contribua para promoção do desenvolvimento tanto de empresas quanto de produtores rurais, além de pessoas que atuam de forma autônoma.

Figura 1 – O Curso Superior de Administração como estratégia de atuação do Campus



Fonte: elaboração própria.

Ademais, a oferta do Curso Superior em Administração pode possibilitar a formação profissional e o desenvolvimento de competências que permitam aos egressos atuarem eficientemente na gestão, planejamento, organização, direção e controle dos diversos segmentos da área agrária e comercial da região, tendo como princípios básicos o respeito à

pessoa, ao meio ambiente, à propriedade e a responsabilidade com o desenvolvimento da região, sobretudo das pessoas e das organizações.

Apoiada na construção da estratégia descrita, ou seja, de oferta de formação fundamentada em dois eixos tecnológicos (gestão e recursos naturais), como uma primeira estratificação, a comissão selecionou seis possíveis cursos de bacharelado pertencentes aos eixos tecnológicos de Gestão e Negócios e Recursos Naturais, para restringir a análise, e para posterior consulta popular. Os cursos foram escolhidos com base nas informações obtidas nas fases anteriores, em conversas com a comunidade e em estudo socioeconômico.

Os cursos selecionados foram: Administração, Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Ambiental, Zootecnia e Ciências Biológicas. Com base nesta pré-seleção, foi aplicado questionário para consulta popular. O questionário aplicado foi composto de 15 perguntas, sendo 6 de cunho socioeconômico e 9 relativas a interesse da comunidade em possíveis cursos que poderiam ser ofertados pelo campus.

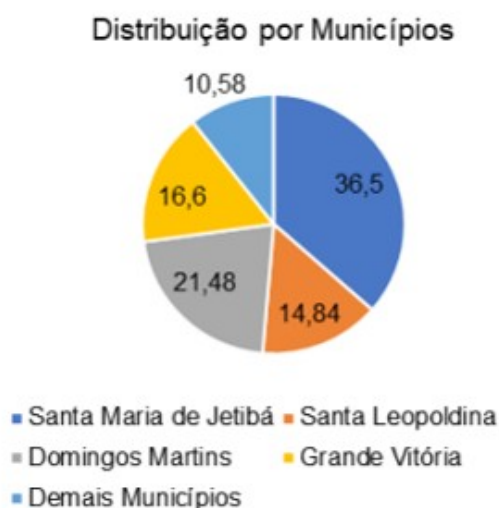
As nove perguntas relacionadas aos cursos de interesse foram elaboradas de forma ampla, a fim de se obterem informações sobre o interesse em diversas modalidades de cursos: técnico, graduação, pós-graduação e cursos de curta duração. O questionário foi aplicado em dois modos:

- Em escolas da rede pública dos municípios de Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina e Domingos Martins, para alunos concludentes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.
- Na internet, para o público geral, no período de 14 a 28 de março de 2018.

Entre público geral e alunos das escolas públicas, 1525 pessoas responderam ao questionário.

O Gráfico 1 apresenta a distribuição das respostas de acordo com os municípios onde residem os respondentes. Como foi realizada a pesquisa por meio digital, foi possível atingir um quantitativo elevado de municípios do estado do Espírito Santo, num total de 54. Para facilitar a interpretação dos dados encontrados, os municípios que não fazem parte da região que é diretamente atendida pelo Campus foram agrupados em dois grupos maiores: Grande Vitória e Demais Municípios.

Gráfico 1 – Distribuição das respostas de acordo com os Municípios



Fonte: elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Pode ser observado que a maior parte das respostas obtidas na pesquisa realizada foram obtidas nos municípios que são atendidos pelo Campus. Deste modo, as respostas encontradas ao final dos questionários representam, principalmente, os anseios da população que é diretamente atendida pelo Ifes.

A segunda pergunta que compôs o questionário está relacionada ao local de residência do entrevistado, sendo divididas em meio urbano e meio rural. O Gráfico 2 apresenta a distribuição das respostas para a segunda pergunta.

Gráfico 2 – Distribuição das respostas quanto ao local de residência dos entrevistados

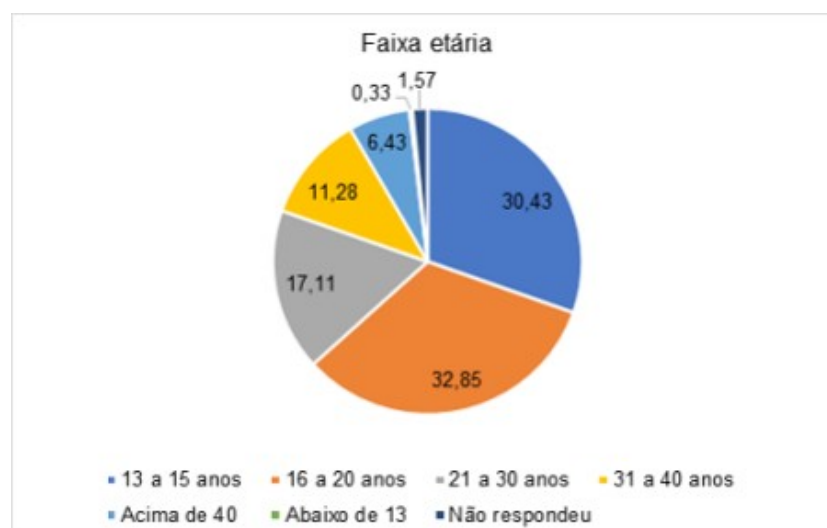


Fonte: elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

A partir dos dados apresentados na Figura 2, é possível observar que a distribuição da população quanto ao local de residência é praticamente a mesma. Desta forma, os dados obtidos no questionário aplicado atendem a diferentes realidades populacionais.

Outra questão levantada foi a faixa etária da população que respondeu ao questionário. Esta informação foi levantada com objetivo de verificar se o público de interesse da instituição foi atingido de forma significativa. O Gráfico 3 apresenta a distribuição quanto à faixa etária da população que respondeu ao questionário.

Gráfico 3 – Faixas etárias que foram ouvidas durante a aplicação do questionário

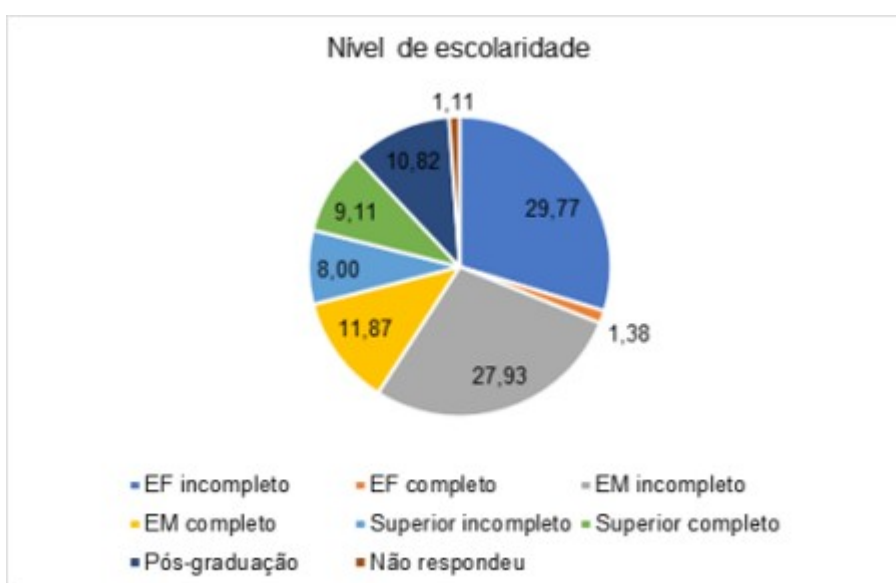


Fonte: elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Ao observar os dados apresentados no Gráfico 3, verifica-se uma boa distribuição dos entrevistados na pesquisa de demanda com relação a faixas etária. O público-alvo de atendimento direto feito pelo Campus, população entre 13 e 30 anos, representa um percentual significativo dos entrevistados.

Também foram levantados dados quanto ao nível de escolaridade, atividade econômica exercida e setor em que trabalha cada um dos entrevistados na pesquisa realizada, tendo como objetivo um estabelecimento do perfil da população que foi ouvida durante o processo de obtenção de dados. Os Gráficos 4, 5 e 6 apresentam os dados relativos a estas questões.

Gráfico 4 – Nível de escolaridade dos entrevistados



Fonte: elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

A partir dos dados contidos no Gráfico 4, observa-se que a maior parte dos entrevistados é potencial público alvo para o Ifes Campus Centro-Serrano, tanto para o Ensino Médio Técnico quanto para o Ensino Superior. Este é um dado importante, uma vez que estes entrevistados mostraram quais são os cursos de interesse que fariam, se estes fossem ofertados pelo Ifes. Uma análise criteriosa desse dado pode levar à escolha de cursos no futuro que atenderão a uma parcela considerável da população da região.

Se observamos os percentuais de respondentes que possuem ensino médio completo e ensino médio incompleto, estes mostram um quantitativo relevante de público-alvo para o curso Superior.

Gráfico 5 – Perfil das atividades econômicas exercidas pelos entrevistados



Fonte: elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Os dados apresentados no Gráfico 5 mostram que boa parte da população entrevistada não exerce nenhum tipo de atividade remunerada. Ao cruzar os dados dos Gráficos 4 e 5, pode-se observar que os percentuais da população que não exerce atividade remunerada e que não concluíram ainda os ciclos básicos de estudo são próximos. Estes dados indicam que, se fornecida uma habilitação profissional adequada, esta parcela da população pode ser inserida no mercado de trabalho.

Ao observar estes dados, verifica-se a importância estratégica do Ifes Campus Centro-Serrano para a região onde está localizado, como fonte de habilitação profissional e formação acadêmica para a população. A escolha de cursos a serem implementados no Campus tem importância estratégica para a região, sendo um fator de transformação para toda a área que atende.

Gráfico 6 – Distribuição das respostas sobre setores de trabalho dos entrevistados



Fonte: elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Os dados contidos no Gráfico 6 mostram uma boa distribuição da população entrevistada nos diferentes setores econômicos presentes na região. Pode-se ressaltar que uma parcela considerável da população entrevistada se encontra em atividades informais (Outros - 26,64%) e outra parcela desempregada (17,50%). O acesso a cursos de formação acadêmica pode

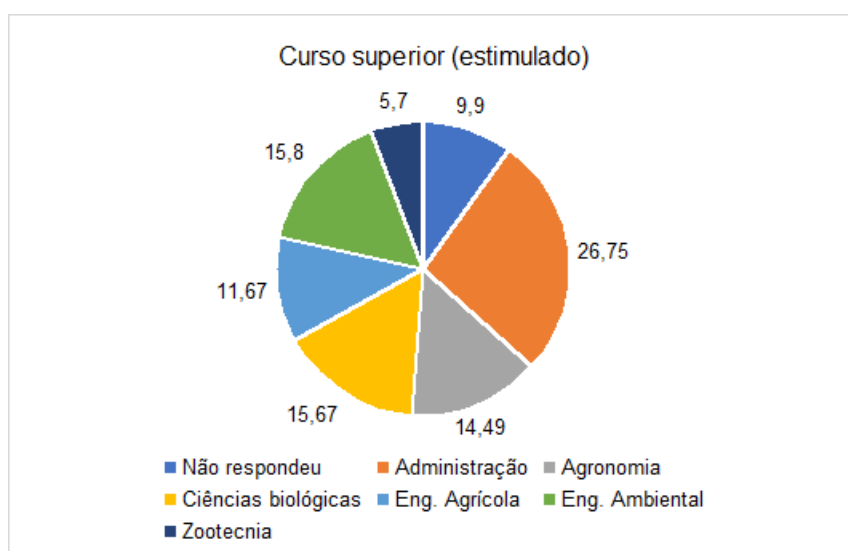
contribuir para a reversão deste quadro, facilitando o acesso a empregos com melhores remunerações, formais e com mais direitos trabalhistas. Estes dados corroboram a importância social da presença do Ifes na região.

A segunda parte do questionário aplicado apresentou questões relacionadas a possíveis cursos a serem oferecidos pelo Ifes Campus Centro-Serrano. As questões foram divididas em quatro categorias de cursos: curso técnico integrado ao Ensino Médio, cursos superiores na modalidade bacharelado, cursos superiores na modalidade licenciatura e pós-graduação lato sensu.

Para cada uma das categorias elencadas, foram feitas perguntas estimuladas – nas quais estavam dispostos alguns cursos – e espontâneas – nas quais os entrevistados poderiam indicar qualquer curso que tivesse interesse em realizar.

A apresentação exposta no PPC abrange o resultado que diz respeito ao curso superior bacharelado e a pós-graduação lato sensu, que pode ser observado nos Gráficos 7 e 8. Os demais resultados podem ser consultados no Relatório Final da Pesquisa de Demanda.

Gráfico 7 – Cursos superiores de interesse, na modalidade bacharelado, a serem oferecidos pelo Ifes Campus Centro-Serrano (estimulada)



Fonte: elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Os dados contidos no Gráfico 7 mostram uma distribuição das respostas em todos os cursos que estavam na relação apresentada no questionário, tendo destaque significativo para o curso de Administração.

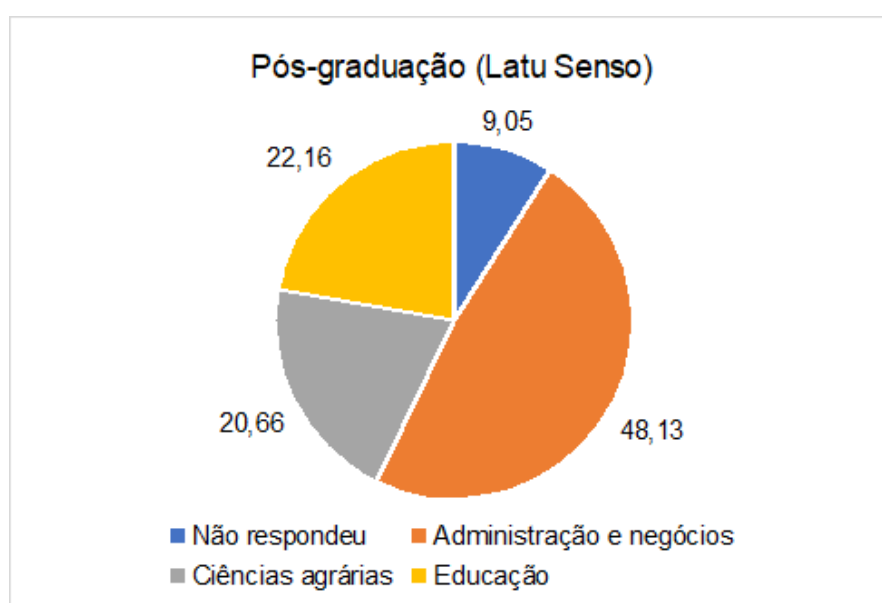
Neste sentido, além de toda a exposição feita acerca da pertinência do curso Superior em Administração em relação aos arranjos locais, outras motivações que contribuem para a oferta deste curso são:

- Verticalização: O curso Bacharelado em Administração se configura como um dos primeiros passos para a verticalização do ensino neste campo científico, aproveitando-se dos ganhos de escala, minimizando custos de funcionamento e implantação, transformando o Campus em um local propício para a realização de pesquisas acadêmicas e projetos de extensão nesta área do conhecimento.



- Inexistência de curso superior gratuito de Administração nos municípios de Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina e Domingos Martins.
- Presença de um público-alvo potencial que poderá se beneficiar com a implantação de um curso superior gratuito no Ifes Campus Centro-Serrano.
- Corpo docente disponível e especializado: O Campus oferta o Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio desde 2015 e conta com docentes com formação adequada para o curso de administração, em sua maioria com mestrado na área.

Gráfico 8 – Cursos de pós-graduação Lato-senso de interesse, a serem oferecidos pelo Ifes Campus Centro-Serrano (estimulada)



Fonte: elaboração própria, com base nos dados da pesquisa.

Os dados contidos no Gráfico 8 mostram uma distribuição das respostas pelas áreas que estavam na relação apresentada no questionário, tendo um destaque significativo para cursos na área de Administração e Negócios, seguida de Educação e área das Ciências Agrárias. O grande interesse na pós-graduação na área de administração reafirma os dados do Gráfico 8, que traz o interesse em cursos superiores na modalidade de bacharelado.

## 4. OBJETIVOS

Os objetivos do curso de Bacharelado em Administração do Ifes Campus Centro-Serrano foram traçados em consonância com o que determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, instituídas pela Resolução CNE/CS n.º 4, de 13 de Julho de 2005 (BRASIL, 2005a).

### 4.1. Objetivo Geral

Formar profissionais capazes de compreender e gerenciar questões científicas, técnicas, sociais e econômicas das organizações públicas, privadas e do terceiro setor, aptos a liderar processos de tomada de decisão, flexíveis e habilitados a lidar com situações corriqueiras e/ou emergentes que façam parte do campo de atuação do administrador.

### 4.2. Objetivos específicos

- Oportunizar a conscientização do estudante para agir dentro de princípios éticos, morais, legais e cívicos;
- Preparar cidadãos e profissionais aptos para intervenção na realidade de forma empreendedora e criativa, ampliando os campos de atuação profissional;
- Formar profissionais que sejam capazes de planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar processos técnicos relacionados com as áreas de recursos humanos, finanças, produção e mercadologia;
- Formar profissionais com uma visão holística e interdisciplinar que viabilize a busca por soluções complexas para problemas das diversas áreas das organizações públicas, privadas e terceiro setor;
- Capacitar o aluno para agir diante dos desafios provenientes de fatores econômicos, socioculturais, históricos e ambientais, políticos e tecnológicos, de forma a identificar oportunidades para diferenciação competitiva do empreendimento no mercado;
- Incentivar a pesquisa e a investigação científica visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como alternativas para o desenvolvimento local e global.

## 5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil do egresso foi traçado de modo a atender o que determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, instituídas pela Resolução n.º 4 CNE/CS, de 13 de julho de 2005 (BRASIL, 2005a).

O Curso de Superior de Administração oferecido pelo Ifes Centro-Serrano visa formar um profissional com capacitação e aptidão de excelência em gestão e negócios públicos, privados e terceiro setor, por meio de formação profissional, para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observando níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes nos vários segmentos do campo de atuação do administrador, sejam estas em instituições públicas ou privadas.

Este curso visa ainda a uma formação profissional cujas competências e habilidades sejam:

- reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos, e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e das experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações públicas e privadas, em consonância com questões socioambientais;
- desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais; e

- desenvolver políticas inclusivas nas organizações alinhadas a questões relacionadas aos Direitos Humanos e Étnico-Raciais.

## 6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### 6.1. Concepção

A concepção do Curso Superior em Administração deu-se a partir da premissa de que a região necessita de profissionais preparados para desempenhar atividades de gestão nas organizações de pequeno, médio ou grande porte, atentos às necessidades de preservação ambiental, à qualidade de vida dos funcionários e da comunidade local e perspicazes para identificarem novas oportunidades de negócios.

Desse modo, o Curso Superior de Administração do Ifes – Campus Centro-Serrano traz em sua concepção a formação ampla do administrador abordando questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, assim como a tomada de decisão nesse processo, com ênfase na gestão empresarial, na gestão do agronegócio e do comércio local com a abordagem da produção sustentável, além de estar de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) (BRASIL, 2013a).

Ressalta-se ainda que a concepção curricular do Curso Superior em Administração contempla o Decreto nº 5.626 que versa a inclusão de Libras no currículo, a Resolução CP/CNE nº 1 de 17 de junho de 2004 - Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, a Resolução CP/CNE nº 1, de 30 de maio de 2012 - Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, a Resolução CP/CNE nº 2, de 15 de junho de 2012 - Diretrizes Nacionais para a Educação Ambiental.

### 6.2. Metodologias

Considerando a produção de conhecimentos como uma das premissas do Curso Superior de Administração, os profissionais de ensino atuantes no curso adotarão estratégias pedagógicas que possam integrar a teoria com a prática profissional e promover a integração entre os componentes curriculares, com projetos interdisciplinares, visitas técnicas, dentre outras ações que possibilitem aos discentes vivenciarem situações reais em instituições das áreas de atuação, estabelecendo relações entre os conhecimentos de diferentes áreas curriculares.

Seguindo essa linha de ação e objetivando contribuir para a formação integral do sujeito, complementando a formação teórica recebida dentro da instituição, os discentes terão oportunidade de participar de projetos de pesquisa e extensão, de modo a atuar de forma integrada às necessidades da comunidade interna e externa, de acordo com a proposta de cada projeto.

As aulas serão ministradas de forma presencial e à distância, o “Quadro 2 – Estrutura Curricular do Curso de Superior de Administração do Campus Centro-Serrano” (páginas 35 a 38) define, por componente curricular, os quantitativos de carga horária presencial e à distância. O professor definirá em seu Plano de Ensino as estratégias didático-pedagógicas que utilizará para alcançar os objetivos de aprendizagens de cada componente curricular. Tais estratégias são diversas e citamos como exemplos as aulas expositivas, atividades em grupo, estudos de caso, dinâmicas, realização de seminários, metodologias ativas de aprendizagem, utilização dos recurso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, visitas técnicas e dentre outras.

A teoria será apresentada a partir dos conhecimentos expostos em livros, em artigos científicos e em outras bibliografias pertinentes, e de atividades práticas e experiências do professor. Também serão incentivados debates e/ou discussões após a leitura dos textos e as experiências concretas que permitam a análise reflexiva e o aprendizado pelo discente, buscando continuamente estabelecer a interdisciplinaridade, relacionando conteúdos das diversas disciplinas que compõem o curso.

Os discentes serão incentivados a participar de atividades que integrem a teoria vista em sala de aula com a prática, para aproximá-lo da realidade local e regional e das demandas de atuação dos administradores existentes. Conseqüentemente, os discentes serão motivados a desenvolver habilidades e competências que são exigidas e utilizadas nessas atividades.

As atividades desenvolvidas durante o curso contemplarão, entre os seus eixos transversais, a Educação das Relações Étnico-Raciais e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e ao ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, além de questões relacionadas a Direitos Humanos, Direitos das Pessoas com Deficiência/necessidades específicas e a responsabilidade socioambiental. Tais temas serão abordados nas atividades de ensino, pesquisa ou extensão a serem desenvolvidas ao longo do curso.

Cabe ressaltar que há no Campus o Núcleo de Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) e o Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), que têm entre suas funções colaborar com a construção de metodologias de pesquisa e ensino que contribuam para a implementação e o monitoramento das legislações pertinentes às temáticas (BRASIL, 1996; 2015; IFES, 2017b; 2017c).

Os alunos serão estimulados a participarem e/ou organizar eventos, tais como Seminários, Congressos e Feiras de Negócios, os quais serão imprescindíveis para reforçar as atividades interdisciplinares e o trabalho em equipe, e para ampliar os conhecimentos da área e das temáticas transversais aos conteúdos.

As avaliações seguirão o previsto no Regulamento da Organização Didática de Graduação do Ifes (IFES, 2023), adequando-se às especificidades de cada disciplina.

Também serão desenvolvidas atividades interdisciplinares envolvendo docentes e acadêmicos em temas atuais e desafiadores que despertem o interesse em buscar formas de associar a teoria à prática cotidiana, o interesse da sociedade civil ou temas que perpassam a prática do administrador e o levem à reflexão. A resolução de problemas, a pesquisa, as observações, o protagonismo do estudante – que passa de receptor passivo de conhecimento a ativo formador de opinião – integram a formação do perfil do egresso que o curso pretende formar.

#### 6.2.1. Estratégias Pedagógicas para disciplinas EaD parciais ou integrais

A Resolução Consup/Ifes n. 58 de 2021, determina que "[...]nas graduações, as atividades realizadas a distância podem contemplar até 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso"(Art. 3º, caput). Em consonância com esta normativa é estabelecido, neste PPC, o total de 991 horas de Ead que representa 33% da carga horária total do curso. A Resolução Consup/Ifes n. 58 de 2021, também determina que "[...]os componentes curriculares oferecidos totalmente a distância ou híbridos, bem como sua metodologia e o percentual de carga horária a distância, devem estar claramente identificados no Projeto Pedagógico do Curso (PPC)" (Art. 3º, § 1º). A matriz curricular, disposta no Quadro 2 (páginas 31 a 34),

estabelece os quantitativos de carga horária a distância e presencial, por componente curricular. Quanto as metodologias/Estratégias Pedagógicas para disciplinas EaD parciais ou integrais serão apresentadas a seguir.

O Art. 12 da Resolução Consup/Ifes n. 58 de 2021, assevera que [...]“para fins de registro, os componentes curriculares a distância, híbridos, ou atividades a distância deverão obrigatoriamente utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional Moodle, gerenciado pelo Cefor”. Isto posto, é estabelecido, neste PPC, que todas atividades didático-pedagógicas, desenvolvidas no formato a distância, serão realizadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle institucional.

O Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment / Ambiente de Aprendizagem Dinâmico Modular Orientado a Objeto) é um sistema de Internet que concentra um conjunto de ferramentas de gerência pedagógica e administrativa de cursos, bem como um ambiente de aprendizagem virtual. Possui uma estrutura que permite usar ferramentas para criar áreas específicas e, também, facilitar o acesso dos alunos. Pode ser utilizado em diversos níveis da educação formal e da educação informal, tanto para atender um curso completo em EaD quanto dando suporte a atividades de cursos presenciais.

O Ifes, utiliza o Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem que se caracteriza como um espaço de interface que reúne diversas ferramentas computacionais que proporcionam a disponibilização de conteúdo, realização de atividades e interação entre as pessoas. O AVA é um recurso de imensas possibilidades na educação de modo geral, na educação a distância tem produzido seus maiores impactos, possibilitando às pessoas estarem reunidas em uma sala on-line, com acesso a vários recursos disponíveis, tais como: textos, fóruns, chats, mensagens, vídeo, som, imagem, etc.

Importante salientar as principais características e funcionalidades do Moodle que facilitam e potencializam o processo de aprendizagem dos discentes tais como a interface moderna e customizável que possibilita personalizar temas e configurações para adaptar o site às necessidades da Instituição e dos alunos. A acessibilidade onde é possível criar conteúdo multimídia com suporte total para todos estudantes, seguindo os padrões comuns de acessibilidade, adicionar plugins que permitem maior acessibilidade aos diversos conteúdos e uso em dispositivos móveis. O Ava Moodle do Ifes permite monitorar os alunos com acompanhamento de conclusão aprimorado e planos de aprendizado personalizados, criados a partir de estruturas de competências e objetivos de aprendizado.

A organização das estratégias pedagógicas para disciplinas EaD parciais ou integrais será realizada pelo professor, em seu Plano de Ensino, onde descreverá as atividades que serão realizadas a distância onde deve conter: carga horária definidas por conteúdos, as metodologias de ensino-aprendizagem que serão utilizadas, cronograma de encontros virtuais e presenciais, cronograma das avaliações on-line e presenciais e bibliografia do material a ser utilizado.

Os professores que ministram componentes curriculares presenciais, a distância ou híbridos devem respeitar as normativas previstas no REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO IFES (2023), na construção dos planos de ensinos e estes necessitam de aprovação pelo setor pedagógico do Campus.

Quanto aos estudantes que não possuem acesso à internet ou que não possuem recursos de tecnologia da informação e comunicação (TIC) o Campus Centro-Serrano disponibiliza o acesso à internet e a estes recursos por meio dos laboratórios de informática e da Biblioteca que também possui tais recursos. Importante salientar que o Campus Centro-Serrano é polo de Educação EaD autorizado pela portaria Portaria n.º 1296, de 15 de junho de 2022.

#### 6.2.2. Perfil docente para atuar em disciplinas EaD

Rezende (2004) citando Masetto (apud REZENDE, 2004, p. 100-101) afirma que os professores que desejarem agir como mediadores pedagógicos em ambientes virtuais de aprendizagem precisam desenvolver algumas características, competências e habilidades:

- a) compreender que a aprendizagem é o foco de sua ação educativa;
- b) ser capaz de construir uma relação aluno-professor baseado na confiança e na empatia e colaboração mútuas;
- c) construir uma relação de parceria com o aluno durante toda sua ação educativa: planejamento, execução e avaliação;
- d) enfatizar as estratégias cooperativas de aprendizagem num ambiente de relação igualitária com seus alunos;
- e) ter um domínio profundo de sua área de conhecimento, demonstrando ter competência epistemológica, incentivando a pesquisa entre os alunos;
- f) ser criativo e saber envolver os alunos em soluções novas e críticas, ao mesmo tempo em que está aberto ao novo e inesperado propostos pelos alunos;
- g) estar aberto ao diálogo a qualquer momento e lugar, sendo ágil em dar feedback;
- h) saber desenvolver uma comunicação interpessoal que considere a subjetividade e individualidade dos alunos;
- i) saber construir uma comunicação que propicie a aprendizagem a distância o que implica utilizar palavras e expressões que ajudem e incentivem o aprendiz em seu caminho em direção a construção do conhecimento: implementar projetos, compartilhar problemas sem apontar as soluções e respostas prescritivas, promovendo o pensamento reflexivo e a tomada de consciência pelo aluno durante toda sua trajetória.

Em observância à Resolução Consup/Ifes n. 1 de 2019 os docentes para atuarem nas disciplinas EaD parcial ou integral precisam comprovar capacitação para atuar como mediador pedagógico a distância. Tal comprovação é realizada, por meio de certificados, de participação em cursos de formação pedagógica de tutores/mediadores EaD. A Coordenação do Curso Superior em Administração em conjunto com a Gestão Pedagógica são responsáveis por averiguar estes pré-requisitos docentes, arquivar e manter atualizadas as pastas com as documentações dos docentes do curso.

O Ifes disponibiliza cursos abertos para a formação de professores em Educação a Distância, dentre os quais se destacam: “Moodle para educadores”, “Ferramenta para gravação de videoaula”, “Introdução ao Google Classroom” e “Google drive: colaboração na prática”. Além disso, conta com o suporte do Centro de Referência em Formação em Educação a Distância



(Cefor) para os assuntos relacionados ao Ambiente Virtual de Aprendizagem. Essas formações, o apoio do Cefor e o constante acompanhamento aos docentes, por parte da Coordenação do Curso e Gestão Pedagógica, buscam atender às demandas didático-pedagógica do Curso Superior em Administração dando ênfase na mediação pedagógica, no uso dos recursos do ambiente Ava Moodle, na disponibilização dos materiais didáticos, no domínio do conteúdo e no acompanhamento dos discentes durante o processo formativo.

Ao longo do semestre letivo ocorrem duas avaliações da qualidade das ofertas das disciplinas, uma em meados do semestre letivo, chamada de avaliação intermediária, e outra ao final do semestre letivo chamada de avaliação docente realizada pelo corpo discente. Essas avaliações são realizadas pelos estudantes e analisadas pela Gestão Pedagógica e Coordenação do Curso. A depender da avaliação e análise realizada podem ocorrer intervenções pedagógicas no desenvolvimento da disciplina e ao final do período letivo pode ocorrer a troca do docente responsável e/ou encaminhá-lo à realização de capacitações pedagógicas.

O conjunto dessas ações e fatores, descritos acima, aliada à experiência de cada professor no exercício da docência na educação à distância e/ou componentes curriculares híbridos possibilita identificar as dificuldades dos discentes, expor os conteúdos em linguagem aderente às características de cada turma. Assim como, suscita a construção de exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e a elaboração de atividades específicas que visam a promoção da aprendizagem dos discentes, principalmente entre os que apresentam dificuldade de aprendizagem. Neste contexto, as avaliações diagnósticas, formativas e somativas objetivam orientar e reorientar a prática docente com o intuito de proporcionar o melhor caminho formativo aos estudantes que, por sua vez, influênciam diretamente na permanência e no êxito do corpo discente.

### 6.2.3. Tutoria/Mediação e Interação

O curso Superior Bacharelato em Administração possui 991 horas de carga horária a distância que apresenta 33% da carga horária total do curso. Esta carga horária EaD está distribuída em vinte e um (21) componentes curriculares híbridos e onze (11) componentes curriculares a distância, definidos na matriz curricular do curso.

As disciplinas híbridas terão cinquenta por cento (50%) de carga horária presencial e os outros 50% a distância. A organização dessas disciplinas é realizada de modo que a carga horária semanal também seja híbrida o que proporciona encontros presenciais com os docentes durante todo o período letivo. Essa construção de carga horária semanal à distância e presencial proporciona mediação pedagógica e interação discentes-docentes de forma constante tanto no Ava Moodle com presencialmente.

Os componentes curriculares a distância terão dois encontros presenciais, de cunho avaliativo. Nessas disciplinas a interação e mediação pedagógica discente-docente se dará por meio dos recursos das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC's) que em sua maioria estão disponíveis no ambiente Ava Moodle, tais como o *feedback* docente nas atividades solicitadas, o chat de mensagens diretas entre alunos e professores, os fóruns de dúvidas e de discussões. Serão utilizados também recursos das TDIC's que extrapolam o Ava Moodle como por exemplo o uso de web conferência e aplicativos, para smartfone, de trocas de mensagens de textos, áudios e vídeos.

A construção das salas, no Ava Moodle, envolve diversos profissionais no planejamento e na execução dessa importante ação. O docente, devidamente capacitado para atuar na EaD, produz o plano de ensino da disciplina onde constará o cronograma com conteúdos e atividades que serão desenvolvidos no formato EaD. O plano de ensino é analisado pela Gestão Pedagógica que, após aprovado, auxilia o professor na montagem da sala virtual. A depender da proposta dos materiais didáticos indicados no plano de ensino é solicitado apoio do Designer Educacional, profissional do Cefor, que revisa o planejamento do material didático e solicita à equipe de produção de mídias, do cefor, o desenvolvimento dos materiais didáticos solicitados. Há possibilidade do intérprete de Libras ou outro profissional do Napne participar dessa produção de materiais e montagem da sala virtual, caso exista algum estudante com necessidades específicas incluído nesse processo.

As estratégias de mediação pedagógica têm por princípios: o ensino que privilegie a construção dos conhecimentos como princípio educativo; a interação como ação compartilhada em que existem trocas capazes de evitar o isolamento e de manter o processo motivador da aprendizagem; a contextualização que visa a tirar o estudante da condição de expectador passivo; a articulação entre teoria e prática no percurso curricular, sendo que o planejamento considera as necessidades de aprendizagem e o perfil cultural dos alunos; a construção de materiais digitais acessíveis e os fundamentos de uma base teórica sólida para a compreensão de conceitos fundamentais voltados à área de atuação

Frente a estes princípios as estratégias de mediação pedagógica fará uso de metodologias ativas tais como aprendizagem baseadas em problemas, sala de aula invertida, gamificação, ensino híbrido e aprendizagem cooperativa possuem alta aderência à Educação a Distância e possibilitam aulas criativas e inovadoras que envolvem os discentes nas atividades pedagógica.

O uso dessas metodologias ativas, o constante processo de avaliação da qualidade das atividades pedagógicas, o acolhimento, a escuta e resolução das demandas apresentadas pelo corpo discente fortalece os processos de permanência e êxito dos estudantes.

Quanto a dinâmica dos momentos presenciais e não presenciais estes ocorrerão semanalmente. As disciplinas híbridas terão encontros presenciais semanais com o professor em sala do Campus Centro-Serrano. As disciplinas a distância terão encontros virtuais semanais, seja por web conferência, fóruns de dúvidas e chat de mensagens diretas ao professor-aluno e/ou aluno-professor.

As formas de avaliação obedecem ao artigo 5º da RESOLUÇÃO CONSUP/IFES nº 58 DE 15 DE OUTUBRO DE 2021 que estabelece no mínimo, de 51 pontos, do semestre letivo, sejam realizados de forma presencial e ao parágrafo segundo, do artigo 82, do REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO IFES (2023) que estabelece que a maior pontuação em um único instrumento avaliativo é de 40 pontos. Dessa forma, para disciplinas a distância ocorrerão dois encontros presenciais, no Campus Centro-Serrano, de cunho avaliativo ao longo do semestre letivo. As disciplinas híbridas possuem encontros presenciais semanais, onde ocorrerão as avaliações, de no mínimo de 51 pontos.

#### 6.2.4. Material Didático

A forma de produção do material didático estará a cargo do professor especialista de cada disciplina que possui carga horária EaD e contará com o apoio e validação do pedagogo e/ou

técnico em assuntos educacionais e revisores de textos. Neste processo de produção os professores especialistas poderão requisitar junto ao Cefor o apoio de designer educacional e da equipe de produção de mídias. A produção desses materiais didáticos possuem como premissa básica desenvolver a formação do Bacharel em Administração definida no perfil do egresso deste Projeto Pedagógico de Curso. A disponibilização desses materiais será realizada no Ava Moodle institucional que poderá adotar, de forma contingencial, os formatos de materiais impressos e de mídias digitais físicas, tais como *pendrive* e *cd/dvd*. Vale destacar que o Curso conta com o apoio do Núcleo de Tecnologias Educacionais que também oferece apoio aos docentes, na produção dos materiais, e aos discentes na disponibilização e acesso.

A acessibilidade dos materiais poderá ocorrer de diversas formas. A depender da necessidade específica é possível que a própria plataforma Ava Moodle, por meio dos recursos aumento de fonte, ampliação do contraste e áudio descritores atenda a demanda dos estudantes. O Núcleo de Apoio à Pessoa com Necessidades Específicas (NAPNE), caso o estudante com deficiências tenha outras demandas de acessibilidade, fará a tradução dos materiais didáticos à Língua Brasileira de Sinais (Libras), assim como as demais adequações que vierem a ser necessárias. O NAPNE acompanhará os estudantes com necessidades específicas junto com a gestão pedagógica e orientará a equipe docente na produção do Plano de Ensino Individual (PEI).

O Campus Centro-Serrano possui requisitos de infraestrutura tecnológica para ofertar componentes híbridos e/ou a distância. O curso superior em Administração conta com dois laboratórios de informática e a biblioteca do Campus possui cabines individuais com computadores conectados à internet. Esses ambientes atendem às necessidades institucionais do curso e os equipamentos propiciam conforto aos usuários com móveis e espaço físicos adequados. A conectividade ocorre por meio de internet com alta taxa de transmissão de dados tanto por rede cabeada e por rede sem fio, assim como os hardware e software são atualizados. A Coordenadoria de Tecnologia da Informação realiza, ao longo do ano, manutenções periódicas nesses equipamentos e possui um plano de contingência frente a possíveis instabilidades de acesso à rede mundial de computadores e/ou de falhas técnicas dos equipamentos.

### 6.3. Estrutura Curricular

Conforme o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração (BRASIL, 2005a), a estrutura curricular deste curso foi construída de modo a atender aos campos de formação citados: Básica, Profissional, Estudos Quantitativos e suas Tecnologias e Complementar.

O curso será ministrado no período noturno. A carga horária total será de 3.000 horas, distribuídas em: 2.400 horas destinadas aos componentes curriculares em curso (disciplinas obrigatórias e optativas); 100 horas de atividades complementares (participação em seminários, eventos, congressos, monitorias/tutorias, atividades de pesquisa, etc.); 300 horas de atividades de extensão; e 200 horas de estágio supervisionado obrigatório. Em relação às 2.400 horas destinadas aos componentes curriculares do curso, 991 horas serão ministradas no formato Ead que representa 33% da carga horária total do curso.

Quadro 1 – Carga horária do Curso Bacharelado em Administração

Distribuição da Carga Horária	Carga Horária Total
-------------------------------	---------------------

Carga Horária Total das Disciplinas	2.400 horas
Estágio Supervisionado obrigatório	200 horas
Atividades de Extensão	300 horas
Atividades Complementares	100 horas
<b>Total para Colação de Grau</b>	<b>3.000 horas</b>

Fonte: elaboração própria

### 6.3.1. Matriz Curricular

A Matriz Curricular contempla uma sequência lógica de conteúdos distribuídos em componentes curriculares obrigatórios e optativos. O curso será ofertado em períodos semestrais. O período proposto é de 8 (oito) semestres, com a duração mínima de 8 (oito) e a máxima de 16 semestres. A seguir é apresentada a matriz curricular do Superior em Administração.

Quadro 2 – Estrutura Curricular do Curso de Superior de Administração do Campus Centro-Serrano

<b>Matriz Curricular</b>						
1º Período						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-Requisito (PR) Correquisito (CO)	CH presencial	CH a distância	Total	Créditos
Teoria Geral da Administração I	Formação Profissional	Não há	30h	30h	60h	4
Metodologia da Pesquisa	Formação Complementar	Não há	15h	15h	30h	2
Comunicação Empresarial	Formação Básica	Não há	4h	26h	30h	2
Introdução ao Cálculo	Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	Não há	60h	----- -----	60h	4
Gestão Ambiental	Formação Básica	Não há	30h	30h	60h	4
Informática Aplicada	Formação Básica	Não há	30h	30h	60h	4
Total do período:			169h	131h	300h	20
2º Período						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-Requisito (PR) Correquisito (CO)	CH presencial	CH a distância	Total	Créditos
Economia I	Formação Básica	Não há	30h	30h	60h	4
Contabilidade Básica	Formação Básica	Não há	30h	30h	60h	4
Teoria Geral da Administração II	Formação Profissional	Teoria Geral da Administração I	60h	----- -----	60h	4
Filosofia	Formação Básica	Não há	4h	26h	30h	2
Antropologia	Formação Básica	Não há	4h	26h	30h	2
Cálculo Aplicado	Estudos Quantitativos e	Introdução ao	60h	-----	60h	4

	suas Tecnologias	Cálculo		-----		
Total do período:			188h	112h	300h	20
<b>3º Período</b>						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-Requisito (PR) Correquisito (CO)	CH presencial	ChH a distância	Total	Créditos
Gestão de Custos	Formação Profissional	Contabilidade Básica	30h	30h	60h	4
Gestão de Pessoas I	Formação Profissional	Não há	30h	30h	60h	4
Economia II	Formação Básica	Não há	30h	30h	60h	4
Matemática Financeira	Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	Não há	60h	----- -----	60h	4
Organização, Sistemas e Métodos	Formação Profissional	Não há	30h	30h	60h	4
Total do período:			180h	120h	300h	20
<b>4º Período</b>						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-Requisito (PR) Correquisito (CO)	CH presencial	CH a distância	Total	Créditos
Gestão de Pessoas II	Formação Profissional	Não há	30h	30h	60h	4
Estatística	Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	Não há	60h	----- -----	60h	4
Marketing I	Formação Profissional	Não há	60h	----- -----	60h	4
Sociologia	Formação Básica	Não há	4h	26h	30h	2
Análise das Demonstrações Contábeis	Formação Básica	Gestão de Custos	30h	30h	60h	4
Gestão do Conhecimento	Formação Complementar	Não há	4h	26h	30h	2
Total do período:			188h	112h	300h	20
<b>5º Período</b>						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-Requisito (PR) Correquisito (CO)	CH presencial	CH a distância	Total	Créditos
Finanças I	Formação Profissional	Contabilidade Básica	30h	30h	60h	4
Pesquisa Operacional	Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	Não há	60h	-----	60h	4
Marketing II	Formação Profissional	Não há	60h	-----	60h	4
Gestão de Sistemas de Informação	Formação Básica	Não há	30h	30h	60h	4
Gestão da Qualidade	Formação Profissional	Não há	4h	26h	60h	2
Estratégia para Pequena e Média Empresa	Formação Profissional	Não há	4h	26h	30h	2
Total do período:			188h	112h	300h	20
<b>6º Período</b>						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-Requisito (PR) Correquisito (CO)	CH presencial	CH a distância	Total	Créditos

Finanças II	Formação Profissional	Matemática Financeira	30h	30h	60h	4
Gestão de Recursos Materiais	Formação Profissional	Não há	30h	30h	60h	4
Empreendedorismo	Formação Complementar	Não há	30h	-----	30h	2
Estratégia Empresarial	Formação Profissional	Não há	60h	-----	60h	4
Introdução à Ciência Jurídica	Formação Básica	Não há	4h	56h	60h	4
Jogos Empresariais	Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	Não há	30h	-----	60h	4
Total do período:			184h	116h	300	20
<b>7º Período</b>						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-Requisito (PR) Correquisito (CO)	CH presencial	CH a distância	Total	Créditos
Gestão da Produção e Operações	Formação Profissional	Não há	30h	30h	60h	4
Trabalho de Conclusão de Curso I	Formação Complementar	Não há	30h	30h	60h	4
Gestão de Vendas e Serviços	Formação Profissional	Não há	60h	-----	60h	4
Comportamento Organizacional	Formação Básica	Não há	30h	30h	60h	4
Plano de Negócios	Formação Profissional	Não há	30h	-----	30h	2
Optativo I - Cooperativismo	Formação Complementar	Não há	4h	26h	30h	2
Optativo I - Inglês Instrumental						
Total do período:			184h	116h	300h	20
<b>8º Período</b>						
Componente Curricular	Núcleo	Pré-Requisito (PR) Correquisito (CO)	CH presencial	CH a distância	Total	Créditos
Logística	Formação Profissional	Não há	60h	-----	60h	4
Gestão do Agronegócio	Formação Profissional	Não há	30h	30h	60h	4
Trabalho de Conclusão de Curso II	Formação Complementar	Trabalho de Conclusão de Curso I	4h	56h	60h	4
Optativo II - Português Instrumental	Formação Complementar	Não há	4h	56h	60h	4
Optativo II - Língua Brasileira de Sinais						
Optativo III - Gestão Pública	Formação Complementar	Não há	30h	30h	60h	4
Optativo III - História do Pensamento Econômico						
Total do período:			128	172h	300h	20

Atividades Acadêmico-Científico-Culturais		100h
Carga horária total a distância: 991h	Carga horária total presencial:1409h	
<b>Carga Horária Total Obrigatória: 3000h</b>		

### 6.3.2. Representação gráfica/fluxograma

O fluxograma do Curso Superior de Administração, ofertado pelo Ifes Campus Centro-Serrano, está disponibilizado no Anexo A deste projeto.

### 6.3.3. Composição curricular

Segundo a Resolução CNE/CS n.º 4, de 13 de julho de 2005 (BRASIL, 2015a), a composição curricular deve contemplar os seguintes critérios: Conteúdos de Formação Básica, de Formação Profissional, de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias e de Formação Complementar.

a) **Conteúdos de Formação Básica:** Comunicação Empresarial, Informática Aplicada, Gestão Ambiental, Comportamento Organizacional, Filosofia, Contabilidade Básica, Análise das Demonstrações Contábeis, Economia I, Economia II, Introdução à Ciência Jurídica, Sociologia, Antropologia e Gestão de Sistemas de Informação.

b) **Conteúdos de Formação Profissional:** Teoria Geral da Administração I, Teoria Geral da Administração II, Gestão de Pessoas I, Marketing I, Gestão de Custos, Organização Sistemas e Métodos, Finanças I, Gestão de Produção e Operações, Gestão de Pessoas II, Marketing II, Estratégia para Pequena e Média Empresa, Gestão da Qualidade, Finanças II, Gestão de Recursos Materiais, Gestão de Vendas e Serviços, Logística, Estratégia Empresarial, Plano de Negócios e Gestão do Agronegócio.

c) **Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias:** Introdução ao Cálculo, Cálculo Aplicado, Estatística, Matemática Financeira, Pesquisa Operacional e Jogos Empresariais.

d) **Conteúdos de Formação Complementar:** Metodologia da Pesquisa, Gestão do conhecimento, Empreendedorismo, Componentes Curriculares Optativos I, II e III, TCC I e TCC II.

### 6.3.4. Disciplinas Optativas e Eletivas

Componente Curricular	Pré-Requisito (PR) Correquisito (CO)	CH presencial	CH a distância	Créditos	Total
Cooperativismo	Não há	4h	26h	2	30h
Inglês Instrumental	Não há	4h	26h	2	30h
Português Instrumental	Não há	4h	56h	4	60h
Língua Brasileira de Sinais	Não há	4h	56h	4	60h
Gestão Pública	Não há	30h	30h	4	60h
História do Pensamento Econômico	Não há	30h	30h	4	60h

### 6.3.5. Ementário das disciplinas

<b>Disciplina: Teoria Geral da Administração I</b>
<b>Carga Horária:</b> 60 horas - EaD: 30h - Presencial: 30h
<b>Período:</b> 1º
<b>Ementa:</b> O Administrador, a Administração e as organizações. Antecedentes históricos da Administração. Abordagem Clássica. Abordagem Humanística. Abordagem Neoclássica. Abordagem Estruturalista.
<b>Bibliográfica básica:</b>  CHIAVENATO, I. <b>Introdução à teoria geral da administração.</b> 9. ed. São Paulo: Manole, 2014. MAXIMIANO, A. C. A. <b>Teoria geral da administração.</b> 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. <b>Teoria geral da administração.</b> 3. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
<b>Bibliografia complementar:</b>  CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. <b>Handbook de estudos organizacionais:</b> modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 1999. DRUCKER, P. <b>Introdução à administração.</b> São Paulo: Thomson Pioneira, 1984. FAYOL, H. <b>Administração industrial e geral.</b> 10. ed. São Paulo: Atlas, 1994. GIL, A. C. <b>Teoria geral da administração:</b> dos clássicos à pós-modernidade. São Paulo: Atlas, 2016. TAYLOR, F. W. <b>Princípios de administração científica.</b> 8. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

<b>Disciplina:</b> Metodologia da Pesquisa
<b>Carga Horária:</b> 30 horas - EaD: 15h - Presencial: 15h
<b>Período:</b> 1º
<b>Ementa:</b> Tipos de conhecimento. O papel da ciência. Métodos científicos. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e composição estrutural. Referências e bibliografia. Comunicação científica. Normas técnicas. Ética na pesquisa.
<b>Bibliográfica básica:</b>  PÁDUA, E. M. M. de. <b>Metodologia da pesquisa:</b> abordagem teórica prática. 17. ed. Campinas: Papyrus, 2012. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. <b>Técnicas de pesquisa:</b> planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018. CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. <b>Metodologia científica.</b> 6. ed. São Paulo: Pearson,



2007.

**Bibliografia complementar:**

CARVALHO, M. C. M. de (org.). **Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas**. 24. ed. Campinas: Papirus, 2011.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

COSTA, M. A. F.; COSTA, M. de F. B. da. **Metodologia da pesquisa: conceitos e técnicas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Instituto Federal do Espírito Santo. **Normas para apresentação de referências NBR 6023: documento impresso e/ou digital**. 3. ed. Vitória, ES: IFES, 2019.

Instituto Federal do Espírito Santo. **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos: documento impresso e/ou digital**. 8. ed. Vitória, ES: IFES, 2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

**Disciplina:** Comunicação Empresarial

**Carga Horária:** 30 horas - EaD: 26h - Presencial: 4h

**Período:** 1º

**Ementa:** Leitura e interpretação de textos. Coerência e coesão textual. Tipos de textos da área empresarial. Elementos da comunicação. Competência comunicativa. Estratégias de comunicação interna e externa.

**Bibliográfica básica:**

LUZIARI, K. **Comunicação empresarial eficaz: como falar e escreve bem**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014.

MEDEIROS, J. B. **Correspondência: técnicas de comunicação criativa**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TERCIOTTI, S. H.; MACARENCO, I. **Comunicação empresarial na prática**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

**Bibliografia complementar:**

ABREU, A. S. **Curso de redação**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2004.

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 38. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. **Comportamento organizacional**. 14. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. **Português instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VIEIRA, M. C. A. **Comunicação Empresarial**: etiqueta e ética nos negócios. 2. ed. São Paulo: Editora Senac, 2007.

**Disciplina:** Introdução ao Cálculo

**Carga Horária:** 60 horas - EaD: 0h - Presencial: 60h

**Período:** 1º

**Ementa:** Conjuntos numéricos. Intervalos numéricos. Função Afim. Função quadrática. Função modular. Função exponencial. Função logarítmica. Polinômios.

**Bibliográfica básica:**

IEZZI, G. et al. **Fundamentos de matemática elementar**: vol. 1. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, G. et al. **Fundamentos de matemática elementar**: vol. 2. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, G. et al. **Fundamentos de matemática elementar**: vol. 6. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

**Bibliografia complementar:**

DANTE, L. R. **Matemática: contexto e aplicações**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2010.

GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática completa**: ensino médio – volume único. 1. ed. São Paulo: FTD, 2002.

BOULOS, P. **Introdução ao cálculo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Edgard Blucher, 2000.

Stewart, J. **Cálculo: volume 1**. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

IEZZI, G. et al. **Fundamentos de matemática elementar**: vol. 4. 8. ed. São Paulo: Atual, 2010.

IEZZI, G. et al. **Fundamentos de matemática elementar**: vol. 5. 8. ed. São Paulo: Atual, 2010.

**Disciplina:** Gestão Ambiental

**Carga Horária:** 60 horas - EaD: 30h - Presencial: 30h

**Período:** 1º

**Ementa:** A variável ecológica no ambiente dos negócios; A repercussão da questão ambiental na organização; Sistema de Gestão Ambiental e a série ISO 14000; Modelos de gestão ambiental; Noções de auditoria ambiental.

**Bibliográfica básica:**

ACADEMIA PEARSON. **Gestão Ambiental**. São Paulo: Pearson, 2011. 328 p.

BARBIERI, J. C. **Gestão Ambiental Empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2011. 358 p.

KUNZ, A. et al. **Gestão Ambiental na Agropecuária**. Brasília, DF: Embrapa, 2007. 310 p.

**Bibliografia complementar:**

FLOGIATTI, M. C. et al. **Sistema de Gestão ambiental para empresas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. 128 p.

KIRCHNER, A. et al. **Gestão da Qualidade: Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental**. São Paulo: Edgard Blucher, 2009. 240 p.

VALVERDE, S. R. **Elementos de Gestão Empresarial Ambiental**. Viçosa, MG: UFV. 2005. 127 p.

FONTES, L. E. S. **Manual Prático de Gestão Ambiental Municipal**. Produção Independente. 2014. 423 p.

FERREIRA, J. M. L.; VEZON, M. **Informe Agropecuário: Gestão Ambiental na Agricultura**. Belo Horizonte: Epamig, 2009. 114 p.

**Disciplina:** Informática Aplicada

**Carga Horária:** 60 horas - EaD: 30h - Presencial: 30h

**Período:** 1º

**Ementa:** Introdução a Informática; Editor de planilha eletrônica; Editor de texto; Editor de apresentação; Internet/intranet; Uso de e-mail e das redes sociais; Segurança da informação; Ambiente virtual de aprendizagem: conceitos e tipos; A informática como ferramenta para a gestão; Métodos de trabalho para aumentar a eficiência das Organizações; Habilidades no gerenciamento da tecnologia da informação; Mecanismos de acesso aos recursos tecnológicos.

**Bibliográfica básica:**

ALBERTIN, A. L. **Administração de informática**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CORNACHIONE JUNIOR, E. B. **Informática aplicada às áreas de Contabilidade, Administração e Economia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

VELLOSO, F. de C. **Informática: conceitos básicos**. 10. ed. São Paulo: Campus, 2017.

**Bibliografia complementar:**

ARAUJO, P. S. LibreOffice Writer 3.4: **liberdade para criar e editar textos**. São Paulo: Viena, 2012.

DARIO, A. L. LibreOffice Calc 3.4: **inovando as planilhas eletrônicas**. São Paulo: Viena, 2012.

DARIO, A. L. **Internet 10: o uso seguro e as boas práticas de navegação**. São Paulo: Viena, 2014.

REIS, W. J. M. **LibreOffice Base 4.2: gerenciando dados**. São Paulo: Viena, 2015.

SIMÃO, D. H. **LibreOffice Impress 3.4: desenvolvendo apresentações**. São Paulo: Viena, 2012.

SANTOS, A. de A. **Informática na empresa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

<b>Disciplina:</b> Economia I
<b>Carga Horária:</b> 60 horas - EaD: 30h - Presencial: 30h
<b>Período:</b> 2º
<b>Ementa:</b> Noções gerais de Economia. Evolução da Ciência Econômica. Teoria do consumidor. Curva de possibilidades de produção. Organização econômica. Demanda, oferta e equilíbrio de mercado. Alterações no equilíbrio de mercado. Elasticidades. Teoria da produção. Teoria dos custos. Estruturas de mercado. Mercados locais e regionais. Teoria dos jogos.
<b>Bibliográfica básica:</b> MANKIW, N. G. <b>Introdução à economia</b> . 68. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2019. PASSOS, C. R. M. <b>Princípios de economia</b> . 7. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2016. VASCONCELLOS, M. A.; GARCIA, M. <b>Fundamentos de economia</b> . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2019
<b>Bibliografia complementar:</b> FLYNN, S. M.; ANTONIONI, P. <b>Economia para leigos</b> . 2. ed. São Paulo: Altas Books, 2012. GREMAUD, A. P. <b>Economia brasileira contemporânea</b> . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. <b>Microeconomia</b> . 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2014. VASCONCELLOS, M. A. S. <b>Economia: micro e macro</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. VICECONTI, P. E. V.; NEVES, S. <b>Introdução à economia</b> . 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

<b>Disciplina:</b> Contabilidade Básica
<b>Carga Horária:</b> 60 horas - EaD: 30h - Presencial: 30h
<b>Período:</b> 2º
<b>Ementa:</b> Conceitos contábeis básicos. Princípios contábeis fundamentais. Elementos Patrimoniais. Contas. Registros e sistemas contábeis. Patrimônio. Balanço Patrimonial e DRE. Estrutura das demonstrações financeiras. Operações com mercadorias.
<b>Bibliográfica básica:</b> IUDÍCIBUS, S. de.; MARION, J. C. <b>Contabilidade comercial</b> . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019. RIBEIRO, O. M. <b>Contabilidade Básica</b> . 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. (Série em Foco). MARION, J. C. <b>Contabilidade Empresarial</b> . 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
<b>Bibliografia complementar:</b> CREPALDI, S. A. <b>Curso Básico de Contabilidade</b> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

IUDÍCIBUS, S. de. **Contabilidade Introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; IUDÍCIBUS, S. **Manual de contabilidade societária**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC.

IUDÍCIBUS, S. de. **Contabilidade Introdutória**: livro de exercícios. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

STICKNEY, C. P.; WEIL, R. L. **Contabilidade financeira**: introdução aos Conceitos, Métodos e Aplicações. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

<b>Disciplina:</b> Teoria Geral da Administração II
<b>Carga Horária:</b> 60 horas - EaD: 0h - Presencial: 60h
<b>Período:</b> 2º
<b>Ementa:</b> Abordagem comportamental. Abordagem sistêmica. Abordagem contingencial. Novas Abordagens da administração.
<b>Bibliográfica básica:</b> CHIAVENATO, I. <b>Introdução à teoria geral da administração</b> . 9. ed. São Paulo: Manole, 2014. MAXIMIANO, A. C. A. <b>Teoria geral da administração</b> . 7. ed. (compacta). São Paulo: Atlas, 2012. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. <b>Teoria geral da administração</b> . 3. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
<b>Bibliografia complementar:</b> CHIAVENATO, I. <b>Teoria geral da administração</b> . 7. ed. São Paulo: Manole, 2013. v. 1. CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. <b>Handbook de estudos organizacionais</b> : reflexões e novas direções. São Paulo: Atlas, 2001. DRUCKER, P. <b>Introdução à administração</b> . São Paulo: Thomson Pioneira, 1984. GIL, A. C. <b>Teoria geral da administração: dos clássicos à pós-modernidade</b> . São Paulo: Atlas, 2016. TAYLOR, F. W. <b>Princípios de administração científica</b> . 8. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

<b>Disciplina:</b> Filosofia
<b>Carga Horária:</b> 30 horas - EaD: 26h - Presencial: 4h
<b>Período:</b> 2º
<b>Ementa:</b> Introdução ao pensamento filosófico. O homem e a ação. Conhecimento e Filosofia. A Filosofia aplicada às organizações. Conceitos clássicos de filosofia de Ética e Moral. Ética profissional.

**Bibliográfica básica:**

ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: introdução à Filosofia. 4. ed. Moderna, São Paulo, 2009.

ARRUDA, M. C. C. de; WHITAKER, M. do C.; RAMOS, J. M. R. **Fundamentos de ética empresarial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BRANDÃO, Z. (org.). **A crise dos paradigmas e a Educação**. 11. ed. São Paulo, Cortez. 2010.

**Bibliografia complementar:**

ARANHA, M. L. de A. **Filosofia da educação**. 3. ed. São Paulo: Moderna, Moderna, 2006.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010.

COTRIM, G. **Fundamentos da Filosofia**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

REALE, G. **Historia da Filosofia: antiguidade e idade média**. São Paulo: Paulus, 1990.

VALLS, A. L. M. **O que é ética**. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SCARBI, D. (org.). **História e Filosofia da Ciência**. Vitória, ES: Edifes. 2018. v. 2

**Disciplina:** Antropologia

**Carga Horária:** 30 horas - EaD: 26h - Presencial: 4h

**Período:** 2º

**Ementa:** A formação do campo antropológico e a consolidação da Antropologia como ciência. A cultura como objeto de reflexão antropológica. Cultura organização e sua relação com as culturas local e nacional. O imaginário visto como princípio estruturador das organizações. Identidade e consumo. A diversidade no contexto das práticas organizacionais.

**Bibliográfica básica:**

CAVEDON, N. **Antropologia para administradores**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

CLIFFORD, J. **A experiência etnográfica**: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998.

COHEN, A. **O homem bidimensional: a antropologia do poder e o simbolismo nas sociedades complexas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

GEERTZ, C. **Do ponto de vista dos nativos**: a natureza do entendimento antropológico. In: \_\_\_\_\_. O Saber local. Petrópolis: Vozes, 1997.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

LARAIA, R. de B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

**Bibliografia complementar:**

BARBOSA, L. N. de H. Cultura Administrativa: uma nova perspectiva das relações entre Antropologia e Administração. **RAE - Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 36,

n. 4, p. 6-19, 1996.

BAUMAN, Z. **Vida para Consumo: a transformação das pessoas em mercadoria**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

DA MATTA, R. **Relativizando: uma introdução à Antropologia Social**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

DA MATTA, R. **A casa e a rua**. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

McCRACKEN, G. **Cultura e consumo: novas abordagens ao caráter simbólico dos bens e da atividade de consumo**. Rio de Janeiro: Mauad Editora, 2003.

**Disciplina:** Cálculo Aplicado

**Carga Horária:** 60 horas - EaD: 00h - Presencial: 60h

**Período:** 2º

**Ementa:** Limite e Continuidade; Derivada; Aplicações da Derivada; Introdução à Integração.

**Bibliográfica básica:**

FLEMMING, D. M.; GONC ALVES, M. B. **Cálculo A: funções, limite, derivação, integração**. 6. ed. São Paulo: Makron Books, 2007. 617 p.

LARSON, R.; EDWARDS, B. H. **Cálculo com aplicações**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. ISBN 9788521614333.

THOMAS, G. B. **Cálculo**. 12. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2012. ISBN-13 9788588639065; ISBN-10 8588639068. v. 1

**Bibliografia complementar:**

HOFFMANN, L. D.; BRADLEY, G. L. **Cálculo: um curso moderno e suas aplicações**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

STEWART, J. **Cálculo**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. v. 1.

LEITHOLD, L. D. **Cálculo**. São Paulo: HARBRA, 2000.

FAVEIRO, H. L. **Cálculo**. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

HOWARD, A. **Cálculo**. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

**Disciplina:** Gestão de Custos

**Carga Horária:** 60 horas - EaD: 30h - Presencial: 30h

**Período:** 3º

**Ementa:** Fundamentos da gestão de custos; Sistemas de Produção. Sistemas de Acumulação de Custos. Classificações e nomenclaturas de custos; Métodos de Custeio;

Departamentalização; Classificação, Registros e Alocação de Materiais Diretos; Classificação, Registros e Alocação de Mão de Obra Direta; Classificação, Registros e Alocação dos Custos Indiretos; Custos para decisão; Formação do preço de venda; Ponto de Equilíbrio. Apuração de Resultados.

**Bibliográfica básica:**

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

NEVES, S. das; VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade de Custos: um enfoque direto e objetivo**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

AKTINSON, A. A.; KAPLAN, R. S.; YOUNG, S. M.; MATSUMURA, E. M. **Contabilidade Gerencial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

**Bibliografia complementar:**

FERRARI, E. L. **Contabilidade de custos: teoria facilitada e todas as questões resolvidas**. São Paulo: Impetus, 2015.

HANSEN, Don R.; MARYANNE, M. M. **Gestão de custos contabilidade e controle complementar**. Rio de Janeiro: Thomson Pioneira, 2001.

JIAMBALVO, J. **Contabilidade gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, E.; ROCHA, W. **Contabilidade de custos: livro de exercícios**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BORNIA, A. C. **Análise Gerencial de Custos: aplicação em empresas modernas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**Disciplina:** Gestão de Pessoas I

**Carga Horária:** 60 horas - EaD: 30h - Presencial: 30h

**Período:** 3º

**Ementa:** Gestão de pessoas, evolução e seus desafios. Análise e descrição de cargos. Recrutamento e Seleção. Treinamento, desenvolvimento e avaliação. Qualidade de vida, higiene e segurança no trabalho.

**Bibliográfica básica:**

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014.

LACOMBE, F. J. M. **Recursos humanos: princípios e tendências**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

VERGARA, S. C. **Gestão de Pessoas**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

**Bibliografia complementar:**

BOOG, G. G.; BOOG, M. (coord.). **Manual de gestão de pessoas e equipes: estratégias e**



**tendências.** 6. ed. São Paulo: Gente, 2002. v. 1.

MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos:** do operacional ao estratégico. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

MAXIMIANO, A. C. A. **Fundamentos de Administração:** manual compacto para as disciplinas TGA e Introdução à Administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

RIBEIRO, A. de L. **Gestão de pessoas.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

ROBBINS, S. P. de C.; DAVID, A. W.; ROBERT, M. **Fundamentos de gestão de pessoas.** 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

VERGARA, S. C.; DAVEL, E. (orgs.). **Gestão com pessoas e subjetividade.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

**Disciplina:** Economia II

**Carga Horária:** 60 horas - EaD: 30h - Presencial: 30h

**Período:** 3º

**Ementa:** Campo de estudo da Macroeconomia. Noções de contabilidade nacional. O papel e a importância da moeda. Inflação. Emprego. Planos econômicos brasileiros de combate à inflação. Setor público. Relações internacionais. Crescimento e desenvolvimento econômico. Economia do meio ambiente.

**Bibliográfica básica:**

PASSOS, C. R. M. **Princípios de economia.** 5. ed. São Paulo: Thomson, 2005.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. de (orgs.). **Manual de economia:** equipe de professores da USP. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

VASCONCELLOS, M. A.; GARCIA, M. **Fundamentos de economia.** São Paulo: Saraiva, 1999.

**Bibliografia complementar:**

GIAMBIAGI, F.; VILLELA, A. (orgs.). **Economia brasileira contemporânea (1945-2004).** 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.

KRUGMAN, P.; WELLS, R. **Introdução à economia.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

MANKIW, N. G. **Introdução à economia.** 8. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2019.

O'SULLIVAN, A.; SHEFFRIN, S. M.; NISHIJIMA, M. **Introdução à economia:** princípios e ferramentas. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

TROSTER, R. L.; MOCHÓN, F. **Introdução à economia.** São Paulo: Makron Books, 2004.

**Disciplina:** Matemática Financeira

**Carga Horária:** 60 horas - EaD: 0h - Presencial: 60h

<b>Período:</b> 3º
<b>Ementa:</b> Valor do dinheiro no tempo. Juros simples e compostos: capitalização e desconto. Taxas de juros: nominal, efetiva, equivalente e real. Equivalência de capitais. Sistema de amortização de empréstimos e financiamentos. Anuidades.
<b>Bibliográfica básica:</b>  CASTELO BRANCO, A. C. <b>Matemática financeira aplicada:</b> método algébrico, HP-12c e Microsoft Excel. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.  LAPPONI, J. C. <b>Matemática financeira.</b> 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2014.  ASSAF NETO, A. <b>Matemática financeira e suas aplicações.</b> 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
<b>Bibliografia complementar:</b>  BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. <b>A matemática das finanças:</b> com aplicações na HP12C e excel. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.  CASAROTTO FILHO, N.; KOPITKE, B. H. <b>Análise de investimentos:</b> matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  CRESPO, A. A. <b>Matemática comercial e financeira fácil.</b> 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.  HAZZAN, S.; POMPEO, J. N. <b>Matemática financeira.</b> 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

<b>Disciplina:</b> Organização, Sistemas e Métodos
<b>Carga Horária:</b> 60 horas - EaD: 30h - Presencial: 30h
<b>Período:</b> 3º
<b>Ementa:</b> A organização e o enfoque sistêmico; Departamentalização; Delegação, descentralização e centralização; Estruturas Organizacionais; Gráficos de processamento; Hierarquia organizacional; Layout; Formulários e Racionalização do trabalho.
<b>Bibliográfica básica:</b>  CURY, A. <b>Organização e métodos:</b> uma visão holística. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005.  CRUZ, T. <b>Sistemas, organização &amp; métodos:</b> estudo integrado das novas tecnologias de informação. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014.  LLATAS, M. V. (coord.). <b>Organização, Sistemas e Métodos:</b> uma visão contemporânea. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
<b>Bibliografia complementar:</b>  ARAÚJO, L. C. G. de. <b>Organização, Sistemas e Métodos e as Tecnologias de Gestão Organizacional:</b> arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. v. 1.

CARREIRA, D. **Organização, Sistemas e Métodos**: ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

D'ASCENÇÃO, L. C. M. **Organização, Sistemas e Métodos**: análise, redesenho e informatização de processos administrativos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas de informações gerenciais**: estratégicas táticas e operacionais. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

<b>Disciplina:</b> Gestão de Pessoas II
<b>Carga Horária:</b> 60 horas - EaD: 30h - Presencial: 30h
<b>Período:</b> 4º
<b>Ementa:</b> Remuneração e benefícios. Plano de cargos e salários. Gestão de carreiras. Indicadores de gestão de pessoas.
<b>Bibliográfica básica:</b>  CHIAVENATO, I. <b>Gestão de pessoas</b> : o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014.  ROBBINS, S. P. <b>Fundamentos do Comportamento Organizacional</b> . Tradução técnica Reynaldo Marcondes. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.  VERGARA, S. C. <b>Gestão de Pessoas</b> . 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
<b>Bibliografia complementar:</b>  CARVALHO, A. V. de. <b>Funções Básicas do Sistema de RH</b> : atrair, escolher e preparar. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.  CRUZ, L.; PONTELO, J. <b>Gestão de pessoas</b> : manual de rotinas trabalhistas. 9. ed. São Paulo: Senac, 2019.  MARRAS, J. P. <b>Administração de Recursos Humanos</b> : do operacional ao estratégico. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.  MAXIMIANO, A. C. A. <b>Fundamentos de Administração</b> : manual compacto para as disciplinas TGA e Introdução à Administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.  MILKOVICH, G. T.; BOUDREAU, J. W. <b>Administração de Recursos Humanos</b> . Tradução Reynaldo C. Marcondes. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

<b>Disciplina:</b> Estatística
<b>Carga Horária:</b> 60 horas - EaD: 0h - Presencial: 60h

<b>Período:</b> 4º
<b>Ementa:</b> População e amostra, variáveis discretas e contínuas. Métodos de amostragem e fases do método estatístico. Distribuição de frequência. Medidas de tendência central. Medidas separatrizes. Medidas de dispersão. Correlação e regressão linear simples. Experimentos aleatórios. Probabilidade. Valor esperado e variância. Distribuições discretas. Distribuições contínuas. Intervalos de confiança. Testes de hipóteses.
<b>Bibliográfica básica:</b> SWEENEY, J. D.; WILLIAMS, A. T.; ANDERSON, R. D. <b>Estatística aplicada à administração e economia</b> . 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. TRIOLA, M. F. <b>Introdução à Estatística:</b> atualização da tecnologia. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. FERREIRA, D. F. <b>Estatística Básica</b> . 2. ed. Lavras, MG: UFLA, 2014.
<b>Bibliografia complementar:</b> GOMES, C. G. <b>Estatística Básica:</b> a arte de trabalhar com dados. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015. MOORE, S. D.; McCABE, P. G. <b>Introdução à Prática da Estatística</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. STEVENSON, W. J. <b>Estatística Aplicada à Administração</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005. MORETTIN, L. G. <b>Estatística Básica</b> . 3. ed. São Paulo: Makron, 2000. MARTINS, G. A.; DOMINGUES, O. <b>Estatística Geral e Aplicada</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

<b>Disciplina:</b> Marketing I
<b>Carga Horária:</b> 60 horas - EaD: 0h - Presencial: 60h
<b>Período:</b> 4º
<b>Ementa:</b> Conceitos centrais do Marketing. Ambientes de Marketing. Planejamento Estratégico de Marketing. Sistemas de Informação de Marketing e Pesquisa de Marketing. Segmentação de mercados e seleção de mercados-alvo. Comportamento do consumidor.
<b>Bibliográfica básica:</b> KOTLER, P. <b>Administração de marketing</b> . 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. LAS CASAS, A. <b>Marketing:</b> conceitos, exercícios, casos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009. YANAZE, M. H. <b>Gestão de marketing:</b> avanços e aplicações. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
<b>Bibliografia complementar:</b> GRACIOSO, F. <b>Marketing estratégico:</b> planejamento orientado para o mercado. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FERREL, O. C. **Estratégia de marketing**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

HOOLEY, G. J. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

LEVITT, T. **A imaginação de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MCDANIEL, C. A. **Pesquisa de marketing**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

AAAKER, D. A. **Pesquisa de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CHURCHILL, G. A. **Marketing: criando valor para o cliente**. São Paulo: Saraiva, 2000.

HOYER, W. D. **Comportamento do consumidor**. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

**Disciplina:** Sociologia

**Carga Horária:** 30 horas - EaD: 26h - Presencial: 4h

**Período:** 4º

**Ementa:** Sociologia como ciência. Formação do pensamento sociológico. O fato social em Emily Durkheim, a ação social em Max Weber e as classes sociais em Karl Marx. A sociologia contemporânea. Reestruturação produtiva e mercado de trabalho: novos atores novas dinâmicas sociais.

**Bibliográfica básica:**

CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede**. 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016. (A era da Informação: economia, sociedade e cultura) v. 1.

CASTRO, C. A. P. **Sociologia Aplicada à Administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

HARVEY, D. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 1992.

WEBER, M. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

TOMAZI, N. D. (coord.). **Iniciação à Sociologia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

**Bibliografia complementar:**

ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 2000.

ANTUNES, R. **A dialética do trabalho**. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

BAUMAN, Z. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

DURKHEIM, E. **Da divisão do trabalho**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

DIAS, R. **Sociologia das Organizações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ARON, R. **As etapas do Pensamento Sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

**Disciplina:** Análise das Demonstrações Contábeis

<b>Carga Horária:</b> 60 horas - EaD: 30h - Presencial: 30h
<b>Período:</b> 4º
<b>Ementa:</b> Introdução a Análise das Demonstrações Contábeis. Estruturação das demonstrações contábeis. Ajustes das demonstrações contábeis para fins de análise. Análise vertical e horizontal. Análise por indicadores. Avaliação econômico-financeira de uma empresa. Índices Padrão. Elaboração e análise do fluxo de caixa. Outros indicadores. Diagnóstico e soluções empresariais. Relatórios e pareceres.
<b>Bibliográfica básica:</b> ASSAF NETO, A. <b>Estrutura e Análise de Balanços:</b> um enfoque econômico e financeiro. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. MATARAZZO, D. C. <b>Análise Financeira de Balanços:</b> abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. IUDÍCIBUS, S. <b>Análise de Balanços.</b> 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
<b>Bibliografia complementar:</b> MARION, J. C. <b>Análise das Demonstrações Contábeis:</b> contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. <b>Teoria da Contabilidade.</b> 1. ed. São Paulo: Atlas, 1999. RIBEIRO, O. M. <b>Estrutura e Análise de Balanço fácil.</b> 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. ASSAF NETO, A. <b>Finanças Corporativas e Valor.</b> 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014. CARVALHO, G. M. B. <b>Contabilidade Ambiental:</b> teoria e prática. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2008.

<b>Disciplina:</b> Gestão do Conhecimento
<b>Carga Horária:</b> 30 horas - EaD: 26h - Presencial: 4h
<b>Período:</b> 4º
<b>Ementa:</b> Aprendizagem organizacional e criação do conhecimento; Gestão do Conhecimento: princípios, processo, tipologias, tecnologias e ferramentas ou práticas. Informação e conhecimento no contexto organizacional – Processos e mudanças de cenários. Aprendizagem individual, aprendizagem em equipe, aprendizagem organizacional e inovação.
<b>Bibliográfica básica:</b> DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. <b>Conhecimento Empresarial:</b> como as organizações gerenciam seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. <b>Criação de conhecimento na empresa:</b> como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997. ANGELONI, M. T. <b>Organizações do conhecimento:</b> infra-estrutura, pessoas e tecnologias. 2.

ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

**Bibliografia complementar:**

DE LARA, C. R. D. **A atual gestão do conhecimento:** a importância de avaliar e identificar o capital intelectual nas organizações. São Paulo: Nobel, 2004.

FLEURY, M. T.; OLIVEIRA JUNIOR, M. **Gestão Estratégica do Conhecimento:** integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2001.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia:** um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SENGE, P. et al. **A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende.** São Paulo: Best Seller, 1999.

STEWART, T. **Capital Intelectual.** 10. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

**Disciplina:** Finanças I

**Carga Horária:** 60 horas - EaD: 30h - Presencial: 30h

**Período:** 5º

**Ementa:** Introdução às finanças Corporativas. Mercado financeiro e de capitais. Cálculo e Interpretação de Indicadores Financeiros. Capital de Giro. Orçamento Empresarial. Alavancagem operacional e financeira.

**Bibliográfica básica:**

CHIAVENATO, I. **Administração Financeira:** uma abordagem introdutória. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração financeira.** 14. ed. São Paulo: Pearson, 2018.

PADOVEZE, C. L. **Introdução à Administração Financeira.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

**Bibliografia complementar:**

CASTELO BRANCO, A. C. **Matemática financeira aplicada:** método algébrico, HP-12C, Microsoft Excel. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

FORTUNA, E. **Mercado Financeiro:** produtos e serviços. 21. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2017.

PÓVOA, A. **Mundo Financeiro:** o olhar de um gestor. Rio de Janeiro: Saraiva, 2010.

BALEIRO, A. **Uma introdução à ciência das finanças.** 19. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. **Princípios de finanças corporativas.** 12. ed. São Paulo: Mcgraw Hill, 2018.

<b>Disciplina:</b> Pesquisa Operacional
<b>Carga Horária:</b> 60 horas - EaD: 0h - Presencial: 60h
<b>Período:</b> 5º
<b>Ementa:</b> Introdução à Pesquisa Operacional. Problemas típicos. Fases da metodologia de um projeto de pesquisa operacional. Programação linear. Método gráfico. Método Simplex. Teoria da Dualidade e Análise de sensibilidade.
<b>Bibliográfica básica:</b> PASSOS, E. J. P. F. <b>Programação linear</b> . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MOREIRA, D. A. <b>Pesquisa operacional</b> . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2010. TAHA, H. A. <b>Pesquisa operacional</b> . 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
<b>Bibliografia complementar:</b> GERSON, L. <b>Pesquisa operacional na toma de decisões</b> . 5. ed. São Paulo: Fisher, 2016. BOLDRINI, J. L. <b>Álgebra Linear</b> . 3. ed. São Paulo: Harbra, 1986. PRADO, D. <b>Programação Linear</b> . 2. ed. Belo Horizonte: Editora DG, 1999. (Série Pesquisa Operacional, v. 1) GOLDBERG, M. C.; LUNA, H. P. L. <b>Otimização Combinatória e Programação Linear: modelos e algoritmos</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2000. RAGSDALE, C. T. <b>Modelagem e Análise de Decisão</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2017.

<b>Disciplina:</b> Marketing II
<b>Carga Horária:</b> 60 horas - EaD: 0h - Presencial: 60h
<b>Período:</b> 5º
<b>Ementa:</b> Gestão de Produtos e Serviços. Gestão de marcas. Gestão de preços. Gestão de canais de Marketing. Gestão da comunicação integrada de Marketing. Tendências e questões éticas no Marketing.
<b>Bibliográfica básica:</b> KOTLER, P. <b>Administração de marketing</b> . 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. LAS CASAS, A. <b>Marketing: conceitos, exercícios, casos</b> . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017. YANAZE, M. H. <b>Gestão de marketing: avanços e aplicações</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. ROCHA, A. da; FERREIRA, J. B.; SILVA, J. F. <b>Administração de marketing: conceitos, estratégias, aplicações</b> . São Paulo: Atlas, 2012.
<b>Bibliografia complementar:</b> GRACIOSO, F. <b>Marketing estratégico: planejamento orientado para o mercado</b> . 6. ed. São



Paulo: Atlas, 2009.

FERREL, O. C. **Estratégia de marketing**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

HOOLEY, G. J. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

LEVITT, T. **A imaginação de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

AAAKER, D. A. **Pesquisa de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CHRRCHILL, G. A. **Marketing: criando valor para o cliente**. São Paulo: Saraiva, 2000.

HOYER, W. D. **Comportamento do consumidor**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

**Disciplina:** Gestão de Sistema de Informação

**Carga Horária:** 60 horas - EaD: 30h - Presencial: 30h

**Período:** 5º

**Ementa:** Dado, informação e conhecimento. Infraestrutura de tecnologia da informação (TI). Conceito de sistema. Sistemas de informação. Visão de sistemas de informação no ambiente organizacional. Requisitos de sistemas de informação avançados. Inteligência de negócios. Auditoria de sistemas. Modelos de governança. Segurança de sistemas. Estruturação de um setor de TI

**Bibliográfica básica:**

LYRA, M. R. **Segurança e auditoria em sistemas de informação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2017.

STALLINGS, W. **Criptografia e segurança de redes**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

TURBAN, E.; VOLONINO, L. C. **Tecnologia da informação para gestão: em busca de um melhor desempenho estratégico e operacional**. 8. ed. São Paulo: Bookman, 2013.

**Bibliografia complementar:**

TURBAN, E. **Comércio eletrônico: estratégia e gestão**. São Paulo: Pearson, 2004.

STALLINGS, W. **Redes e sistemas de comunicação de dados: teoria e aplicações corporativas**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

LAUDON, K.; LAUDON, J. **Sistemas de Informação Gerenciais**. 11. ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2014.

BARBIERI, C. **Bi2-Business Intelligence: modelagem e qualidade**. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

ONOME, I. **Auditoria de sistemas de informação**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

**Disciplina:** Gestão da Qualidade

<b>Carga Horária:</b> 30 horas - EaD: 26h - Presencial: 4h
<b>Período:</b> 5º
<b>Ementa:</b> Modelos de gestão da qualidade. Planejamento, controle e avaliação dos processos da qualidade. Integração dos planos da qualidade às estratégias de negócio. Programa 5 S. Conceitos básicos de TQC. Normas internacionais. Certificação. Implantação de programas de qualidade. Inspeção, avaliação e controle da qualidade. Qualidade total na organização.
<b>Bibliográfica básica:</b>  PALADINI, E. P. <b>Gestão Estratégica da Qualidade:</b> princípios, métodos e processos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.  CARPINETTI, L. C. R. <b>Gestão da Qualidade:</b> conceitos e técnicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.  LOBO, R. N. <b>Gestão da Qualidade.</b> 1. ed. São Paulo: Érica, 2010.
<b>Bibliografia complementar:</b>  ROBLES JUNIOR, A. <b>Gestão da qualidade e do meio ambiente.</b> São Paulo: Atlas, 2006.  RODRIGUES, M. V. <b>Seis sigmas:</b> entendendo, aprendendo, desenvolvendo qualidade. 2. ed. São Paulo: Qualitymar, 2006.  LOCOMBRE, F.; HIELBORN, G. <b>Administração:</b> princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2015.  CAMPOS, V. F. <b>Controle da Qualidade Total.</b> 2. ed. Belo Horizonte: Fundação Cristiano Otoni, 1999.  CAMPOS, V. F. <b>Qualidade Total:</b> padronização de empresas. 2. ed. Nova Lima: Valconi, 2014.

<b>Disciplina:</b> Estratégia para Pequena e Média Empresa
<b>Carga Horária:</b> 30 horas - EaD: 26h - Presencial: 4h
<b>Período:</b> 5º
<b>Ementa:</b> O Que é Estratégia. Características do executivo estrategista. Conceitos de administração estratégica. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e aplicação. Abordagens estratégicas no âmbito das PMEs. Escolas do pensamento Estratégico. Avaliação de novos negócios: conceitos e técnicas.
<b>Bibliográfica básica:</b>  MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. <b>Safári de estratégia:</b> um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.  KIM, C. W.; MAUBORGNE, R. <b>A Estratégia do Oceano Azul:</b> como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.  CERTO, S. C.; PETER, J. P. <b>Administração estratégica:</b> planejamento e implantação de

estratégias. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

**Bibliografia complementar:**

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva:** técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico:** conceitos, metodologia e práticas. 31. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

FERNANDES, B. H. R.; BERTON, L. H. **Administração estratégica:** da competência empreendedora à avaliação de desempenho. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

FERRELL, O. C.; HARTLINE, M. D. **Estratégia de marketing.** 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

WRIGHT, P.; KROLL, M.; PARNELL, J. **Administração Estratégica:** conceitos. São Paulo: Atlas, 2000.

**Disciplina:** Finanças II

**Carga Horária:** 60 horas - EaD: 30h - Presencial: 30h

**Período:** 6º

**Ementa:** Teoria da carteira e risco x retorno; Custo de Capital; Métodos de análise de investimento. Orçamento de Capital. Avaliação de Empresas. Avaliação de títulos e ações. Governança corporativa.

**Bibliográfica básica:**

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações.** 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração financeira.** 14. ed. São Paulo: Pearson, 2018.

PADOVEZE, C. L. **Introdução à Administração Financeira.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

**Bibliografia complementar:**

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R.; JORDAN, B. D. **Administração financeira.** 9. ed. São Paulo: McGraw Hill, 2013.

AZEVEDO, H. **500 perguntas (e respostas) básicas de finanças:** para iniciantes no mercado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

COSTA, L. G. T. A.; COSTA L. R. T. A.; ALVIM, M. A. **Valuation:** manual de avaliação e reestruturação econômica de empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ASSAF NETO, A. **Finanças Corporativas e Valor.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

VERAS, L. L. **Matemática financeira:** uso de calculadoras financeiras, aplicações ao mercado financeiro, introdução à engenharia econômica, 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

<b>Disciplina:</b> Gestão de Recursos Materiais
<b>Carga Horária:</b> 60 horas - EaD: 30h - Presencial: 30h
<b>Período:</b> 6º
<b>Ementa:</b> Previsão de Demanda. Gestão da cadeia de Suprimentos. Aquisição de Recursos Materiais e Patrimoniais – Gestão de Compras. Gestão de Estoques. Lotes Econômicos de Compras.
<b>Bibliográfica básica:</b>  DIAS, M. A. P. <b>Administração de materiais:</b> uma abordagem logística. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.  CHING, H. Y. <b>Gestão de estoques na cadeia de logística integrada.</b> 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  ROSA. C. B. <b>Administração de material na cadeia empresarial:</b> dos sistemas tradicionais aos modernos, com qualidade. Rio de Janeiro: Qualymark, 2012.
<b>Bibliografia complementar:</b>  ARNOLD, J. R. T. <b>Administração de Materiais.</b> 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.  BALLOU, R. H. <b>Gerenciamento da cadeia de Suprimentos:</b> planejamento, organização e logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.  BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. <b>Logística Empresarial:</b> o processo de integração da cadeia suprimentos. São Paulo: Atlas, 2011.  FRANCISCHINI, P. G.; GURGEL, F. do A. <b>Administração de Materiais e do Patrimônio.</b> 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.  SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. <b>Administração da Produção.</b> 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

<b>Disciplina:</b> Empreendedorismo
<b>Carga Horária:</b> 30 horas - EaD: 0h - Presencial: 30h
<b>Período:</b> 6º
<b>Ementa:</b> Mudanças nas relações de trabalho. Características dos empreendedores. Tipologias. Identificação de oportunidades. A criação e o funcionamento de um negócio. Modelos de planejamento de negócios.
<b>Bibliográfica básica:</b>  CHIAVENATO, I. <b>Empreendedorismo:</b> dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. São Paulo: Manole, 2012. 315 p.

DORNELAS, J. C. A.; TIMMONS, J. A.; SPINELLI, S. **Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século 21.** São Paulo: Elsevier, 2010. 458 p.

ANDRÉ NETO, A.; ALMEIDA, A.; SOUZA, C. P.; ANDREASSI, T. **Empreendedorismo e desenvolvimento de novos negócios.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

**Bibliografia complementar:**

BRITTO, F.; WEVER, L. **Empreendedores brasileiros II: a experiência e as lições de quem faz acontecer.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 169 p. v. 2.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 184 p.

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor.** 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 1987.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.

DEGEN, R. **O empreendedor.** São Paulo: Pearson Education, 2004.

**Disciplina:** Estratégia Empresarial

**Carga Horária:** 60 horas - EaD: 0h - Presencial: 60h

**Período:** 6º

**Ementa:** Administração estratégica. Evolução do Pensamento Estratégico: escolas da Estratégia. Planejamento Estratégico. Modelos de análise: matriz BCG, matriz SWOT, forças competitivas, cenários, análise conjuntural, análise de concorrentes, análise do ciclo de vida da organização, processos de criação de valor. Estratégias competitivas e genéricas. Estratégias de mercado e combinação de estratégias. Estratégias baseadas na Inovação e no Conhecimento. Modelos de Gestão.

**Bibliográfica básica:**

CAVALCANTI, M. (org.). **Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnóstico e ação.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

CERTO, S. C.; PETER, J. P. **Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias.** 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência.** 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

**Bibliografia complementar:**

BESANKO, D. et al. **A Economia da Estratégia.** 5. ed. São Paulo: Bookman, 2012.

FERNANDES, B. H. R; BERTON, L. H. **Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

FERRELL, O. C; HARTLINE, M. D. **Estratégia de marketing**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

FLEURY, M. T.; OLIVEIRA Jr., M. **Gestão estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências**. São Paulo: Atlas, 2001.

GHEMAWAT, P. **A estratégia e o cenário dos negócios: textos e casos**. 3. ed. São Paulo: Bookman, 2012.

KAPLAN, R. **Organização orientada para a estratégia: como as empresas que adotam a Balanced scorecard e prosperam no novo ambiente de negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2019.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

OLIVEIRA, D. P. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 31. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, D. P. **Estratégia empresarial e vantagem competitiva**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

**Disciplina:** Introdução à Ciência Jurídica

**Carga Horária:** 60 horas - EaD: 56h - Presencial: 4h

**Período:** 6º

**Ementa:** Noções do ordenamento jurídico pátrio (estrutura, artigo, caput, incisos); do público e do privado: definição e características; dos contratos particulares e públicos; sistema tributário nacional: princípios, tributos, imunidade e isenção; noções de direito do consumidor.

**Bibliográfica básica:**

CARVALHO, M. **Manual de Direito Administrativo**. 5. ed. Salvador: Editora Juspodivm, 2019.

DINIZ, M. H. **Compêndio de Introdução à Ciência do Direito**. 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

GAGLIANO, P. S.; PAMPLONA FILHO, R. **Manual de Direito Civil**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

MARTINS, S. P. **Instituições de Direito Público e Privado**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

NEGRÃO, R. **Manual de Direito Empresarial**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

OVELINO, M. **Curso de Direito Constitucional (de acordo com o novo CPC e a EC. 95/2016)**. 13. ed. Salvador: Editora Juspodivm, 2019.

SABBAG, E. **Manual de Direito Tributário**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

TARTUCE, F.; NEVES, D. A. A. **Manual do Direito do Consumidor: direito material e processual**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2019.

**Bibliografia complementar:**

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 55. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. (Coleção Saraiva De Legislação).

DELGADO, M. G. **Curso de Direito do Trabalho**. 17. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2018.

ESTEFAM, A.; GONÇALVES, V. E. R. **Direito Penal: esquematizado**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

FARIAS, C. C. de; ROSENVALD, N.; BRAGA NETTO, F. **Manual de Direito Civil**. 2. ed. Salvador: Editora Juspodivm, 2019.

LENZA, P.; BOLZAN, F. **Direito do Consumidor Esquematizado**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

NEVES, D. A. A. **Manual de Direito Processual Civil**. 10. ed. Salvador: Editora Juspodivm, 2018.

PAULO, V.; ALEXANDRINO, M. **Direito Administrativo Descomplicado**. 20. ed. São Paulo: Método, 2018.

OLIVEIRA, R. C. O. **Licitações e Contratos Administrativos: teoria e Prática**. 7. ed. São Paulo: Método, 2018.

SARAIVA. **Vade Mecum Saraiva: Tributário**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

SARAIVA. **Vade Mecum Saraiva: Tradicional**. 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

**Disciplina:** Jogos Empresariais

**Carga Horária:** 30 horas - EaD: 0h - Presencial: 30h

**Período:** 6º

**Ementa:** Jogos de Empresa e sua aplicação nas organizações. Análise de mercado. Técnicas de negociação. Como conquistar e manter clientes. Processo decisório.

**Bibliográfica básica:**

DATNER, Y. **Jogos para educação empresarial: jogos, jogos dramáticos, role-playing, jogos de empresa**. 2. ed. São Paulo: Ágora, 2006.

GOLDSTEIN, M.; READ, P. **Jogos políticos nas empresas: como compreender e transformar relações e organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

OLIVEIRA, D. de P. R. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas**. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**Bibliografia complementar:**

FIANI, R. **Teoria dos jogos: com aplicações em economia, administração e ciências sociais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GRAMIGNA, M. R. M. **Jogos de empresa e técnicas vivenciais**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2007.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MARION, J. C.; MARION, A. L. C. **Metodologia de ensino na área de negócios:** para cursos de administração, gestão, contabilidade e MBA. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, P. G. **Administração da produção.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

**Disciplina:** Gestão da Produção e Operações

**Carga Horária:** 60 horas - EaD: 30h - Presencial: 30h

**Período:** 7º

**Ementa:** Funções da administração da produção. Gestão de projetos de produção. Planejamento da capacidade. Planejamento do produto. Planejamento do processo. Localização de empresas. Layout de instalações. Programação e controle da produção. Gestão da qualidade.

**Bibliográfica básica:**

CORREA, H. L.; CORREA, C. A. **Administração de Produção e Operações:** Manufatura e Serviços: uma Abordagem Estratégica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SLACK, N. et al. **Administração da produção.** São Paulo: Atlas, 2018.

MOREIRA, D. A. **Administração da Produção e Operações.** Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2008.

**Bibliografia complementar:**

JONES, D. T.; WOMACK, J. P. **A máquina que mudou o mundo.** 11. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

TUBINO, D. F. **Planejamento e controle da produção.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ANTUNES, J. **Sistemas de produção.** Porto Alegre: Bookman, 2008.

TAYLOR, F. W. **Princípios de administração científica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

GIANESI, I.; CORRÊA, L. H.; CAON, M. **Planejamento, programação e controle da produção.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

**Disciplina:** Trabalho de Conclusão de Curso I

**Carga Horária:** 60 horas - EaD: 30h - Presencial: 30h

**Período:** 7º

**Ementa:** Referencial teórico. Produção escrita. Técnicas metodológicas. Instrumentos de pesquisa empírica. Relatórios Técnicos. Elaboração de projeto.

**Bibliográfica básica:**

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de Pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de Metodologia Científica.** São Paulo:



Atlas, 2003.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2006.

**Bibliografia complementar:**

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZAJER, F. **O Método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

SERRA NEGRA, C. A.; SERRA NEGRA, E. **Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARGARIDA, A. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ECO, H. **Como se faz uma tese**. 18. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

**Disciplina:** Gestão de Vendas e Serviços

**Carga Horária:** 60 horas - EaD: 0h - Presencial: 60h

**Período:** 7º

**Ementa:** Planejamento e o controle de vendas. Estimativas de vendas. Potencial de mercado, previsão de vendas, orçamento de vendas. Desempenho de vendas e de vendedores. Gerenciamento de vendas. Tipos de organização de forças de vendas e a definição de territórios. Gerência de força de vendas e remuneração. Classificação de Serviços. Estratégia em Serviços. Processo de Serviços. Projeto de serviços (sistemas de prestação de serviço, planejamento da capacidade e gestão de filas, instalações e localização). Qualidade em serviços. Avaliação e recuperação de serviços.

**Bibliográfica básica:**

COBRA, M. **Administração de Vendas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CHIAVENATO, I. **Administração de vendas: uma abordagem introdutória**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

CORRÊA, H.; CAON, M. **Gestão de Serviços: lucratividade por meio de operações e satisfação dos clientes**. São Paulo: Atlas, 2002.

FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

**Bibliografia complementar:**

CASTRO, L. T. **Administração de vendas: planejamento, estratégia gestão**. São Paulo: Atlas, 2005.

DALLEDONE, J. **Gestão de serviços: a chave do sucesso nos negócios**. São Paulo: Senac, 2009.

FREIRE, A. **A arte de gerenciar serviços**. 2. ed. São Paulo: Strong Consultoria Educacional,

2009.

HOFFMAN, K. D.; BATESON, J. E. G.; CAMPOMAR, M. C.; IKEDA, A. A. **Princípios de marketing de serviços**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

JOHNSTON, R.; CLARK, G. **Administração de operações de serviços**. São Paulo: Atlas, 2002.

LAS CASAS, A. L. **Administração de vendas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SPIRO, R. L.; STANTON, W. J.; RICH, G. **A Gestão da força de vendas**. São Paulo: McGraw Hill, 2009.

**Disciplina:** Comportamento Organizacional

**Carga Horária:** 30 horas - EaD: 30h - Presencial: 30h

**Período:** 7º

**Ementa:** Comportamento humano individual e em grupo. Variáveis determinantes do comportamento humano. Motivação. Gestão de equipes. Liderança e poder. Gestão de conflitos. Cultura Organizacional. Clima Organizacional.

**Bibliográfica básica:**

CHIAVENATO, I. **Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014.

MCSHANE, S. L.; VON GLINOW, M. A. Y. **Comportamento organizacional**. Porto Alegre: AMGH, 2013.

ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

**Bibliografia complementar:**

LIMONGI-FRANÇA, A. C. **Comportamento organizacional: conceitos e práticas**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MARTINELLI, D. P.; ALMEIDA, A. P. **Negociação e Solução de Conflitos: do impasse ao ganha ganha através do melhor estilo**. São Paulo: Atlas, 1998.

NEWSTROM, J. W. **Comportamento Organizacional: o Comportamento Humano no Trabalho**. 12. ed. São Paulo: McGraw Hill, 2008.

OLIVEIRA, M. A. G. **Comportamento organizacional para a gestão de pessoas: como agem as empresas e seus gestores**. São Paulo: Saraiva, 2011.

SCHEIN, E. H. **Cultura organizacional e liderança**. São Paulo: Atlas, 2009.

**Disciplina:** Plano de Negócios

**Carga Horária:** 30 horas - EaD: 0h - Presencial: 30h

<b>Período:</b> 7º
<b>Ementa:</b> Conceito de Plano de Negócios. Necessidade do Plano de negócios. Modelos de Negócios. Plano de Negócio como ferramenta de gestão. Etapas do plano de negócios. Plano de Marketing. Inovação em produtos e serviços. Elaboração de Plano de Negócios. Conceito de empresa "start-up".
<b>Bibliográfica básica:</b> CHIAVENATO, I. <b>Dando asas ao espírito empreendedor</b> . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. DORNELAS, J. <b>Transformando ideias em negócios</b> . 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. HASHIMOTO, M. BORGES, C. <b>Empreendedorismo: plano de negócios em 40 lições</b> . 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
<b>Bibliografia complementar:</b> BERNARDI, L. A. <b>Manual de empreendedorismo e gestão</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. FERREIRA, M. P.; SERRA, F. A. R.; SANTOS, J. C. <b>Ser empreendedor</b> . São Paulo: Saraiva, 2010. PESCE, B. <b>A menina do vale</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Leya, 2014. SALIM, C. S. <b>Construindo planos de empreendimentos: negócios lucrativos, ações sociais e desenvolvimento local</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2010. SEBRAE (2013). <b>Como elaborar um plano de negócios</b> . Brasília. Disponível em: < <a href="http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/5f6dba19baaf17a98b4763d4327bfb6c/\$File/2021.pdf">http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/5f6dba19baaf17a98b4763d4327bfb6c/\$File/2021.pdf</a> >

<b>Disciplina:</b> Cooperativismo
<b>Carga Horária:</b> 30 horas - EaD: 26h - Presencial: 4h
<b>Período:</b> 7º
<b>Ementa:</b> Associativismo: histórico e importância; Estrutura e funcionamento das organizações do meio rural: cooperativas, sindicatos e associações; Cooperação e associativismo; Formas associativas; Cooperativas: funções, objetivos e ramos cooperativos; Projeto de implantação de cooperativa e documentação; Legislação vigente.
<b>Bibliográfica básica:</b> BRAGA, M. J.; REIS, B. S. <b>Agronegócio Cooperativo</b> . Produção Independente. 2002. 305 p. FAJARDO, S. <b>Cooperativas agropecuárias no complexo agroindustrial</b> . São Paulo: Paco Editorial, 2012. 198 p. CRUZIO, H. O. <b>Como organizar e administrar uma cooperativa</b> . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007. 156 p.
<b>Bibliografia complementar:</b>

DORR, A. C. et al. **Agronegócio**. Curitiba: Appris, 2013. 415 p.

SILVA, J. S. **Produção de álcool combustível na fazenda e em sistema cooperativo**. Produção Independente. 2007. 168 p.

SPERRY, S.; MERCOIRET, J. **Associação de pequenos produtores rurais**. Brasília, DF: Embrapa, 2003. 130 p.

PHILIPPI JUNIOR.; SAMAPAI, C. A. C.; FERNANDES, V. **Gestão Empresarial e Sustentabilidade**. São Paulo: Manole, 2017. 1138 p.

DÖRR, A. C.; ROSSATO, M. V.; ZULIAN, A. **Agronegócio Brasileiro: panorama, perspectivas e influência do mercado de alimentos certificados**. Curitiba: Appris, 2012. 198 p.

**Disciplina:** Inglês Instrumental

**Carga Horária:** 30 horas - EaD: 26h - Presencial: 4h

**Período:** 7º

**Ementa:** Abordagem integrada dos níveis de compreensão de leitura e suas estratégias contemplando os aspectos léxicos e gramaticais. Ensino da língua inglesa através de gêneros textuais interdisciplinares aplicados a área da administração. Técnicas do inglês instrumental aplicadas em processos de compreensão de documentos e textos técnicos da área da administração. Uso do dicionário. Interpretação de textos técnicos a partir do desenvolvimento de habilidades de leitura e do estudo de itens gramaticais sistematizados referentes à linguagem específica da administração.

**Bibliográfica básica:**

ANDERSON, N. J. **Active - Skills for reading: book 1**. Singapore: Heinle & Heinle, 2002.

CUNNINGHAM, M. **The English you need for Business**. London: Longman, 2005.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura**. São Paulo: Textonovo, 2004

**Bibliografia complementar:**

DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford: OUP, 2007.

GUANDALINI, E. O. **Técnicas de Leitura em Inglês**. ESP – English for Specific Purposes. São Paulo: Textonovo, 2003.

MURPHY, R. **Essential Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

PORTELA, K. C. A. **Business english for executives**. Santa Cruz do Rio Prado: Viena, 2007.

**Disciplina:** Logística

**Carga Horária:** 60 horas - EaD: 30h - Presencial: 30h

**Período:** 8º

**Ementa:** Gerenciamento da cadeia de suprimentos: movimentação de materiais, cadeia de valor. Ferramentas de gestão da cadeia de suprimentos: MRP, MRPII, ERP, CRM. Distribuição física. Modais de transporte.

**Bibliográfica básica:**

BOWERSOX, D. J. **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos**. 4. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2013.

BALLOU, R. H. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 1993.

POZO, H. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

**Bibliografia complementar:**

CRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

VIANA, J. J. **Administração de Materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2000.

FRANCISCHINI, P. G.; GURGEL, F. A. **Administração de materiais e do patrimônio**. São Paulo: Thomson, 2014.

**Disciplina:** Gestão do Agronegócio

**Carga Horária:** 60 horas - EaD: 30h - Presencial: 30h

**Período:** 8º

**Ementa:** Noções gerais de administração rural; Análise econômica da empresa rural; Planejamento da empresa rural. Gestão da qualidade; Noções de políticas e comercialização agrícolas.

**Bibliográfica básica:**

BATALHA, M. O. **Gestão do Agronegócio**. São Paulo: Edufscar, 2005. 465 p.

PHILIPPI JUNIOR.; SAMAPAI, C. A. C.; FERNANDES, V. **Gestão Empresarial e Sustentabilidade**. São Paulo: Manole, 2017. 1138 p.

DUFF, P. A. et al. **Gestão de propriedades rurais**. 7. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2014. 468 p

**Bibliografia complementar:**

PAYNE-PALACIO, J.; THEIS, M. **Gestão de negócios em alimentação: princípios e práticas**. 12. ed. São Paulo: Manole, 2015. 584 p.

CHIAVENATO, I. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Elsevier, 2011. 640 p.

CARNEIRO, J. M. T. et al. **Formação e administração de preços**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011. 172 p.

DECOTELLI, C. A. et al. **Gestão de riscos no Agronegócio**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013. 188 p.

DORR, A. C. et al. **Agronegócio**. Curitiba: Appris, 2013. 415 p.

<b>Disciplina:</b> Trabalho de Conclusão de Curso II
<b>Carga Horária:</b> 60 horas - EaD: 56h - Presencial: 4h
<b>Período:</b> 8º
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento e finalização do trabalho iniciado na disciplina de TCC I. Redação da monografia; Defesa pública do trabalho acadêmico.
<b>Bibliográfica básica:</b> A serem definidas pelo professor orientador, na etapa de pesquisa bibliográfica, de acordo com a área de desenvolvimento do trabalho.
<b>Bibliografia complementar:</b> A serem definidas pelo professor orientador, na etapa de pesquisa bibliográfica, de acordo com a área de desenvolvimento do trabalho.

<b>Disciplina:</b> Português instrumental
<b>Carga Horária:</b> 60 horas - EaD: 56h - Presencial: 4h
<b>Período:</b> 8º
<b>Ementa:</b> Leitura, análise e produção textual. Conceitos linguísticos: variedade linguística, linguagem falada e linguagem escrita, níveis de linguagem. Habilidades linguísticas básicas de produção textual oral e escrita. A argumentação oral e escrita. Habilidades básicas de produção textual. Análise linguística da produção textual. Noções linguístico-gramaticais aplicadas ao texto.
<b>Bibliográfica básica:</b> BECHARA, E. <b>Moderna Gramática Portuguesa</b> . 38. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. EMEDIATO, W. <b>A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura</b> . São Paulo: Geração Editorial, 2004. MARTINS, D. S. <b>Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT</b> . 24. ed. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2003.
<b>Bibliografia complementar:</b>

ANTUNES, I. **Análise de textos: fundamentos e práticas**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto**. São Paulo: Ática, 2008.

GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna**. 23. ed. Rio Janeiro: Editora FGV, 2010.

GERALDI, J. W. (org.). **O texto na sala de aula: leitura e produção**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006.

KOCH, I. V. **A coesão textual**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 1994.

KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1992.

**Disciplina:** Língua Brasileira de Sinais – Libras

**Carga Horária:** 60 horas - EaD: 56h - Presencial: 4h

**Período:** 8º

**Ementa:** Introdução às práticas de compreensão em Libras – língua brasileira de sinais. A representação social dos surdos. A cultura surda. A identidade surda. Sinais básicos na conversação.

**Bibliográfica básica:**

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. de. **Curso de LIBRAS 1: iniciante**. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: LSB Vídeo, 2010. 106 p. + 1 DVD (Coleção curso de LIBRAS).

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Língua Brasileira de Sinais: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora UFSC, 2008.

**Bibliografia complementar:**

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira: libras**. São Paulo: EDUSP, 2001.

GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

QUADROS, R. M. et al. **Estudos Surdos I, II, III e IV**. Rio de Janeiro: Editora Arara Azul. (Série de Pesquisas).

LODI, A. C. B.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L. **Leitura e escrita no contexto da diversidade**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

SANTANA, A. P. **Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas**. São Paulo: Plexus, 2007.

<b>Disciplina:</b> Gestão Pública
<b>Carga Horária:</b> 60 horas - EaD: 30h - Presencial: 30h
<b>Período:</b> 8º
<b>Ementa:</b> Caracterização da gestão pública; Processo administrativo na gestão pública; Grandes áreas funcionais na gestão pública; Tendências na teoria e prática da gestão pública.
<p><b>Bibliográfica básica:</b></p> <p>CHIAVENATO, I. <b>Administração Geral e Pública: Provas e Concursos.</b> 4. ed. São Paulo: Manole, 2012.</p> <p>CARVALHO, D. <b>Orçamento e contabilidade pública: teoria e prática.</b> 5. ed. São Paulo: Campus, 2010.</p> <p>PASCARELLI FILHO, M. <b>A nova administração pública: profissionalização, eficiência e governança.</b> São Paulo: DVS, 2011.</p> <p>SANTOS, C. S. <b>Introdução à gestão pública.</b> 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p>
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>PALUDO, A. V.; PROCOPIUCK, M. <b>Planejamento Governamental: referencial teórico, conceitual e prático.</b> 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>PAULA, A. P. P. de. <b>Por uma nova gestão pública.</b> Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.</p> <p>PEREIRA, L. C. B.; SPINK, P. K. (orgs.). <b>Reforma do Estado e administração pública gerencial.</b> Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.</p> <p>SILVA, L. M. <b>Contabilidade Governamental: um enfoque administrativo da nova Contabilidade Pública.</b> 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>TORRES, M. D. F. <b>Estado, democracia e administração pública no Brasil.</b> Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.</p>

<b>Disciplina:</b> História do Pensamento Econômico
<b>Carga Horária:</b> 60 horas - EaD: 30h - Presencial: 30h
<b>Período:</b> 8º
<b>Ementa:</b> Introdução à economia – Liberalismo econômico – Economia Clássica – Socialismo Científico – Economia Neoclássica – Keynesianismo – Planificação Econômica – Neoliberalismo – Pensamento Econômico Latino-americano – A escola estruturalista – O conceito de subdesenvolvimento – Principais aspectos do pensamento econômico brasileiro
<p><b>Bibliográfica básica:</b></p> <p>ANTUNES, R. <b>Adeus ao trabalho: ensaio sobre a metamorfose e a centralidade do mundo do trabalho.</b> São Paulo: Cortez, 2016.</p>



BETTELHEIM, C. **Planificação e crescimento acelerado**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

BIELSCHOWSKY, R. (org.). **Cinquenta anos de pensamento da Cepal**. Rio de Janeiro: Record, 2000. v. 1 e 2.

BIELSCHOWSKY, R. **Pensamento Econômico Brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo**. 4. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.

BRESSER-PEREIRA, L. C. **Desenvolvimento e crise no Brasil: História, economia e política de Getúlio Vargas a Lula**. 5. ed. São Paulo: 34 ed., 2003.

CASTRO, A.; LESSA, C. **Introdução à economia: uma abordagem estruturalista**. 32. ed. Rio de Janeiro: Florence Universitária, 1989.

FUSTELD, D. R. **A era do economista**. São Paulo: Saraiva, 2003.

OLIVEIRA, F. **A economia brasileira: crítica à razão dualista**. Rio de Janeiro: Vozes, 1988.

QUINTANEIRO, T.; OLIVEIRA BARBOSA, M. L.; MONTEIRO DE OLIVEIRA, M. G. **Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

SOARES, G. A. **A utopia liberal: um ensaio sobre a historicidade do mercado como regulador econômico e social**. Vitória, ES: Edufes, 2000.

TAVARES, M. C. **Acumulação de capital e industrialização no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Unicamp, 1998.

TRASPADINI, R. **A teoria da (inter)dependência de Fernando Henrique Cardoso**. São Paulo: Outras Expressões, 2014.

WEBER, M. **História Geral da Economia**. São Paulo: Centauro, 2006.

#### **Bibliografia complementar:**

BITTENCOURT, G. **Formação econômica do Espírito Santo: o roteiro da industrialização**. Vitória, ES: Departamento Estadual de Cultura do Espírito Santo, 1987.

CARDOSO, F. H. **Autoritarismo e democratização**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

CARDOSO, F. H. **O modelo político brasileiro e outros ensaios**. 2. ed. São Paulo: Difel, 1973.

FURTADO, C. [1974]. **Formação Econômica do Brasil**. 12. ed. São Paulo: Nacional, 2007.

KEYNES, J. M. **Teoria geral do emprego, do juro e da moeda**. Edição condensada. São Paulo: Nova Cultural 1985.

MARX, K. **O capital**. São Paulo: Conrad, 2004.

PREBISCH, R. **Dinâmica do desenvolvimento latino-americano**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1968.

SMITH, A. **Riqueza das Nações**. Coimbra: Fundação Calouste Gulbenkian, 1981.

#### 6.3.6. Estágio Curricular Supervisionado

De acordo com a legislação vigente, o estágio é considerado um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido em ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho

produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de ensino superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Considerada uma etapa importante no processo de desenvolvimento e aprendizagem do aluno, o Estágio busca a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, constituindo um instrumento de integração, de aperfeiçoamento técnico-científico e de relacionamento humano.

O estágio, conforme prevê a lei e regulamento interno do Ifes, pode ser obrigatório e/ou não obrigatório. O estágio no curso superior Bacharelado em Administração do campus Centro-Serrano será o obrigatório. Ao ser realizado, o registro da carga horária será compatível com a carga horária mínima prevista na matriz do curso, conforme estabelece o artigo 5º, § 1º, da Resolução Ifes CS n.º 28/2014, alterada pela Resolução Ifes CS n.º 12/2015.

O estágio será acompanhado pelo setor competente do campus e seguirá as legislações que regulamentam o estágio: a Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, a Orientação Normativa n.º 4, de 4 de julho de 2014, e a Resolução Ifes CS n.º 28, de 27 de junho de 2014, alterada pela Resolução Ifes CS n.º 12, de 02 de março de 2015 e suas atualizações.

Em termos gerais, o Estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, promovendo dessa forma a inter-relação dos conteúdos e contextos para dar significado ao aprendizado, devendo necessariamente ser planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com a legislação vigente, e que busque:

- Proporcionar situações que possibilitem a atuação crítica, empreendedora e criativa do aluno.
- Aprimorar os valores éticos, de cidadania e de relacionamento humano no aluno.
- Promover a familiarização com a área de interesse de atuação do futuro profissional.

O Estágio no Curso Bacharelado em Administração do Ifes Campus Centro-Serrano é uma atividade prevista em sua Matriz Curricular, e busca proporcionar ao estudante, dentre outras experiências, uma melhor identificação dos variados campos de atuação do profissional dessa área.

De acordo com o artigo 2º, § 2º da Resolução Ifes CS n.º 28/2014, alterada pela Resolução Ifes CS n.º 12/2015, o estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, promovendo:

- I. O relacionamento dos conteúdos e contextos para dar significado ao aprendizado;
- II. A integração à vivência e à prática profissional ao longo do curso;
- III. A aprendizagem social, profissional e cultural para o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho;
- IV. A participação em situações reais de vida e de trabalho em seu meio;
- V. O conhecimento dos ambientes profissionais;
- VI. As condições necessárias à formação do aluno no âmbito profissional;

- VII. familiarização com a área de interesse de atuação do futuro profissional;
- VIII. A contextualização dos conhecimentos gerados no ambiente de trabalho para a reformulação dos cursos.
- IX. A inclusão do aluno com necessidades educacionais específicas no mercado de trabalho.

O Estágio é um processo que deve ser planejado, executado, acompanhado e avaliado, que envolve a Instituição de Ensino (Setor de Estágio, Coordenador do Curso e Professor Orientador), a Unidade Concedente (Representante Legal e Supervisor do Estágio), o Estagiário e, ocasionalmente, o Agente Integrador.

A realização do estágio envolve um processo que deverá ser observado com rigor para assegurar a legalidade dos procedimentos. Assim, antes do início de qualquer estágio, o setor do campus responsável pelo mesmo deverá ser procurado para orientação. Esse setor providenciará os formulários necessários para formalização do Estágio e assessorará o aluno durante todo o processo de Estágio até a sua finalização.

No curso Bacharelado em Administração do Ifes Campus Centro-Serrano, o estágio será obrigatório para a conclusão do curso e obtenção do título profissional. O estágio obrigatório será realizado em áreas que possibilitem o desenvolvimento do educando para o trabalho e que sejam correlatas com o curso frequentado.

Uma vez aprovado pela Coordenadoria de Curso, o aluno deverá realizar o Estágio Obrigatório em área correlata ao Curso Bacharelado em Administração. O estágio deverá ser iniciado após a conclusão de, no mínimo, 50% dos componentes curriculares do curso e deverá ter carga horária mínima de 200 horas.

Todo Estágio deverá ter um acompanhamento efetivo do Professor Orientador no Ifes e do Supervisor de Estágio na Unidade Concedente. Por parte do Professor Orientador, esse acompanhamento será realizado por meio de encontros periódicos com o estagiário, relatórios parciais e visitas à Unidade Concedente. Por parte do Supervisor, o acompanhamento será feito por meio da elaboração de relatórios e do preenchimento formulários disponibilizados pelo setor de Estágio do Campus.

Ao final do Estágio, o aluno deverá elaborar um Relatório Final de Estágio, sob a orientação do Professor Orientador, em formulário específico fornecido pelo setor responsável pelo estágio. Esse relatório deverá conter a descrição das atividades realizadas pelo estagiário e o parecer do Supervisor de Estágio da Unidade Concedente. O parecer final será dado pelo Professor Orientador e deverá ser homologado pelo Coordenador do Curso.

Além do Relatório Final, o estudante deverá entregar ao setor de Estágio a cada seis meses um Relatório Periódico em formulário disponibilizado pelo setor responsável pelo Estágio. No caso de Estágios que durarem até seis meses, será necessário apenas o Relatório Final.

Serão consideradas atividades profissionais ou acadêmicas com carga horária equiparada ao estágio aquelas aprovadas pelo professor orientador e pela Coordenadoria do Curso, devidamente registradas no setor de estágio.

Dentre as atividades passíveis de equiparação destacam-se: atividades do estudante empregado que atue em área correlata ao curso; atividades do educando

proprietário/administrador de empresas; atividades de monitoria desenvolvidas pelo educando no Ifes, supervisionadas por professor orientador; atividades de extensão, pesquisa e iniciação científica desenvolvidas pelo estudante e supervisionadas por professor orientador, desde que não computadas como Atividades Complementares previstas neste PPC.

O aproveitamento de estágios realizados através de outras instituições de ensino poderá ser aceito após avaliação do colegiado do curso.

Cabe salientar que o estágio é uma atividade que procura relacionar as temáticas vistas em sala de aula com a realidade da prática profissional, possibilitando que o estudante tenha experiências com as situações reais necessárias para sua prática e com o conhecimento da área na qual está procurando se formar. O professor-orientador será definido buscando garantir as características do perfil profissional. Casos especiais serão analisados pela Coordenadoria de Curso, professor-orientador e membros do setor de estágio.

#### 6.3.7. Atividades Acadêmico-científico-culturais

As atividades complementares englobam aquelas que transcendem os componentes curriculares obrigatórios previstos no PPC, com o objetivo enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional.

Trata-se de um componente curricular que inclui ações como: semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica, monitoria, estágio não obrigatório, dentre outras, que proporcionarão aos graduandos a interação com sua área técnica profissional, a interdisciplinaridade, o estímulo do senso crítico e o trabalho em equipe, contribuindo para sua qualificação para o mercado de trabalho.

As atividades complementares são obrigatórias e se fundamentam na flexibilização curricular que a Lei n.º 9.394/96 (BRASIL, 1996) prevê:

Artigo 43. A educação superior tem por finalidade:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Temas relacionados às Atividades Estudantis, Políticas e Socioculturais, como sustentabilidade, diversidade, direitos humanos, dentre outros, também compõem o rol de possibilidades de cumprimento das atividades complementares

As Atividades Complementares são obrigatórias, devendo ser cumpridas, no mínimo, 100 horas, no decorrer do curso, como requisito para a colação de grau. O registro no histórico escolar do estudante será na forma de computo de carga horária, em espaço próprio.

O estudante entregará ao longo do curso a documentação comprobatória à coordenadoria de curso, a qual ficará responsável pelo controle das horas das atividades complementares realizadas pelos alunos. Ao final do curso e após avaliação da documentação, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso emitirá o parecer, que será enviado à secretaria para devido registro. Os casos omissos serão levados ao Colegiado do Curso, que tomará as decisões cabíveis.

Os graduandos deverão seguir as seguintes observações:

- Todos os comprovantes só terão validade se apresentarem data, assinatura e/ou carimbo do responsável ou da Instituição. Serão aceitos certificados online.
- Ao ingressar no Ifes, cabe ao aluno guardar os comprovantes (certificados, declarações, etc.) que deverão ser apresentados para registro como Atividade Complementar.
- As atividades serão válidas apenas no período em que o aluno estiver regularmente matriculado no curso. Atividades complementares realizadas antes do início do curso não terão validade.
- Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e as Atividades de Extensão não poderão ser pontuados em Atividades Complementares, por já possuírem cargas horárias e registros próprios – exceto as horas que ultrapassarem o mínimo obrigatório para tais atividades.
- As normas específicas que regulamentarão as Atividades Complementares poderão ser alteradas a qualquer tempo, conforme necessidades, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), ouvindo o Colegiado de Curso.
- O quadro a seguir estabelece a relação de atividades complementares e as respectivas cargas horárias a serem computadas. A fim de garantir a diversificação e ampliação do universo cultural, bem como o enriquecimento plural da formação docente, o estudante deverá realizar, ao menos, quatro tipos diferentes de atividades.

I.Quadro 4 – Atividades complementares

ATIVIDADE	CH MÁXIMA POR COMPROVANTE	CH MÁXIMA PERMITIDA	DOCUMENTO COMPROBATÓRIO
<b>ATIVIDADES DE PESQUISA</b>			
Participação como bolsista ou voluntário em projetos de	30 horas	60 horas	Declaração emitida pelo coordenador do

pesquisa			projeto ou pelo Diretor de Pesquisa
<b>EVENTOS CIENTÍFICOS</b>			
Participação como ouvinte em eventos científicos (congressos, jornadas, simpósios, mesas redondas, dentre outros)	5 horas	50 horas	Certificado
Apresentação de trabalhos acadêmicos	5 horas	50 horas	Certificado
Premiação por trabalho apresentado em evento científico	10 horas	70 horas	Certificado
<b>EVENTOS CULTURAIS E ESPORTIVOS</b>			
Participação em eventos culturais ou esportivos.	5 horas	50 horas	Declaração emitida pelo coordenador do evento
Participação em palestra e/ou evento de formação política, social e cultural devidamente instituída	10 horas/ participação	30 horas	Certificado
<b>ATIVIDADES ACADÊMICAS E/OU ESTUDANTIS</b>			
Participação como representante estudantil (membro em ligas acadêmicas reconhecidas pela Instituição, em colegiados e outros Órgãos Institucionais)	20 horas	40 horas	Certificado ou declaração emitida pelo coordenador da atividade
Realização de estágio supervisionado não obrigatório	-	100 horas	Declaração emitida pela REC
Participação em cursos na área de formação	15 horas	45 horas	Certificado
Participação em cursos com temas relacionados às Atividades Estudantis, Políticas e Socioculturais	10 horas	30 horas	Certificado
Participação em cursos online na área de formação	10 horas	30 horas	Certificado
Participação em cursos online com temas relacionados às Atividades Estudantis, Políticas e Socioculturais	5 horas	20 horas	Certificado
Participação como monitor/tutor	20 horas	60 horas	Certificado ou declaração emitida pelo coordenador da

			atividade
Participação em feiras, mostras, exposições	2 horas	20 horas	Certificado
Participação como expositor em exposições técnico-científicas	3 horas	15 horas	Certificado ou declaração emitida pelo coordenador da atividade
Assistir a apresentações de trabalho de conclusão de curso, dissertações ou teses. Ligadas à área	1 hora/defesa	30 horas	Certificado ou declaração emitida pelo coordenador da atividade
Participação em visitas técnicas	8 horas	40 horas	Certificado ou declaração emitida pelo coordenador da atividade
Curso de Idiomas	10 horas/módulo	30 horas	Certificado
Representação estudantil no Colegiado do Curso com mandato cumprido	02 horas/reunião	20 horas	Certificado ou declaração emitida pelo coordenador da atividade
Participação em Comissões Organizadoras instituídas pela Direção ou Coordenação do Curso	02 horas/reunião	20 horas	Certificado ou declaração emitida pelo coordenador da atividade
Participação em atividades políticas e socioculturais na área de interesse do curso	10 horas/participação	30 horas	Certificado ou declaração emitida pelo coordenador da atividade
<b>PUBLICAÇÕES</b>			
Publicações em periódicos técnico-científicos, trabalhos completos indexados	25 horas	100 horas	Publicação ou certificado
Publicações em periódicos técnico-científicos, trabalhos completos não indexados	10 horas	40 horas	Publicação ou certificado
Publicações em anais de eventos técnico-científicos de resumo expandido	5 horas	20 horas	Publicação ou certificado
Publicações em anais de eventos	3 horas	12 horas	Publicação ou

técnico-científicos resumo			certificado
Carta de aceite de publicação de artigos em revista científica	3 horas	12 horas	Declaração ou cópia da publicação
Participação na publicação de material jornalístico (matéria, documentação, reportagem, colunas, notícias e outros) em qualquer mídia: impressa, TV, rádio ou on-line e criação de blogs/site dentro da área de formação, inclusive jornais da instituição ou periódicos da instituição	1 hora	10 horas	Declaração ou cópia da publicação

Fonte: elaboração própria

### 6.3.8. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é de cumprimento obrigatório para lograr o título de bacharel em Administração, sendo dividido em dois componentes curriculares, com carga horária de 60h cada, no sétimo e no oitavo período do curso<sup>1</sup>. Será realizado sob a orientação de um docente e tem como finalidade estudar conteúdos de interesse do discente centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso, bem como ampliar sua capacidade científica por meio do estudo, análise de problema, investigações, levantamento de hipóteses e proposição de soluções. A pesquisa deve possibilitar ao aluno articular os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e analisar uma realidade empírica, empregando o método científico de acordo com referenciais teóricos relacionados à Administração. A opção neste curso é pela monografia.

As normas para elaboração do TCC constam no Manual de Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos e Científicos do Ifes. As normativas de elaboração, orientação, apresentação e aprovação do TCC constam a seguir e também em Manual específico na página virtual do campus.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade de ensino de caráter prático-aplicativo a ser realizada individualmente ou em duplas de discentes. O tema do TCC deve ser na área de atuação profissional do Bacharel em Administração.

O trabalho será desenvolvido em duas unidades curriculares, totalizando 120 horas, da seguinte forma:

- Trabalho de Conclusão de Curso I (7º período): Elaboração, aprovação e entrega final de Projeto de Pesquisa;
- Trabalho de Conclusão de Curso II (8º período): Elaboração, apresentação, entrega de monografia e defesa final.

Para desenvolvimento do TCC I, será determinado pela Coordenação de Curso o docente que será responsável pela disciplina juntamente com os orientadores do tema escolhido pelo aluno. O docente responsável fará a orientação das dimensões da metodologia científica e a



estruturação do trabalho, visando ao planejamento e execução da pesquisa, de modo a auxiliar o estudante na construção do projeto. No início do semestre do referido componente curricular, será elaborado um cronograma, no qual estarão definidas as etapas de construção, bem como a data final de entrega. Após avaliação e obtenção de nota mínima de 60 pontos (0 a 100) o estudante estará apto para matricular-se no componente curricular TCC II.

Na unidade curricular TCC II, o discente executará o previsto no projeto de pesquisa, realizando as seguintes atividades: desenvolver a metodologia proposta no projeto de TCC I; obter autorização do orientador para a protocolo das vias impressas; defender o Trabalho Final perante uma banca de docentes da Instituição; e entregar o trabalho final.

A orientação será realizada pelo professor orientador, lotado no campus de origem ou campus do Ifes que ofereça curso superior em Administração, cabendo, quando necessário, uma coorientação.

O coorientador poderá ser ou não um servidor do Ifes conforme critérios estabelecidos para corpo docente. A troca de orientador só poderá ser concedida por deferimento do professor de TCC II, com anuência da Coordenação de Curso. Nenhum aluno será autorizado a apresentar seu TCC sem que seu orientador esteja de acordo.

Caso o professor orientador escolhido seja substituto, o discente deve obrigatoriamente escolher um professor coorientador efetivo no Campus, que deverá assumir a orientação caso o professor substituto tenha seu contrato interrompido.

O estudante deve indicar ao professor do componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso I o nome do seu orientador e a área na qual deseja desenvolver o trabalho, com a anuência do orientador, no prazo de até vinte dias após início do semestre letivo.

Caberá ao Colegiado de Curso decidir quanto à desistência por parte do orientador ou do orientando caso uma das partes não cumpra com os compromissos acordados no momento do aceite da orientação.

O TCC deve atender às condições estabelecidas pelas Normas Técnicas para elaboração de trabalhos científicos do Ifes, formuladas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas. O aluno deverá estar ciente que, na entrega da versão final do TCC, ele concederá todos os direitos autorais ao Ifes Campus Centro-Serrano.

Os projetos que envolverem pesquisas com seres humanos deverão ser submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Tais projetos só poderão ser desenvolvidos e apresentados como um TCC mediante aprovação dos mesmos pelo Comitê. O documento de aprovação deverá ser incluído nos anexos do TCC.

Os projetos nos quais forem detectados indícios de plágio, sem referência dos autores originais, bem como indícios de apologia a substâncias ilícitas, racismo ou qualquer tipo de preconceito, serão encaminhados para o Conselho de Ética do campus para análise.

Após término da confecção da monografia os alunos deverão entregar ao orientador três cópias impressas e encadernadas. Essas cópias serão encaminhadas aos membros da banca examinadora.

O professor orientador deverá assinar, deliberar e encaminhar ao professor responsável pelo TCC II um documento autorizando que o aluno/dupla defenda sua pesquisa, juntamente com a

indicação dos dois membros da banca avaliadora (que deverão ser convidados pelo professor orientador). Isto deve ser feito no prazo mínimo de 20 dias antes da data estabelecida em calendário para o acontecimento das defesas.

A Banca será composta pelo orientador do trabalho (Presidente da Banca) e dois avaliadores da área convidados (dos quadros do curso ou um membro externo). A participação de um membro externo (a critério do presidente da banca) será efetivada desde que seja docente na área do referido trabalho e aprovada pela coordenação do curso.

O professor responsável pelo TCC II será o coordenador de toda a tramitação que envolve as defesas. De acordo com o período indicado no Calendário Acadêmico, o professor responsável pelo TCC II organizará um cronograma de apresentações, o qual deverá ser encaminhado aos orientadores, que informarão seus alunos. A divulgação do cronograma deverá ocorrer, no mínimo, 15 dias antes das defesas acontecerem.

Cada aluno ou dupla terão de 15 a 20 minutos para apresentação oral de seu trabalho. Após a apresentação, o presidente da Banca Examinadora dará a palavra aos professores convidados, que poderão fazer perguntas e considerações sobre o trabalho executado. Após esta arguição, o estudante responderá os questionamentos. Então, a banca se reunirá em particular para decidir a aprovação ou não do trabalho e a nota a ser atribuída ao aluno.

Haverá uma ficha própria de avaliação, a ser entregue a cada membro da banca, em que serão registradas as notas individuais e a definição da média. Ao término, o aluno será chamado para que se proceda à leitura da ata, bem como seja informado o seu resultado.

A apresentação oral será avaliada de acordo com os seguintes critérios: otimização do tempo de exposição; uso adequado de recursos audiovisuais; clareza, nitidez, concisão e precisão do linguajar; postura gestual-corporal; sequenciamento racional das ideias; adequação às normas da metodologia científica (quando pertinente); consistência e fundamentação da argumentação.

Para aprovação no TCC I e II o aluno deverá ter:

- Nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos no componente curricular TCC I e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento);
- Nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos no trabalho escrito e apresentação oral do TCC para a Banca Examinadora, referente ao componente curricular TCC II;
- Frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

Caso o trabalho final seja aprovado com restrições pela Banca Examinadora, e ainda alterações sejam necessárias, estas deverão ser providenciadas dentro de, no máximo, 15 dias, conforme definido pelo professor orientador, o qual posteriormente revisará a versão final.

O aluno só constará como aprovado no diário do componente curricular mediante a entrega da versão final do trabalho ao Colegiado do Curso – uma cópia encadernada conforme padrão da instituição e uma cópia em mídia digital (no formato “.pdf”).

Compete ao professor responsável pelo componente curricular TCC II

- Divulgar linhas de pesquisa do curso;
- Fornecer as normas aos professores orientadores;

- Divulgar a lista de professores orientadores aos estudantes;
- Convocar, sempre que necessário, orientador e orientando, para discutir questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação do TCC;
- Administrar, quando necessário, o processo de substituição de professor orientador;
- Divulgar aos discentes matriculados no TCC II as informações relativas aos procedimentos, datas, prazos e normas para elaboração do trabalho, bem como sua organização geral;
- Agendar as apresentações do TCC junto à Coordenação de Curso, reservar o espaço físico e o equipamento audiovisual;
- Encaminhar as cópias do TCC, juntamente com a carta convite, aos membros da banca examinadora;
- Encaminhar as declarações de participação da banca examinadora (segundo modelo definido pelo Colegiado do Curso);
- Fazer os registros em diário relativos ao Componente Curricular;
- Encaminhar os resultados finais (título final do TCC, data de apresentação, conceito final e banca examinadora), ao Colegiado do Curso.

Compete ao professor orientador:

- Orientar o aluno na organização e elaboração do projeto de pesquisa e TCC II;
- Informar o orientando sobre o cumprimento das normas, procedimentos e critérios de avaliação do TCC;
- Estabelecer com o orientando o plano de estudo, o respectivo programa, os horários e formas de atendimento e outras providências necessárias;
- Analisar e avaliar as etapas produzidas, apresentando bibliografia básica para o tema de sua especialidade, sugestões de leituras, estudos ou experimentos complementares, contribuindo na busca de soluções de problemas surgidos no decorrer dos trabalhos;
- Definir ao final do processo de elaboração do TCC II se o mesmo está em condições de ser apresentado à banca de avaliação;
- Oficializar junto ao professor de TCC II e à Coordenação de Curso os casos passíveis de avaliação e aprovação de TCC, para agendarem data, local e hora de apresentação da defesa pública;
- Presidir a banca de defesa do TCC II;
- Zelar pelo cumprimento das diretrizes que regem o TCC;
- Designar o resultado final do aluno, juntamente com a banca examinadora;
- Orientar os alunos nas correções finais do TCC I e II após a apresentação;

Encaminhar ao Coordenador de Curso a ata/ficha de avaliação após defesa do projeto e do TCC II.

Compete aos discentes:

- Matricular-se nos componentes curriculares TCC I e II, no início dos respectivos períodos letivos, junto à Coordenadoria de Registros Acadêmicos;
- Definir o tema do TCC e solicitar a orientação de um docente;
- Conhecer e cumprir as normas técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos em vigor no Ifes;
- Entregar ao orientador três cópias do trabalho impressas e encadernadas, juntamente com a carta convite feita a cada um dos integrantes da banca examinadora;
- Realizar as correções sugeridas pela banca examinadora após a apresentação.

### 6.3.9. Iniciação Científica

A Iniciação Científica é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o estudante desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa. Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no estudante. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como instrumento de formação.

A iniciação científica no Ifes é regulamentada pelo Anexo I da resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 150/2023, e suas atualizações, que define o Programa Institucional de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PICTI. O PICTI está vinculado à Diretoria de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e faz parte dos programas de apoio à pesquisa e à pós-graduação no Ifes, definidos pela resolução CONSUP nº 150/2023, tendo como alguns de seus objetivos:

- Incentivar o Ifes à formulação e manutenção de uma política para a iniciação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Possibilitar maior interação entre o ensino técnico, a graduação e a pós-graduação;
- Qualificar estudantes de graduação para os programas de pós-graduação;
- Estimular pesquisadores a envolverem estudantes nas atividades científicas, de desenvolvimento tecnológico, de inovação
- Proporcionar ao estudante a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, bem como estimular o desenvolvimento do pensar, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Além disso, as ações de pesquisa do Ifes são regulamentadas pela resolução CONSUP nº 140/2022, e suas atualizações, ações essas executadas a partir de projetos de pesquisa. Entende-se como projeto de pesquisa um conjunto de atividades que visam o aprimoramento do conhecimento científico, artístico, cultural e tecnológico, com duração limitada, objetivando:

- Fazer avançar os estados da arte e da técnica, nas ciências e nas tecnologias, em prol do desenvolvimento das potencialidades intelectuais individuais e coletivas;

- Desenvolver ou aprimorar metodologias de pesquisa com abordagens inovadoras no âmbito das ciências e suas epistemologias;
- Incentivar o desenvolvimento de linhas de pesquisa e fortalecer as existentes nas ciências e tecnologias;
- Proporcionar o desenvolvimento de pesquisas com práticas interdisciplinares;
- Possibilitar melhorias nas articulações dos campos científico e tecnológico com o ensino e a extensão;
- Promover revisões críticas de questões teóricas e/ou práticas pertinentes a cada objeto de investigação;
- Propiciar aos estudantes, aos servidores e colaboradores o desenvolvimento da maturidade científica por meio da participação em atividades de pesquisa, iniciação científica e tecnológica.

Os projetos de pesquisa no Ifes poderão ser propostos por servidor(es) de um ou mais campi, que podem atuar como: Coordenador, responsável pela elaboração e execução do projeto de pesquisa, apresentação dos resultados, coordenação geral da equipe de execução do projeto, e elaboração de prestação de contas; Pesquisador ou Colaborador, responsável pelo suporte técnico à elaboração do projeto, pelo planejamento e execução do projeto de pesquisa, pela coordenação e orientação das equipes de estudantes e pela apresentação de resultados; e Colaborador Eventual, quando sua expertise é essencial para a complementação da competência da equipe, mas com participação eventual nas ações, sem disposição de carga horária regular específica. A coordenação caberá a um único servidor efetivo.

Os projetos de pesquisa podem ser classificados como:

**Iniciação Científica/Tecnológica:** são aqueles destinados exclusivamente para a execução de projetos de pesquisa em caráter de iniciação científica, por meio do Programa Institucional de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PICTI.

**Interno:** são aqueles destinados à execução de projetos de pesquisa podendo ou não ter caráter de iniciação científica, não havendo financiamento de agências de fomento externas, devendo preferencialmente ter uma vigência igual ou superior a 12 meses.

**Externo:** são aqueles destinados à execução de projetos de pesquisa podendo ou não ter caráter de iniciação científica, e que possui financiamento por agências de fomento externo (FAPES, CNPq, FINEP, CAPES, Fundações de apoio, etc.) ou contrapartida financeira e/ou econômica por instituições públicas ou privadas.

Os grupos de pesquisa, suas áreas de atuação e os projetos vinculados ao Ifes campus Ibatiba podem ser consultados no site da PRPPG do Ifes, no link: <https://prppg.ifes.edu.br/diretoria-depesquisa?start=5>.

Os estudantes do Curso Superior em Administração terão a oportunidade de participar como membro da equipe de projetos de iniciação científica, internos e externos, na forma de bolsistas e voluntários, sob a orientação de servidores Docentes e Técnicos em atuação no Campus Centro-Serrano ou de outros campi do Ifes, desde que estes projetos estejam devidamente aprovados em editais específicos ou pela Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (DPPGE) do campus, e cadastrados no sistema informacional e de gestão da pesquisa

do Ifes (SigPesq) ou da agência de fomento externa. Cada estudante vinculado a um dado projeto será responsável pela execução de um plano de trabalho específico, determinado pelo coordenador. A carga horária que deverá ser dedicada ao projeto varia para bolsistas e voluntários, sendo determinada em editais específicos.

A participação nos Grupos de Pesquisa e em seus projetos permitem que os estudantes desenvolvam diversas habilidades ligadas à atividade de pesquisa, como revisão bibliográfica com análise crítica de artigos e dados científicos, formulação e teste de hipóteses, coleta e análise de dados, além da escrita científica.

A execução dos projetos segue o trâmite de, inicialmente, submissão a editais institucionais do Ifes e de agências de fomento como a Fapes e CNPq, seguido de avaliação pelas respectivas comissões científicas, aprovação e contratação dos estudantes como bolsistas e voluntários. Os estudantes são contratados, via assinatura de Termo de Compromisso, para execução de diferentes Planos de Trabalho especificados nos projetos com objetivos e cronograma. A aprovação do projeto pela instituição e seu registro permite que os servidores coordenadores e/ou orientadores aloquem carga horária para o desenvolvimento da pesquisa e atividades de orientação, garantindo a execução da mesma.

A participação dos estudantes nos diferentes projetos é estimulada através da concessão de bolsas de iniciação científica, obtidas pela aprovação dos projetos em editais de agências de fomento como PRPPG-IFES, FAPES e CNPq. As bolsas, em geral, têm duração de um ano, período em que os estudantes devem desenvolver o projeto sob orientação de servidor graduado, devendo, ao final do período, apresentar relatório com os resultados e apresentar o trabalho em evento científico da instituição

#### 6.3.10. Extensão

As atividades de extensão estão entre as finalidades dos Institutos Federais, além de serem objetos do Programa de Extensão Universitária (ProExt), criado para apoiar as instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de programas ou projetos de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas.

A realidade regional em que o Campus Centro-Serrano está inserido deve ser instrumento pedagógico impulsionador de ações e extensão para o cumprimento de tais diretrizes. Temas prioritários como o uso inadequado de agrotóxico, a produção agroecológica característica da região, a necessidade de assessoramento na gestão da pequena propriedade rural, a agricultura familiar, as necessidades da agroindústria familiar, a escassez hídrica numa região de importantes bacias hidrográficas e a sustentabilidade ambiental, configuram ambiente propício para o desenvolvimento de programas que busquem a interdisciplinaridade, promovendo a integração das disciplinas, fornecendo ao graduando uma visão sistêmica e integrada dos aspectos econômicos, sociais, ambientais e étnicos.

Neste sentido, o desenvolvimento de ações de extensão compõe os objetivos do curso Bacharelado em Administração e deve contemplar a determinação do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (BRASIL, 2014), o qual estabelece o mínimo de 10% do total de créditos curriculares dedicados a programas e projetos de extensão universitária.

As Atividades de Extensão são obrigatórias, devendo ser cumpridas, no mínimo, 300 horas, no decorrer do curso, como requisito para a colação de grau. O registro no histórico escolar do estudante será na forma de conceito “S” (Satisfatório) ou “N” (Não satisfatório).

O aluno entregará ao longo do curso a documentação comprobatória à coordenadoria de curso, a qual ficará responsável pelo controle das horas das atividades realizadas pelos estudantes. Ao final do curso e após avaliação da documentação, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso emitirá o parecer, que será enviado à secretaria para devido registro. Os casos omissos serão levados ao Colegiado do Curso, que tomará as decisões cabíveis.

Assim, em atendimento a tais diretrizes, o Curso de Administração do Campus Centro-Serrano estabelece o cumprimento por parte do aluno de, no mínimo, 300 horas de participação em atividades de extensão. O quadro a seguir apresenta as atividades de extensão e suas respectivas cargas horárias.

Quadro 5 – Atividades de extensão

ATIVIDADE	CH MÁXIMA POR COMPROVANTE	CH MÁXIMA PERMITIDA	DOCUMENTO COMPROBATÓRIO
<b>AÇÕES SOCIAIS E EXTENSIONISTAS</b>			
Participação em atividades de extensão: ministrar curso; organizar eventos científicos, culturais ou esportivos	10 horas/Atividade	200 horas	Declaração ou certificado de participação emitido pelo Coordenador da atividade ou pela Diretoria de Pesquisa e Extensão
Participação em Empresa Junior ou prestação de serviços tecnológicos ou Incubadora de Empresas	50 horas/semestre ou serviço	200 horas	
Participação em projeto de extensão	50 horas/semestre	-	
Participação efetiva em atividades beneficentes e comunitárias (o simples ato de “doação” não caracteriza ação comunitária). Atividades voluntárias em instituições filantrópicas ou do 3º setor (o simples ato de “doação” não caracteriza ação comunitária)	8 horas	120 horas	

Fonte: elaboração própria

### 6.3.11. Atividades Complementares

As atividades complementares englobam aquelas que transcendem os componentes curriculares obrigatórios previstos no PPC, com o objetivo enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional.

Trata-se de um componente curricular que inclui ações como: semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos

de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica, monitoria, estágio não obrigatório, dentre outras, que proporcionarão aos graduandos a interação com sua área técnica profissional, a interdisciplinaridade, o estímulo do senso crítico e o trabalho em equipe, contribuindo para sua qualificação para o mercado de trabalho.

As atividades complementares são obrigatórias e se fundamentam na flexibilização curricular que a Lei n.º 9.394/96 (BRASIL, 1996) prevê:

Artigo 43. A educação superior tem por finalidade:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Temas relacionados às Atividades Estudantis, Políticas e Socioculturais, como sustentabilidade, diversidade, direitos humanos, dentre outros, também compõem o rol de possibilidades de cumprimento das atividades complementares.

As Atividades Complementares são obrigatórias, devendo ser cumpridas, no mínimo, 100 horas, no decorrer do curso, como requisito para a colação de grau. O registro no histórico escolar do estudante será na forma de conceito “S” (Satisfatório) ou “N” (Não satisfatório).

O estudante entregará ao longo do curso a documentação comprobatória à coordenadoria de curso, a qual ficará responsável pelo controle das horas das atividades complementares realizadas pelos alunos. Ao final do curso e após avaliação da documentação, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso emitirá o parecer, que será enviado à secretaria para devido registro. Os casos omissos serão levados ao Colegiado do Curso, que tomará as decisões cabíveis.

Os graduandos deverão seguir as seguintes observações:

- Todos os comprovantes só terão validade se apresentarem data, assinatura e/ou carimbo do responsável ou da Instituição. Serão aceitos certificados online;



- Ao ingressar no Ifes, cabe ao aluno guardar os comprovantes (certificados, declarações, etc.) que deverão ser apresentados para registro como Atividade Complementar;
- As atividades serão válidas apenas no período em que o aluno estiver regularmente matriculado no curso. Atividades complementares realizadas antes do início do curso não terão validade;
- Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e as Atividades de Extensão não poderão ser pontuados em Atividades Complementares, por já possuírem cargas horárias e registros próprios – exceto as horas que ultrapassarem o mínimo obrigatório para tais atividades;
- As normas específicas que regulamentarão as Atividades Complementares poderão ser alteradas a qualquer tempo, conforme necessidades, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), ouvindo o Colegiado de Curso;
- O quadro a seguir estabelece a relação de atividades complementares e as respectivas cargas horárias a serem computadas. A fim de garantir a diversificação e ampliação do universo cultural, bem como o enriquecimento plural da formação docente, o estudante deverá realizar, ao menos, quatro tipos diferentes de atividades.

Quadro 4 – Atividades complementares

ATIVIDADE	CH MÁXIMA POR COMPROVANTE	CH MÁXIMA PERMITIDA	DOCUMENTO COMPROBATÓRIO
<b>ATIVIDADES DE PESQUISA</b>			
Participação como bolsista ou voluntário em projetos de pesquisa	30 horas	60 horas	Declaração emitida pelo coordenador do projeto ou pelo Diretor de Pesquisa
<b>EVENTOS CIENTÍFICOS</b>			
Participação como ouvinte em eventos científicos (congressos, jornadas, simpósios, mesas redondas, dentre outros)	5 horas	50 horas	Certificado
Apresentação de trabalhos acadêmicos	5 horas	50 horas	Certificado
Premiação por trabalho apresentado em evento científico	10 horas	70 horas	Certificado
<b>EVENTOS CULTURAIS E ESPORTIVOS</b>			
Participação em eventos culturais ou esportivos.	5 horas	50 horas	Declaração emitida pelo coordenador do evento
Participação em palestra e/ou evento de formação política, social e cultural devidamente instituída	10 horas/ participação	30 horas	Certificado
<b>ATIVIDADES ACADÊMICAS E/OU ESTUDANTIS</b>			
Participação como representante estudantil (membro em ligas acadêmicas reconhecidas pela Instituição, em colegiados e outros Órgãos Institucionais)	20 horas	40 horas	Certificado ou declaração emitida pelo coordenador da atividade
Realização de estágio supervisionado não	-	100 horas	Declaração emitida pela

obrigatório			REC
Participação em cursos na área de formação	15 horas	45 horas	Certificado
Participação em cursos com temas relacionados às Atividades Estudantis, Políticas e Socioculturais	10 horas	30 horas	Certificado
Participação em cursos online na área de formação	10 horas	30 horas	Certificado
Participação em cursos online com temas relacionados às Atividades Estudantis, Políticas e Socioculturais	5 horas	20 horas	Certificado
Participação como monitor/tutor	20 horas	60 horas	Certificado ou declaração emitida pelo coordenador da atividade
Participação em feiras, mostras, exposições	2 horas	20 horas	Certificado
Participação como expositor em exposições técnico-científicas	3 horas	15 horas	Certificado ou declaração emitida pelo coordenador da atividade
Assistir a apresentações de trabalho de conclusão de curso, dissertações ou teses. Ligadas à área	1 hora/defesa	30 horas	Certificado ou declaração emitida pelo coordenador da atividade
Participação em visitas técnicas	8 horas	40 horas	Certificado ou declaração emitida pelo coordenador da atividade
Curso de Idiomas	10 horas/módulo	30 horas	Certificado
Representação estudantil no Colegiado do Curso com mandato cumprido	02 horas/reunião	20 horas	Certificado ou declaração emitida pelo coordenador da atividade
Participação em Comissões Organizadoras instituídas pela Direção ou Coordenação do Curso	02 horas/reunião	20 horas	Certificado ou declaração emitida pelo coordenador da atividade
Participação em atividades políticas e socioculturais na área de interesse do curso	10 horas/participação	30 horas	Certificado ou declaração emitida pelo coordenador da atividade
<b>PUBLICAÇÕES</b>			
Publicações em periódicos técnico-científicos, trabalhos completos indexados	25 horas	100 horas	Publicação ou certificado
Publicações em periódicos técnico-científicos, trabalhos completos não	10 horas	40 horas	Publicação ou certificado

indexados			
Publicações em anais de eventos técnico-científicos de resumo expandido	5 horas	20 horas	Publicação ou certificado
Publicações em anais de eventos técnico-científicos resumo	3 horas	12 horas	Publicação ou certificado
Carta de aceite de publicação de artigos em revista científica	3 horas	12 horas	Declaração ou cópia da publicação
Participação na publicação de material jornalístico (matéria, documentação, reportagem, colunas, notícias e outros) em qualquer mídia: impressa, TV, rádio ou on-line e criação de blogs/site dentro da área de formação, inclusive jornais da instituição ou periódicos da instituição	1 hora	10 horas	Declaração ou cópia da publicação

Fonte: elaboração própria

## 7. AVALIAÇÃO

### 7.1. Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

A avaliação do Projeto Pedagógico se dará em relação ao acompanhamento e verificação do cumprimento de seus objetivos, do perfil do egresso, das habilidades e competências, da estrutura curricular, da flexibilização curricular, das atividades acadêmico-científico-culturais, da pertinência do curso no contexto regional e do corpo docente e discente. Esse processo será realizado pelo Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso.

Considerando o apresentado na Resolução do Conselho Superior n.º 65/2010, de novembro de 2010, que cria os Colegiados dos Cursos Superiores do Instituto Federal do Espírito Santo e estabelece as normas e os procedimentos para a sua constituição e seu funcionamento, o Colegiado do Curso tem como objetivo maior manter o adequado funcionamento do curso, contribuindo com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) na atualização, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso; dentre outras atribuições.

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), amparada pela Lei 10.861/2004 normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) por meio da Resolução Conaes n.º 01/2010 que dispõe em seu artigo 1º:

o Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso (BRASIL, Resolução n.º 01/2010).

Dessa forma, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso terá a responsabilidade permanente de garantir a qualidade acadêmica do curso (Res. CS 14/2009). Considerando o previsto no artigo 3º e seus incisos da Resolução do Conselho Superior n.º 14/2009, o Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Administração é responsável diretamente pela atualização do Projeto Pedagógico de Curso; pela implantação do Projeto Pedagógico de Curso e pela consolidação do Projeto Pedagógico de Curso. Desse modo, O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) passará por um processo de avaliação contínua, a qual ficará a cargo do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que estabelecerá os procedimentos a serem adotados junto ao Colegiado do Curso.

O NDE é constituído por docentes que exerçam papel de liderança acadêmica, que produzam conhecimento na área, que atuem no desenvolvimento do ensino e em outras dimensões importantes da instituição. Os integrantes do NDE devem ser renovados de forma parcial, de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

### 7.2. Avaliação do processo Ensino-Aprendizagem

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem seguirá a normatização prevista no Regulamento da Organização Didática (ROD) do Ifes, RESOLUÇÃO CONSUP/IFES nº 139 DE 14 DE DEZEMBRO DE 2022, e suas atualizações, o qual prevê uma avaliação na forma processual, com caráter diagnóstico e formativo, envolvendo professores e alunos. O artigo 77 diz que: “serão considerados aspectos qualitativos e quantitativos, presentes tanto no domínio

cognitivo, afetivo e psicomotor, incluídos o desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores, visando diagnosticar”.

No que tange os alunos com necessidades específicas, devem ser considerados seus limites e potencialidades, facilidades e dificuldades em determinadas áreas do saber ou do fazer, a fim de contribuir para ao crescimento e a autonomia desses sujeitos. Para isso, a instituição oferecerá adaptações nos instrumentos avaliativos e apoio necessário, previamente solicitado pelo aluno com necessidades específicas, conforme as características da deficiência ou de outra necessidade específica.

Para a verificação da aprendizagem, deverão ser aplicados ao menos três instrumentos avaliativos e diversificados, a critério do professor, podendo esses serem: exercícios, projetos, provas, trabalhos, atividades práticas, fichas de observação, relatórios, autoavaliação, entre outros (Artigo 82, IFES, 2022).

Os resultados serão apresentados em uma nota única, no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo expressos por valores inteiros. O aluno que obtiver nota inferior a 60 pontos e frequência igual ou superior a 75% da carga horária ministrada na disciplina poderá realizar o instrumento final de avaliação (Artigo 85, IFES, 2022).

Serão considerados aprovados os alunos que no componente curricular alcançarem nota igual ou superior a 60 pontos e frequência igual ou superior a 75% da carga horária ministrada na disciplina.

Além disso, a avaliação do processo de ensino-aprendizagem deve possibilitar, aos alunos e professores, que se observe: a presença ou ausência de conhecimentos e habilidades; o alcance ou não alcance de objetivos; se aprendeu; como aprendeu. A mesma deve acontecer de forma contínua e dinâmica, envolvendo o aluno e respeitando o seu contexto histórico-social.

Desta maneira, o processo de avaliação permitirá a integração das áreas do saber, objetivando uma formação profissional integral. Além de propiciar uma reflexão acerca dos processos de ensino-aprendizagem, permitindo um replanejamento das ações propostas ou a adaptações das mesmas.

### **7.3. Avaliação do curso**

O Curso de Superior de Administração será avaliado durante todo percurso de sua execução, observadas as Diretrizes Nacionais para a avaliação de Cursos de Nível Superior, as Diretrizes Nacionais Curriculares dos Cursos de Bacharelado em Administração e, ainda, as propostas de Avaliação Institucional do Ifes. A avaliação do Curso perpassa processos internos e externos, uma vez que a combinação dessas vertentes permite a identificação das diferentes dimensões do objeto avaliado, dos pontos de vista, particularidades e limitações.

Na vertente externa da avaliação, inclui-se o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade).

A avaliação do curso será realizada com uma pluralidade de instrumentos, e adotará uma metodologia participativa, conforme orientação da Avaliação Institucional. Os métodos adotados partem do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em

torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

As dimensões a serem avaliadas serão:

- Analisar e avaliar o Plano do Curso, sua execução e aplicabilidade e definir propostas de redirecionamento;
- Analisar a produção acadêmica, visando possíveis mudanças, atualizações e adequações;
- Avaliar a relação do curso com a comunidade através da avaliação institucional, buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade;
- Avaliar os Recursos Humanos envolvidos no curso, buscando aprimorar o desenvolvimento profissional de forma permanente;
- Avaliar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos de gestão, buscando coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucional;
- Avaliar infraestrutura física e tecnológica: sua adequabilidade para atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, para satisfação dos usuários dos serviços prestados, com vistas à definição de propostas de redimensionamento;
- Avaliar a adequação do Projeto do Curso ao Plano de Desenvolvimento Institucional (IFES, 2019b);
- Avaliar as formas de atendimento ao Corpo Discente e a integração deste à vida acadêmica, identificando os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino, pesquisa e extensão e representação nos órgãos estudantis, buscando propostas de adequação e melhoria desta prática no Ifes para a qualidade da vida estudantil e a integração do aluno à comunidade.

Tais ações servem para levantar e diagnosticar pontos que precisam ser modificados e melhorados na estrutura do curso, na prática pedagógica, no cumprimento do Projeto de Curso e Institucional, bem como fornecer subsídios para a diretoria e coordenadorias tomarem decisões. A avaliação é uma forma de interlocução com a comunidade acadêmica, que participa e colabora para a criação de uma cultura avaliativa no curso.

#### **7.4. Plano de avaliação institucional**

A avaliação institucional, processo desenvolvido pela comunidade acadêmica do Ifes, ocorrerá com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. Neste processo serão considerados o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização; e o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda que serão analisadas.

O resultado da avaliação na Instituição balizará a determinação dos rumos institucionais de médio prazo. As orientações e instrumentos propostos nesta avaliação institucional apoiam-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), nas Diretrizes Curriculares de

cada curso oferecido pelo Ifes, no Decreto n.º 3.860 e na Lei n.º 10.861, que institui o Sistema de Avaliação (Sinaes). Esta avaliação retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que o Ifes oferece para a sociedade. Confirma também a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

Estabelecida pelo Sinaes, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão colegiado formado por membros de todos os segmentos da comunidade acadêmica e de representantes da sociedade civil organizada, que tem por atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, a sistematização e a prestação de informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), consideradas as diretrizes, critérios e estratégias emanadas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes).

A Lei n.º 10.861/2004 estabelece, como diretriz, que a CPA terá atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição. Para colaborar na condução da Autoavaliação Institucional em cada Campus do Ifes, foram criadas as Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs), que desenvolvem as atividades acompanhado da CPA. As CSAs têm a finalidade de implementar e acompanhar as atividades inerentes ao processo de autoavaliação do seu respectivo Campus.

Os objetivos da Avaliação Institucional:

- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação no Ifes;
- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional;
- Planejar e redirecionar as ações do Ifes a partir da avaliação institucional;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autônoma;
- Consolidar o compromisso social do Ifes;
- Consolidar o compromisso científico-cultural do Ifes.

A proposta de avaliação do Sinaes prevê a articulação entre a avaliação do Ifes (interna e externa), a avaliação dos cursos e a avaliação do desempenho dos estudantes (Enade). As políticas de acompanhamento e de avaliação das atividades fins, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além das atividades-meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão do Ifes, abrangerão toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas, o que garantirá um melhor entendimento da realidade institucional.

A integração da avaliação com o projeto pedagógico do curso ocorrerá pela contextualização deste com as características e demandas do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais, para que possam ser superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

Na perspectiva de atender às necessidades de regulação do Estado e institucionalizar uma prática sistemática de avaliação, a CPA realiza, periodicamente, a Autoavaliação Institucional (global e dos aspectos didático-pedagógicos), articulando regulação e avaliação educativa, de

forma a possibilitar a participação dos segmentos da comunidade interna (alunos, docentes e técnico-administrativos) e da comunidade externa, com pesquisa junto aos egressos.

Por compreender que a melhor forma de se autoavaliar é através de uma avaliação participativa e global, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) decidiu envolver na sua análise todos os níveis e modalidades de ensino do Ifes e não somente a Educação Superior. Assim, a autoavaliação no Ifes contempla todos os cursos de graduação e pós-graduação, assim como o ensino médio e os cursos técnicos, divididos nas seguintes modalidades: integrado concomitante, subsequente e Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

A autoavaliação é realizada por meio da aplicação de questionários eletrônicos, e todos os servidores e estudantes regularmente matriculados podem participar desse processo.



## 8. ATENDIMENTO AO DISCENTE

De acordo com o artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), o ensino deverá ser ministrado com base na igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola. Com isso, faz-se necessário construir a assistência estudantil como espaço prático de cidadania e de dignidade humana, buscando ações transformadoras no desenvolvimento do trabalho social com seus próprios integrantes.

A Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade e o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) são alguns dos setores que se colocam à disposição para o atendimento ao estudante no Campus Centro-Serrano. O atendimento ao discente tem como objetivo principal o incentivo à permanência no Instituto, atuando no enfrentamento de questões sociais.

Assim, todo atendimento ao discente será desenvolvido de forma organizada, por meio da ação integrada da Diretoria de Ensino, Coordenadoria de Assistência à Comunidade, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas e demais Coordenarias, de acordo com suas competências, finalidades, nos termos do Regimento Interno Institucional e demais legislações pertinentes.

Nesse sentido, o Campus Centro-Serrano adota alguns encaminhamentos que visam possibilitar ao estudante a continuidade nos estudos, tais como: oferta de auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio-transporte; horários de atendimento docente aos alunos definidos junto à Coordenadoria de Curso, de maneira a permitir uma orientação presente e o entendimento de pontos não compreendido nas aulas; acompanhamento do profissional da psicologia e da enfermagem, com o intuito de orientar e ampliar os conhecimentos de si próprio e das questões da saúde; entre outros.

A infraestrutura de atendimento aos discentes em suas necessidades diárias no campus conta com sala de convivência, onde estão disponibilizados micro-ondas, geladeiras, mesas, cadeiras, pia, para que estudantes não contemplados com os Programas da Assistência Estudantil ou contemplados parcialmente possam realizar suas refeições diárias. Também há lanchonete, restaurante, quadra de areia, biblioteca e salas de atendimento.

No que se refere à inclusão dos alunos com necessidades educacionais específicas, por meio do trabalho colaborativo do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), da Coordenadoria Geral de Ensino e da Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar, o Campus busca orientar o processo de ensino e aprendizagem, bem como assegurar que estes estudantes tenham acesso ao currículo e aos conhecimentos e processos acadêmicos. Para tanto, oferece apoio e atendimento educacional especializado aos alunos com necessidades educacionais específicas de modo assegurar o seu acesso, permanência, participação e aprendizagem na instituição, por meio de planejamento colaborativo, flexibilização curricular e temporal, atividades adaptadas e projetos de formação docente para atuação com estudantes com necessidades específicas.

As ações planejadas para este atendimento seguem as orientações legais nacionais, conforme previsto no Parecer CNE/CEB n.º 2/2013, sobre a aplicação do estatuto da “terminalidade

específica” (BRASIL, 2013b); nas Diretrizes e Orientações dispostas nas Resoluções do Conselho Superior n.os 34 e 55 de 2017 (IFES, 2017b; 2017c) e suas atualizações; e na legislação institucional aprovada pelo Conselho Superior.

A Coordenadoria do Curso de Administração, representada pelo(a) coordenador(a) do curso e pelo Técnico em Assuntos Educacionais, podem desenvolver atividades de apoio e assessoria aos docentes e alunos, que podem ser descritas como:

Planejamento e execução de ações acerca de questões didáticas e pedagógicas, em articulação com os demais profissionais, objetivando a efetivação de todo o processo de ensino e de aprendizagem, tais como:

- Orientação e acompanhamento pedagógico sobre planejamento e organização dos estudos, por meio de entrevistas individuais.
- Tutoria das disciplinas da área de Exatas (Introdução ao Cálculo e Cálculo Aplicado), mediante horários de atendimento individuais.
- Orientações para elaboração de Curriculum Vitae, para o Estágio.
- Orientações de trabalhos científicos, em conjunto com a bibliotecária do Campus.
- Orientação ao docente e ao discente no que diz respeito a todos os elementos do processo de ensino e de aprendizagem, à vida acadêmica, seus avanços e dificuldades.
- Acompanhamento do discente que apresenta problemas psicopedagógicos que afetem sua aprendizagem, em trabalho conjunto com o psicólogo do Campus. São realizadas rodas de conversa com a turma, entrevistas individuais com os discentes, a fim de coletar todos os fatores que estão interferindo na sua capacidade de aprendizagem.
- Mediação do processo ensino-aprendizagem, para o estabelecimento da garantia e da consistência das ações pedagógicas e administrativas, fundamentais na efetivação de suas propostas.

### **8.1 Assistência Estudantil**

A Política de Assistência Estudantil do Ifes foi aprovada pela Resolução do Conselho Superior n.º 19/2011, de 09 de maio de 2011 (IFES, 2011), tendo por finalidade a promoção da assistência ao estudante, buscando alternativas para a melhoria de suas condições econômicas, sociais, políticas, culturais, bem como de desempenho acadêmico, a fim de prevenir e minimizar a reprovação e a evasão escolar.

No Campus Centro-Serrano, a Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade – composta por Psicólogo, Técnica de Enfermagem, duas assistentes de alunos, uma bibliotecária e uma auxiliar de biblioteca – é o setor que coordena e acompanha a Política de Assistência Estudantil. Por essa razão, constitui-se como o setor responsável por apoiar e acompanhar os estudantes através de ações articuladas que promovam o acesso, o desenvolvimento e a permanência do aluno na sua integralidade.

Sendo assim, manterá um conjunto de ações realizadas por meio de programas específicos e de acordo com sua dotação orçamentária, com objetivo principal de contribuir na melhoria do desempenho acadêmico, viabilizando aos seus estudantes:

- as condições básicas para sua permanência na Instituição;
- os meios necessários para o seu pleno desempenho acadêmico, desenvolvendo junto aos discentes valores de responsabilidade e convívio interpessoal;
- as ações preventivas da retenção escolar e da evasão, quando decorrentes de dificuldades socioeconômicas.

## **8.2 Comissão de Permanência**

O campus Centro-Serrano, sob supervisão da Pró-Reitoria de Ensino, instituiu uma comissão local que tem o objetivo de estudar e avaliar os dados de evasão e retenção dos cursos, realizar o levantamento das possíveis causas da evasão e retenção e descrever estratégias de intervenção, visando ao aumento da permanência e êxito dos alunos.

## **8.3 Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne)**

O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas é formado por uma equipe interdisciplinar que articula pessoas e instituições, desenvolvendo ações de inclusão, por meio da cultura da “educação para convivência”, aceitação da diversidade, buscando a quebra de barreiras físicas, educacionais e atitudinais.

São objetivos do Napne previstos no seu Regulamento:

- identificar os discentes com necessidades específicas no campus;
- orientar os discentes com necessidades específicas, bem como seus familiares, quanto aos seus direitos e deveres;
- contribuir para a promoção do Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos discentes com necessidades específicas que dele necessitem;
- orientar os servidores e prestadores de serviços do campus quanto ao atendimento aos discentes com necessidades específicas;
- contribuir para a promoção da acessibilidade atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e procedimental;
- promover junto à comunidade escolar ações de sensibilização para a questão da educação inclusiva e de formação continuada referente a essa temática;
- articular parcerias e convênios para troca de informações, experiências e tecnologias na área inclusiva, bem como para encaminhamento ao AEE;
- contribuir para o fomento e a difusão de conhecimento acerca das Tecnologias Assistivas;
- colaborar com a Comissão de Processo Seletivo no sentido de garantir as adaptações necessárias para os candidatos com necessidades específicas que realizarão os exames de seleção para os cursos do Ifes;
- assessorar outros setores do campus na promoção da acessibilidade de forma extensiva a toda a comunidade escolar;
- contribuir para que o Projeto Pedagógico Institucional do Ifes contemple questões relativas à Educação Inclusiva e à Acessibilidade;

Para alcançar seus objetivos, o Napne do Campus Centro-Serrano conta com uma equipe de servidores que buscam planejar e organizar as ações em prol de um atendimento qualitativo às necessidades nas áreas das diversas deficiências: acompanhamento de estudantes com deficiência; reunião com os docentes para orientação e acompanhamento; formação continuada; estudo da legislação; conversas com as famílias para compreensão do contexto do estudante; entre outras.

#### **8.4 Núcleo de Arte e Cultura (NAC)**

O Núcleo de Arte e Cultura (NAC) do Campus Centro-Serrano do Instituto Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo – regulamentado pela Portaria n.º 297-GDG, de 10 de dezembro de 2019 (IFES, 2019c) – é o órgão de apoio responsável por desenvolver a política cultural do Campus. Seu papel é apoiar a realização de programas, projetos, cursos, eventos e ações culturais que se articulem ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Como órgão que atua na promoção da cidadania cultural, o NAC tem por objetivo geral desenvolver a política cultural do Campus Centro-Serrano, baseada no reconhecimento da diversidade cultural e da multiplicidade de expressões culturais, na democratização do acesso aos meios de fruição, produção e difusão cultural, na articulação entre os campi do Ifes e na articulação do campus com o poder público e com as entidades e organizações da sociedade civil.

#### **8.5 Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (Neabi)**

O Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (Neabi) observa a diversidade que constitui o Campus garantindo a representação de, no mínimo, um(a) docente, um(a) servidor(a) técnico-administrativo e, se possível, um(a) servidor(a) do setor pedagógico. A representação discente e de membros da sociedade civil organizada é facultativa ao Neabi.

Trata-se de um órgão de natureza propositiva, consultiva e executiva, de composição pluridisciplinar, instituído por meio de portaria da Direção Geral do Campus (IFES, 2018), tendo por base a Resolução CNE/CP n.º 1, de 17 de junho de 2004 (BRASIL, 2004), e a Resolução do Conselho Superior n.º 27, de 28 de julho de 2020 (IFES, 2020). Tem por finalidade desenvolver ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas às temáticas das identidades, das relações étnico-raciais e do racismo no contexto de nossa sociedade multiétnica e pluricultural.

Os princípios básicos do Neabi são: respeito aos direitos humanos; educação de qualidade para todos e todas; acolhimento à diversidade; acessibilidade e autonomia; gestão participativa; e parceria com a comunidade escolar e com a sociedade civil.

O Núcleo atua no desenvolvimento de ações afirmativas no Ifes, em diálogo com os movimentos sociais e demais setores da sociedade civil, em prol de uma efetiva implantação do Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, conforme o arcabouço legal. Tem ainda como objetivo envidar esforços, a partir das demandas expressas pelos movimentos sociais negros e indígenas, nas diversas instâncias do Ifes, promovendo a cultura de uma educação antirracista, compreendendo e respeitando a diversidade.

O Neabi também é órgão proponente e consultivo no que tange às políticas afirmativas implantadas no Ifes. Realiza estudos e debates sobre os componentes curriculares dos PPCs

dos cursos ofertados pelo Campus, a fim de assessorar tecnicamente na inserção dos conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Desenvolve ações educativas, culturais e de extensão com a comunidade escolar, que destacam a importância da cultura negra e indígena na formação do povo brasileiro. Enseja a formação inicial, continuada e em serviço para a comunidade escolar, difundindo o conhecimento e a valorização da história, da cultura e da diversidade dos povos africanos na construção da Nação Brasileira. Assessora no processo de produção e difusão, junto aos setores de Ensino, Pesquisa e Extensão, de metodologias de ensino e de aprendizagem relacionadas à temática étnico-racial e racismo. Orienta a Diretoria de Ensino, as Coordenadorias de Cursos e o Setor Pedagógico quanto à inclusão de conteúdos referentes à Educação para as Relações Étnico-Raciais e Racismo (ERERR) nos Projetos Pedagógicos dos Cursos ofertados no Campus.

Além dessas funções e objetivos, o órgão ainda recomenda o nome de obras literárias e publicações científico-acadêmicas relacionadas à educação étnico-racial e antirracista para o acervo da biblioteca do Campus. Estimula a produção e a divulgação de materiais didáticos, paradidáticos e bibliográficos que valorizem as temáticas afro-brasileira, africana e indígena. Fortalece o diálogo permanente com outras instituições e movimentos sociais negros e indígenas, com foco em questões relativas à equidade racial e ao combate ao racismo. Participa da revisão, na totalidade, dos documentos institucionais referentes à política educacional voltada às questões africanas, afro-brasileiras e indígenas.

#### **8.6 Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades (Nepgens)**

As ações do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades do Ifes buscam promover a equidade e a igualdade entre todos, o respeito a todas as manifestações de gênero e o reconhecimento e o respeito às diversas orientações sexuais. Além disso, busca combater a violência de gênero, a homofobia e toda discriminação contra a comunidade LGBTQIA+ (IFES, 2021). Entre os seus objetivos, destacam-se a realização de estudos, pesquisa e extensão nas linhas temáticas do Nepgens e a promoção de ações que visem à Educação Inclusiva, não sexista e não homofóbica.

#### **8.7 Acesso de pessoa com deficiência e/ou mobilidade reduzida**

O campus Centro-Serrano possibilita o acesso de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, de acordo com o Decreto n.º 5.296, de 2 de dezembro de 2004 (BRASIL, 2004), segundo os itens abaixo.

#### **8.8 Quanto aos aspectos arquitetônicos**

O campus conta com rampas de acesso, tanto na entrada quanto no acesso ao segundo andar do prédio acadêmico, onde há maior circulação. O prédio administrativo conta com uma rampa de acesso na entrada principal e no segundo piso. Em ambos os prédios todos os banheiros possuem cabines especiais para cadeirantes. As salas de aula são amplas e de fácil circulação.

### **8.9 Quanto aos aspectos educativos**

O campus conta com um núcleo de atendimento às pessoas com deficiência equipado com recursos humanos e materiais. Faz parte do acervo deste núcleo:

- Computador com softwares de leitura e produção de texto instalados para uso por deficientes visuais;
- Mouse tipo roller;
- Reglete, pulsão e material de cálculo para código Braille;
- Jogos adaptados;
- Periódico em Braille;
- Teclado colmeia.

A equipe do Núcleo é composta por três docentes, quatro Técnicos Administrativos em Educação, um intérprete de Libras e uma estagiária.

## 9. GESTÃO DO CURSO

A gestão do curso é realizada, em instância superior, pela Reitoria e pela Pró-reitora de Ensino, sob a Diretoria de Graduação, seguindo o organograma institucional, instituído pela Portaria nº 180/2015. Na instância local, Campus Centro-Serrano, a administração acadêmica é realizada pela Diretoria de Ensino, Coordenadoria Geral de Ensino e, mais diretamente pela Coordenadoria do Curso de Bacharelado em Administração, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração, com apoio dos demais setores ligados ao ensino do Campus. As nomeações para tais cargos seguem os perfis de atuação no cargo e os nomes são publicados no Gedoc em portarias (<http://gedoc.ifes.edu.br/>).

Para a eleição do coordenador de curso, há edital específico com critérios, prazos de inscrição, perfil, mandato, entre outras informações (Conforme resolução CS nº 7/2021 - Regulamento Eleição de Coordenadores - Publicado em 25/03/2021).

O Coordenador do Curso deve ser efetivo do corpo docente do Ifes-Campus Centro-Serrano, pertencer ao corpo docente do curso, trabalhar em regime de 40 horas semanais ou Dedicção Exclusiva, e possuir, ao menos, a titulação de Especialista.

O Coordenador do curso de Bacharelado em Administração é o professor Especialista Ivan Luiz Resende. Mestrando em Educação – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ. Graduação em Administração com habilitação em Sistemas de Informação - Unesc - Centro Universitário do Espírito Santo (2007 – 2011). Especialização em Gestão de Marketing – Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI (2015-2016). Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Pedagógicas – Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes (2021-2022). Possui experiência em educação desde 1998. Desde 2019 atua como Professor EBTT efetivo no IFES Centro-Serrano, ministrando as disciplinas de Gestão Ambiental, Marketing I, Gestão do Conhecimento, Marketing II, Gestão da Qualidade, Gestão de Recursos Materiais, Gestão da Produção e Operações, Optativo I – Cooperativismo e Gestão do Agronegócio. Possui experiência em projetos de extensão e de pesquisa científica. Possui vinte anos de experiência, na iniciativa privada, na área de gerencia administrativa.

As competências da Coordenadoria do Curso estão descritas no artigo 51 do Regimento Interno

dos Campi do Ifes (IFES, 2016).

O Coordenador do Curso deve:

- Integrar e presidir o NDE e o Colegiado do curso;
- Atuar na relação com os docentes e com os discentes;
- Representar o curso em fóruns específicos quando se fizer necessário;
- Estabelecer, a cada ano, o plano de ação para a condução e o monitoramento de atividades que contribuam com a melhoria contínua do curso e
- Zelar para o cumprimento do previsto no regulamento da organização didática dos

cursos de graduação do Ifes (ROD).

O NDE tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica. Integra a estrutura de gestão acadêmica do curso sendo corresponsável pela elaboração, implementação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso. Além disso, deve definir o perfil acadêmico do curso e a formação e o perfil profissional do egresso; a fundamentação teórico-metodológica do currículo; a integralização de disciplinas e atividades; as habilidades; as competências a serem atingidas e os procedimentos de avaliação.

A Resolução Nº 01/2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), normatiza o NDE, que assim dispõe em seu art. 1º:

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso (MEC, 2010).

As atribuições do NDE são definidas na citada resolução:

- contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

A resolução CONAES Nº 01/2010 estabelece também que as Instituições de Educação Superior, por meio dos seus colegiados superiores, devem definir as atribuições e os critérios de constituição do NDE, atendidos, no mínimo, os seguintes:

- ser constituído por um mínimo de 5 professores pertencentes ao corpo docente o curso;
- ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu;
- ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;
- assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

O NDE, que no Ifes é instituído pela Resolução do Conselho Superior Nº 64 de 2019 (IFES, 2019), também contará com o apoio do Colegiado de Curso.

O Colegiado de Curso é órgão consultivo, normativo, de planejamento acadêmico e executivo, para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão em conformidade com as diretrizes da instituição. As atribuições do Colegiado estão descritas na Resolução do Conselho Superior do Ifes No 63/2019. Dentre as atribuições, destacam-se abaixo aquelas inerentes à gestão do curso (IFES, 2019):



- Funcionar como órgão consultivo e de assessoria do(a) Coordenador(a) do Curso, em especial em questões de ordem administrativa;
- Funcionar como instância de recurso para as decisões do(a) Coordenador(a) do Curso sobre as questões acadêmicas suscitadas tanto pelo corpo discente quanto pelo docente, cabendo recurso da decisão à Diretoria de Ensino ou ao setor equivalente do campus;
- Funcionar como órgão deliberativo nas questões didático-pedagógicas do curso propostas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Propor à Direção de Ensino do campus a oferta de turmas, o aumento ou a redução do número de vagas, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Definir as listas da oferta de componentes curriculares para cada período letivo e homologá-las após aprovação pelas Coordenadorias dos Cursos, em conformidade com os prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico;
- Propor o horário dos componentes curriculares e das turmas do seu curso, ouvidas as coordenadorias envolvidas, observando a compatibilidade entre eles, exceto para cursos na modalidade a distância;
- Desenvolver, junto à Direção de Ensino, ações de acompanhamento da frequência e do desempenho acadêmico dos estudantes, de forma periódica e sistematizada, em articulação com a Equipe Pedagógica e Assistência Estudantil, observando a Política de Assistência Estudantil do Ifes;
- Definir, junto às Coordenadorias Acadêmicas, a necessidade de realização de programas e de períodos especiais de estudos de interesse do curso;
- Orientar a elaboração e revisão dos planos de ensino dos componentes curriculares do curso, bem como dos mapas de atividades dos cursos a distância, propondo alterações, quando necessárias;
- Sugerir às coordenadorias ou professores das diversas áreas do curso, a realização e a integração de programas de pesquisa e extensão de interesse do curso;
- Propor às coordenadorias alterações na alocação de docentes que não atendam às necessidades dos cursos;
- Criar comissões temporárias para o estudo de assuntos específicos ou para coordenar atividades de sua competência;
- Analisar e emitir parecer em colaboração com o NDE sobre os indicadores de desempenho do curso estabelecidos nacionalmente;
- Instruir e apoiar até a publicação do ato regulatório pertinente, em colaboração com a Diretoria de Ensino de Graduação e com a Procuradoria Educacional Institucional, os processos de avaliação do curso;
- Atualizar a situação do curso na Procuradoria Educacional Institucional;
- Elaborar e divulgar à comunidade acadêmica, o fluxo e os prazos a serem utilizados para o encaminhamento das decisões realizadas pelo colegiado;

- Manter em arquivo todas as informações de interesse do Curso de Graduação, inclusive atas de suas reuniões, a fim de zelar pelo cumprimento das exigências legais;
- Analisar e dar encaminhamento, sempre que solicitado, as outras questões pertinentes ao curso.
- Auxiliar na proposição de formas de articulação para a integração curricular interdisciplinar.

A coordenação do curso de Bacharelado em Administração possui uma sala de uso exclusivo que funciona num espaço amplo, iluminado e climatizado, que possui mobiliário e aparato tecnológico para o coordenador e espaço para atendimento e reuniões de até 4 (quatro) estudantes ou docentes. Destaca-se também na sala da coordenação do curso, o espaço para trabalho de um Técnico em Assuntos Educacionais da coordenação de curso (acompanhamento pedagógico) com estação de trabalho, computador de mesa e mobília.

Além da sala exclusiva, a coordenação do curso tem a disponibilidade de uma sala de reuniões de 33,72 m<sup>2</sup> com mobiliário adequado para a realização de reuniões e web conferência com até 15 pessoas (Sala 204 – prédio administrativo). Além desses, existem setores e servidores que atuam no apoio e assessoria ao Bacharelato em Administração próximos à sala da coordenação do curso.

No Plano de Ação para a gestão acadêmica do curso, há previsto que sejam realizadas avaliações do curso pelos discentes e docentes, que gerarão indicadores de desempenho para a coordenação trabalhar juntamente com o colegiado e NDE nas suas atribuições relativas à gestão do curso.

## 10. CORPO DOCENTE

<b>Anderson Fioresi de Sousa</b>	SIAPE 2279962
<p>Titulação:            Graduação em Ciências Contábeis; Aperfeiçoamento em Formação de Tutores: Orientação Pedagógica em EaD; Especialização em Perícia Judicial Trabalhista; Especialização em Formação de Mediadores em EaD; Especialização em Controladoria e Finanças; Mestrado profissional em Ciências Contábeis; Doutorado em Ciências Contábeis (em andamento)</p>	<p>Regime de trabalho:            Dedicção Exclusiva (DE)</p>
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 5 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): não possui	
<p>Disciplinas:            Contabilidade Básica, Análise das Demonstrações Contábeis e Gestão de Custos.</p>	
<p>Curriculum Lattes:  <a href="http://lattes.cnpq.br/6107804633317320">http://lattes.cnpq.br/6107804633317320</a></p>	

<b>André Felipe Gomes Correia</b>	Siape: 1065525
<p>Titulação:            bacharelado e licenciatura em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Espírito Santo (2006). Licenciado em História (2017). Pós-graduação em Educação de Jovens e Adultos (2014). Mestre em Educação em Ciências e Matemática pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)</p>	<p>Regime de trabalho:            Dedicção Exclusiva (DE)</p>
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 4 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): Não possui	
<p>Disciplinas:            Antropologia e Sociologia</p>	
<p>Curriculum Lattes:  <a href="http://lattes.cnpq.br/7298308015397712">http://lattes.cnpq.br/7298308015397712</a></p>	

<b>Ariosvaldo Andrade Santos</b>	SIAPE 2298552
<p>Titulação:            Graduação em Matemática e Mestrado profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT.</p>	<p>Regime de trabalho:            Dedicção Exclusiva (DE)</p>
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 5 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): não possui	
<p>Disciplinas:            Introdução ao Cálculo, Cálculo Aplicado, Matemática Financeira e Estatística.</p>	

Curriculum Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/6662948370288573">http://lattes.cnpq.br/6662948370288573</a>
---

<b>Adilson Oliveira Cruz</b>	SIAPE 3094749
Titulação: Graduação em Ciência da Computação; Mestrado em Master of Science in Computer Science	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 6 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): 3 anos	
Disciplinas: Informática Aplicada e Gestão de Sistemas de Informação.	
Curriculum Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/5011339475700896">http://lattes.cnpq.br/5011339475700896</a>	

<b>Cláudio Bezerra de Mello</b>	SIAPE 2227721
Titulação: Graduação em administração; Especialização em Gestão Empresarial; Mestrado em Administração de Empresas; Doutorado em Administração	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 2 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): Não possui	
Disciplinas: Marketing I, Marketing II, Estratégia Empresarial, Plano de Negócios e Gestão de Vendas e Serviços.	
Curriculum Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/8244412649021694">http://lattes.cnpq.br/8244412649021694</a>	

<b>Emmanuel Victor Hugo Moraes</b>	SIAPE 1691953
Titulação: Graduação em Filosofia; Mestrado em Estética e Filosofia da Arte; Doutorado em Filosofia (em andamento)	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 2 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): 1 ano	
Disciplinas: Filosofia	
Curriculum Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/4593418586977754">http://lattes.cnpq.br/4593418586977754</a>	

<b>Euclesio Rangel Waiandt</b>	SIAPE 1817982
Titulação:	Regime de trabalho:

Graduação em Licenciatura Plena em Matemática; Especialização em Matemática e Mestrado em Matemática.	Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 4 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): Não possui	
Disciplinas: Introdução ao Cálculo, Cálculo Aplicado, Matemática Financeira e Estatística.	
Curriculum Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/6029345446341162">http://lattes.cnpq.br/6029345446341162</a>	

<b>Fabricio Borelli</b>	SIAPE 1675201
Titulação: Listar todos os títulos (graduação e pós-graduação)	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 20 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): 5 anos	
Disciplinas: Gestão Ambiental, Gestão da Produção e Operações, Trabalho de Conclusão de Curso I e II	
Curriculum Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/6837963840677772">http://lattes.cnpq.br/6837963840677772</a>	

<b>Felipe Ferreira Barros Carneiro</b>	SIAPE 2268679
Titulação: Graduação em Educação Física – Licenciatura; Mestrado em Educação Física; Doutorado em Educação Física	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 7 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): 1 ano	
Disciplinas: Metodologia da Pesquisa	
Curriculum Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/7101280549259108">http://lattes.cnpq.br/7101280549259108</a>	

<b>Isaac Gezer Silva de Oliveira</b>	SIAPE 1649266
Titulação: Graduação em Administração; Especialização em Gestão de Políticas Públicas; Especialização em Práticas Pedagógicas para Docentes; Especialização em Innovation Management Professional; Mestrado em Ciências Contábeis; Doutorado (em andamento)	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 7 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): 2 anos	
Disciplinas:	

Análise das Demonstrações Contábeis e Finanças II
Curriculum Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/6837963840677772">http://lattes.cnpq.br/6837963840677772</a>

<b>Ivan Luiz Resende</b>	SIAPE 2885825
Titulação: Graduação em Administração com habilitação em Sistemas de Informação - Unesc - Centro Universitário do Espírito Santo (2007 – 2011). Especialização em Gestão de Marketing – Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI (2015-2016). Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Pedagógicas – Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes (2021-2022). Mestrado em Educação – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ (em andamento).	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 5 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): Não possui	
Disciplinas: Gestão do Conhecimento e Gestão de Recursos Materiais	
Curriculum Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/1711024258472545">http://lattes.cnpq.br/1711024258472545</a>	

<b>Jordana Coelho</b>	SIAPE 1010123
Titulação: Graduação em Administração com Habilitação em Gestão de Recursos Humanos; Especialização em MBA em Gestão Empresarial; Especialização em MBA em Gestão de Pessoas e Recursos Humanos; Especialização em Pedagogia nas Organizações; e Mestrado profissional em Ciências das Religiões.	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 6 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): Não possui	
Disciplinas: Gestão de Pessoas I, Gestão de Pessoas II, Jogos Empresariais, Comportamento Organizacional e Gestão da Qualidade	
Curriculum Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/2719290227469857">http://lattes.cnpq.br/2719290227469857</a>	

<b>Marcelo Barbosa Viana</b>	Siape: 1570698
Titulação: Licenciatura (2006) e Bacharelado (2010) em Matemática pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Mestrado em Matemática (2018) pelo Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo - IME / USP	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)

Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 2 anos
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): 1 ano
Disciplinas: Introdução ao Cálculo, Cálculo Aplicado, Matemática Financeira, Estatística e Pesquisa Operacional.
Curriculum Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/0959780513849330">http://lattes.cnpq.br/0959780513849330</a>

<b>Renato Chaves Oliveira</b>	SIAPE 2545560
Titulação: Graduação em Administração de Empresas; Especialização em Docência do Ensino Superior; Especialização em Gestão Empresarial de Negócios e de Pessoas e Mestrado profissional em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional.	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 3 anos e meio	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): Não possui	
Disciplinas: Marketing II, Organização, Sistemas e Métodos, Gestão de Vendas e Serviços e Empreendedorismo	
Curriculum Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/5788333329595893">http://lattes.cnpq.br/5788333329595893</a>	

<b>Paulo Thiago Piazza</b>	Siape: 3333676
Titulação: Licenciado em Letras - Português/Inglês (2017) e Mestre em Inglês: Estudos Linguísticos e Literários (2021) no Programa de Pós-Graduação em Inglês da Universidade Federal de Santa Catarina. Especialização em Gestão, Orientação e Supervisão Escolar (UNIBF – 2022).	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 2 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): 1 ano	
Disciplinas: Inglês Instrumental	
Curriculum Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/4781443915811358">http://lattes.cnpq.br/4781443915811358</a>	

<b>Ricardo André da Costa</b>	SIAPE 1313104
Titulação: Graduação em Economia; Mestrado em Economia; MBA em Consultoria e Planejamento Empresarial; Pós-Graduação em Educação	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)

4.0; Graduação em Administração Pública; Doutorado em Economia (em andamento)	
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 4 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): 2 anos	
Disciplinas: Economia I e II, Finanças I e II, Gestão Pública e História do Pensamento Econômico	
Curriculum Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/0649863688641872">http://lattes.cnpq.br/0649863688641872</a>	

<b>Samine de Almeida Benfica</b>	SIAPE 1309257
Titulação: Graduação em Letras – Português; Graduação em Letras – Espanhol; Mestrado em Linguística; Doutorado em Linguística (em andamento)	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 6 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): 2 anos	
Disciplinas: Comunicação Empresarial e Português Instrumental	
Curriculum Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/0281649000506322">http://lattes.cnpq.br/0281649000506322</a>	

<b>Sérgio Adriany Santos Moreira</b>	SIAPE 1173133
Titulação: Graduação em Administração; Graduação em Licenciatura - Complementação Pedagógica em Matemática; Especialização em MBA em Gestão de Negócios; Especialização em Gestão Pública em Gênero e Raça e Mestrado em Administração de Empresas; Doutorado em Administração (em andamento)	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 7 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): Não possui	
Disciplinas: Teoria Geral da Administração I, Teoria Geral da Administração II, Gestão da Produção e Operações, Estratégia para PME e Logística	
Curriculum Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/1282851580171715">http://lattes.cnpq.br/1282851580171715</a>	

<b>Thiago Mello dos Reis</b>	SIAPE 2945181
Titulação: Graduação em Licenciatura Plena em Física; Graduação em Bacharelado em Física; Graduação em Engenharia de	Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva (DE)



Produção; Mestrado em Física e Doutorado em Física.	
Tempo de experiência de magistério superior ou experiência profissional: 9 anos	
Tempo de experiência em EAD (no caso de curso a distância): 2 ano	
Disciplinas: Pesquisa Operacional	
Curriculum Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/2495841079500910">http://lattes.cnpq.br/2495841079500910</a>	

# 11. INFRAESTRUTURA

## 11.1. Áreas de ensino específicas

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	
Salas de Aula	11	65,80 (média/sala)	-	-	-
Sala de Professores	1	85,41	-	-	-
Sala de Coordenação de Curso	1	25,41	-	-	-

## 11.2. Áreas de estudo geral

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	
Biblioteca	1	454	-	-	-
Laboratório de Informática 1	1	57,09	-	-	-
Laboratório de Matemática 2	1	58,92	-	-	-

## 11.3. Áreas de esportes e vivência

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	
Área de esportes	1	500	1	1000	Quadra poliesportiva em construção
Cantina/Refeitório	1	206,5	-	-	-
Pátio coberto	1	200	-	-	-
Gráfica	-	-	-	-	-
Área de vivência	1	58,77	-	-	-

## 11.4. Áreas de atendimento discente

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	
Atendimento Psicológico	1	16,80	-	-	-
Atendimento Pedagógico	2	58,44	-	-	-
Gabinete Médico (Enfermaria)	1	29,32	-	-	-
Serviço Social	-	-	1	29,32	-
NAPNE	1	29,32	-	-	-
Coord. Geral de Assistência à Comunidade	1	28,18	-	-	-
NEABi e NEPGENS	1	25,41	-	-	-

### 11.5. Áreas de apoio

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	
Auditório	1	454	-	-	
Sala de Apoio ao Ensino	1	29,32	-	-	-

### 11.6. Infraestrutura tecnológica

O Campus Centro-Serrano possui infraestrutura para suportar as diversas atividades desenvolvidas pelo Curso Superior em Administração: Nossa infraestrutura tecnológica está equipada com:

- Link dedicado de acesso à internet com firewall de borda para controle de acesso de entrada e saída;
- Link banda larga para serviços essenciais em caso de falha do link principal;
- Ampla estrutura de rede cabeada para todos os computadores que pertencem ao acervo do campus;
- Rede sem fio cobrindo toda extensão para atender a comunidade interna e visitantes;
- Estrutura de TI (tecnologia da informação) equipada com serviços de suporte à comunidade interna;
- Dois laboratórios de informática de uso geral com a diversidade de "softwares" necessários aos cursos;
- Biblioteca com equipamentos para acesso à internet;
- Salas de aula com projetores multimídia ligados à rede de computadores.

### 11.7. Infraestrutura de Polo de Apoio Presencial

Não se aplica, pois o curso é presencial.

### 11.8. Biblioteca

A missão da Biblioteca do Ifes Campus Centro-Serrano é facilitar o acesso e a difusão dos recursos informacionais e colaborar nos processos de produção do conhecimento, a fim de contribuir para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa.

A Biblioteca utiliza o Sistema Pergamum, que possibilita o intercâmbio de informações entre acervos das bibliotecas em nível internacional. O acesso e a consulta ao material catalogado são permitidos ao público em geral. O empréstimo domiciliar é restrito à comunidade do Ifes.

A Biblioteca está disponível para consulta pelo público em geral, dentro de seu horário de funcionamento, de 08:00 às 21:00, de segunda a quinta-feira, e às sextas-feiras de 08:00 às 17:00.

A Biblioteca conta com um acervo de aproximadamente 1528 títulos e 2908 exemplares. Fazem parte do acervo livros, revistas, entre outras fontes de informação de variadas áreas do conhecimento, com ênfase nos cursos ofertados no campus.

Para registro, descrição e recuperação dos materiais no catálogo informatizado, utilizam-se os padrões e formatos nacionais e internacionais: Código de catalogação Anglo-americano (AACR2); Formato Marc 21; Classificação Decimal de Dewey (CDD); Lista de Autoridades da FGV; Biblioteca Nacional; e LC (Biblioteca do Congresso Americano) – que são integrantes da Rede Pergamum.

O acervo é aberto ao público em geral para consultas e pesquisas. Para os usuários externos a consulta é apenas local, não sendo possível retirar a obra do interior da Biblioteca.

A consulta sobre disponibilidade de qualquer material na Biblioteca poderá ser realizada na página: <https://biblioteca2.ifes.edu.br/biblioteca>. Os serviços online de reserva, renovação de materiais, consulta de débitos, dentre outros, podem ser consultadas pelo módulo “Meu Pergamum”. As orientações sobre o acesso online podem ser obtidas com os servidores do setor.

Para cadastrar-se como usuário no Sistema de Gestão de Acervos da Biblioteca (Pergamum), na primeira utilização dos serviços oferecidos pelo Setor, é preciso que apresente documento de identificação com foto. Os alunos regularmente matriculados serão cadastrados pelo número da matrícula; os servidores e os estagiários pelo número da matrícula Siape e os empregados terceirizados pelo Cadastro de Pessoa Física (CPF).

São oferecidas as seguintes modalidades de empréstimos:

- Domiciliar: é permitido levar o material para casa, respeitando-se os prazos de cada tipo de obra e a modalidade de usuário.
- Especial: O usuário poderá efetuar empréstimos de forma especial, nos casos de livros de consulta local, obras de referência, duplicação de exemplares, uso em sala de aula, e cópias xerográficas, respeitando datas e horários, estipulados pela Biblioteca. O empréstimo especial é caracterizado por hora, exceto o empréstimo especial domiciliar.
- Local: Refere-se ao empréstimo de chaves dos armários para guarda de seus pertences, conforme descrito no artigo 15, do Regimento da Biblioteca.

A Biblioteca está localizada no prédio anexo ao acadêmico. Possui área construída de 454 m<sup>2</sup>, onde ficam distribuídos balcão de empréstimos, cinco cabines com computadores para pesquisa e digitação de trabalhos acadêmicos, cinco cabines de estudo individual, mesas para estudo, além de duas salas técnicas.

Quadro 13 – Informações sobre a biblioteca

INFORMAÇÕES SOBRE A BIBLIOTECA	
Área construída (m2)	454 m <sup>2</sup>
Metragem destinada ao acervo (m2)	120 m <sup>2</sup>
Acessibilidade a portadores de necessidades especiais	sim
Possui catálogo <i>online</i> de serviço público	sim

Quantidade de Assentos	75
Quantidade de Salas ou cabines individuais para estudo	7 cabines individuais para estudos 6 cabines com computador
Quantidade de Salas ou cabines para grupos de estudo	-
Quantidade de Salas de multimídia	-
Quantidade de Equipamentos disponíveis para pesquisa	6
Quantidade de estagiários, bolsistas e monitores	01 (auxiliar de biblioteca) 01 (estagiário)
Quantidade de bibliotecário(s)	1
Itens do acervo	1794
Acesso ao portal Capes de periódicos	sim
Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas	sim

Fonte: Regimento da Biblioteca do Ifes Centro-Serrano

A Biblioteca possui também seis computadores (Sistema Operacional Windows 7) com acesso à internet, e ainda conta atualmente com o acesso aos periódicos do Portal da CAPES, onde são disponibilizados artigos e periódicos nacionais e internacionais.

Além disso, o Campus mantém o laboratório de informática aberto de segunda a sexta, nos turnos matutino e vespertino, e divulga uma agenda de disponibilidade para que os alunos possam fazer suas pesquisas e trabalhos.

## 12. PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Ifes Campus Centro-Serrano conta atualmente com infraestrutura de dois laboratórios de informática e 11 salas de aula, além de outros espaços descritos no item 11, suficientes para atender ao quantitativo de vagas prevista para o Curso Superior de Administração.

### 12.1 Aquisições e contratações

Quadro 15 – Aquisições e contratações

	2019	2020	2021	2022 (Estimativa)
<b>Custeio</b> (energia, material de expediente, diárias e passagens, visitas técnicas, serviços gráficos etc)	R\$ 110.187,00	R\$ 60.750,00	R\$ 45.300,00	R\$ 150.000,00
<b>Investimento</b> (complementação do laboratório de informática: micros e mobiliário)	R\$ 142.900,00	---	---	---
<b>Obra</b> (adequação de espaços)	R\$ 85.000,00	---	---	---

### 12.2 Bibliografia a ser adquirida

Para compor a bibliografia básica e complementar do curso, a Comissão e os docentes da área fizeram levantamento das obras a serem adquiridas e estimaram as etapas de compra da seguinte forma:

Quadro 16 – Bibliografia a ser adquirida

Período	Exemplares	Orçamento	Período de aquisição
1º ao 4º	748	R\$ 97.240,00	2018/2
5º ao 8º	844	R\$ 123.760,00	2019/1
<b>Total</b>	<b>1592</b>	<b>R\$ 221.000,00</b>	-

## 13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 abr. 2002.

BRASIL. Decreto n.º 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 03 dez. 2004.

BRASIL. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 abr. 2004.

BRASIL. Resolução CNE/CP n.º 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 22 jun. 2004.

BRASIL. Resolução CNE/CES n.º 4, de 13 julho de 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 jul. 2005. 2005a.

BRASIL. Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o artigo 18 da Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2005. 2005b.

BRASIL. Resolução CNE/CES n.º 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 jun. 2007.

BRASIL. Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2008.

BRASIL. Resolução CNE/CP n.º 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 18 jun. 2012.

BRASIL. Lei n.º 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 ago. 2012.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013a.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB n.º 2/2013. Consulta sobre a possibilidade de aplicação de “terminalidade específica” nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, no Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). 2013b. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=12517-pceb002-13-pdf&category\\_slug=fevereiro-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12517-pceb002-13-pdf&category_slug=fevereiro-2013-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 27 abr. 2021.

BRASIL. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 7 jul. 2015.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. PEDEAG 3. 2015-2030. **Projeto elaborado pelas empresas DMP e Futura**. 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Resultados do Censo Demográfico de 2010. Primeiros resultados. Tabelas. Online. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=27&uf=32>. Acesso em: 26 abr. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Cadastro Central de Empresas 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em: 16 abr. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES. **Resolução do Conselho Superior n.º 11**, de 16 de abril de 2010. Aprova a regulamentação dos estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Ifes. Disponível em:

<[https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho\\_superior/2010/RES\\_CS\\_11\\_2010\\_Est%C3%A1gios\\_Superior\\_e\\_T%C3%A9cnico.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2010/RES_CS_11_2010_Est%C3%A1gios_Superior_e_T%C3%A9cnico.pdf)>. Acesso em: 09 abr. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES.

**Resolução do Conselho Superior n.º 19/2011**, de 09 de maio de 2011. Aprova a Política de Assistência Estudantil do Ifes. Disponível em:

[https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho\\_superior/2013/\(RES\\_CS\\_19\\_2011\\_Pol%C3%ADtica\\_Assist%C3%Aancia\\_Estudantil\).pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2013/(RES_CS_19_2011_Pol%C3%ADtica_Assist%C3%Aancia_Estudantil).pdf). Acesso em: 10 maio 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES.

**Resolução do Conselho Superior n.º 11**, de 4 de maio de 2015. Normatiza procedimentos de elaboração e trâmite de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos no Ifes. Disponível em:

<[https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho\\_superior/2015/resolucoes/Res\\_CS\\_11\\_2015\\_Normatiza\\_procedimentos\\_de\\_elabora%C3%A7%C3%A3o\\_e\\_tr%C3%A2mite\\_de\\_Projetos\\_Pedag%C3%B3gicos\\_de\\_Cursos\\_T%C3%A9cnicos\\_no>Ifes.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2015/resolucoes/Res_CS_11_2015_Normatiza_procedimentos_de_elabora%C3%A7%C3%A3o_e_tr%C3%A2mite_de_Projetos_Pedag%C3%B3gicos_de_Cursos_T%C3%A9cnicos_no>Ifes.pdf)>. Acesso em: 15 abr. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES.

**Portaria n.º 151-GDG**, de 18 de outubro de 2017. 2017a. Disponível em:

<https://gedoc.ifes.edu.br/visualizarDocumento/?d=L3Zhci9zb2xyL3NoYXJIL2JvbGV0aW0vQ2FtcHVzIC0gQ2VudHJvLVNlcnJhbm8vREcvMjAxNy8xMC9Qb3J0YXJpYSAxNTEtMjAxNyAtIERlc2lnbmEgY29taXNzw6NvIHJlc3BvbnR0eXZlbCBwZWxhIHBlc3F1aXNhiGRlIGRlbnWFuZGEgcGFyYSBvZmVydGEgZGUgdm92b3MgY3Vyc29zIGRvIElMZXMGQ2FtcHVzIElbnRyby1TZXJyYW5vLnBkZg==&inline>. Acesso em: 29 mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES.

**Resolução do Conselho Superior n.º 34/2017**, de 9 de outubro de 2017. 2017b. Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/conselho-superior/2017/Res\\_CS\\_34\\_2017\\_-](https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/conselho-superior/2017/Res_CS_34_2017_-)

[\\_Institui\\_diretrizes\\_operacionais\\_para\\_atendimento\\_alunos\\_necessidades\\_especiais.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/conselho-superior/2017/Res_CS_34_2017_-Institui_diretrizes_operacionais_para_atendimento_alunos_necessidades_especiais.pdf). Acesso em: 27 abr. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES.

**Resolução do Conselho Superior n.º 55/2017**, de 19 de dezembro de 2017. 2017c. Institui os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes. Disponível em: <https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/>



conselho-superior/2017/Res\_CS\_55\_2017\_-\_Institui\_procedimentos\_de\_identifica%C3%A7%C3%A3o\_acompanhamento\_e\_certifica%C3%A7%C3%A3o\_de\_alunos\_com\_Necessidades\_Espec%C3%ADficas\_-\_Alterada\_Res\_19\_2018.pdf. Acesso em: 27 abr. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES.

**Resolução do Conselho Superior n.º 1**, de 11 de março de 2019. Estabelece procedimentos para abertura, implantação, acompanhamento e revisão de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação do Ifes. Disponível em: <[https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res\\_CS\\_1\\_2019\\_-\\_Estabelece\\_procedimentos\\_para\\_abertura\\_implanta%C3%A7%C3%A3o\\_acompanhamento\\_e\\_revis%C3%A3o\\_de\\_Projeto\\_Pedag%C3%B3gico\\_de\\_Curso\\_de\\_Gradua%C3%A7%C3%A3o\\_do\\_ifes.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_1_2019_-_Estabelece_procedimentos_para_abertura_implanta%C3%A7%C3%A3o_acompanhamento_e_revis%C3%A3o_de_Projeto_Pedag%C3%B3gico_de_Curso_de_Gradua%C3%A7%C3%A3o_do_ifes.pdf)>. Acesso em: 09 abr. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES.

**Resolução do Conselho Superior n.º 1/2019**, de 11 de março de 2019. 2019a. Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res\\_CS\\_1\\_2019\\_-\\_Estabelece\\_procedimentos\\_para\\_abertura\\_implanta%C3%A7%C3%A3o\\_acompanhamento\\_e\\_revis%C3%A3o\\_de\\_Projeto\\_Pedag%C3%B3gico\\_de\\_Curso\\_de\\_Gradua%C3%A7%C3%A3o\\_do\\_ifes.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_1_2019_-_Estabelece_procedimentos_para_abertura_implanta%C3%A7%C3%A3o_acompanhamento_e_revis%C3%A3o_de_Projeto_Pedag%C3%B3gico_de_Curso_de_Gradua%C3%A7%C3%A3o_do_ifes.pdf). Acesso em: 11 abr. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES.

Conselho Superior. **Resolução CS n.º 48**, de 6 de dezembro de 2019. Plano de Desenvolvimento Institucional 2019/2- 2024/1. 2019b. Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res\\_CS\\_48\\_2019\\_-\\_PDI\\_-\\_Anexo.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_48_2019_-_PDI_-_Anexo.pdf). Acesso em: 11 mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES.

Campus Centro-Serrano. **Portaria n.º 297-GDG**, de 10 de dezembro de 2019. 2019c. Disponível em: <https://gedoc.ifes.edu.br/visualizarDocumento/?d=L3Zhci9zb2xyL3NoYXJlL2JvbGV0aW0vQ2FtcHVzIC0gQ2VudHJvLVNlcnJhbm8vREcvMjAxOS8xMi9Qb3J0YXJpYSAYOTctMjAxOSAtIEhvbW9sb2dhIFJlZ2ltZW50byBJbnRlcm5vIGRvIE7DumNsZW8gZGUgQXJ0ZSBllEN1bHR1cmEgKE5BQykgZG8gSWZlcyBDYW1wdXMgQ2VudHJvLVNlcnJhbm8u>cGRm&inline. Acesso em: 05 maio 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES.

**Resolução do Conselho Superior n.º 27**, de 28 de julho de 2020. Aprova regulamento interno dos Núcleos de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (Neabi). Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o\\_CS\\_27\\_2020\\_-\\_Regimento\\_do\\_Neabi.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CS_27_2020_-_Regimento_do_Neabi.pdf). Acesso em: 10 maio 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES.

**Portaria n.º 109**, de 19 de maio de 2021. Disponível em: <https://gedoc.ifes.edu.br/documento/816465C003B3828741EBD2BF4E33F37B?inline>. Acesso em: 11 abr. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES.

**Resolução Consup/IFES n.º 35**, de 16 de julho de 2021. Regulamenta o funcionamento do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades do Ifes (NEPGENS). Disponível em: [https://proen.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o\\_CS\\_35\\_2021\\_-\\_Regulamento\\_do\\_N%C3%BAcleo\\_de\\_Estudos\\_e\\_Pesquisas\\_em\\_G%C3%AAnero\\_e\\_Sexualidades\\_do\\_ifes\\_1.pdf](https://proen.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CS_35_2021_-_Regulamento_do_N%C3%BAcleo_de_Estudos_e_Pesquisas_em_G%C3%AAnero_e_Sexualidades_do_ifes_1.pdf). Acesso em: 13 abr. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES.

**Resolução do Conselho Superior n.º 58**, de 15 de outubro de 2021. Normatiza a oferta de componentes curriculares a distância e o uso de tecnologias educacionais nos cursos presenciais do Ifes. Disponível em: <[https://www.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o\\_CS\\_58\\_2021\\_-\\_Componentes\\_Curriculares\\_a\\_distancia.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CS_58_2021_-_Componentes_Curriculares_a_distancia.pdf)>. Acesso em: 13. mar. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES.

**Portaria n.º 50**, de 10 de março de 2022a. Disponível em:

<https://gedoc.ifes.edu.br/documento/6B9DA1762F655396ABCCAF985A4C417C?inline> Acesso em: 11 abr. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – IFES.

**Resolução Consup/IFES nº 139**, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2022. Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Graduação do Instituto Federal do Espírito Santo nas Modalidades Presencial e a Distância. 2022b. Disponível em:

<[https://proen.ifes.edu.br/images/stories/ROD\\_Graduacao\\_2023\\_com\\_Portaria.pdf](https://proen.ifes.edu.br/images/stories/ROD_Graduacao_2023_com_Portaria.pdf)>. Acesso em: 13. mar. 2024.

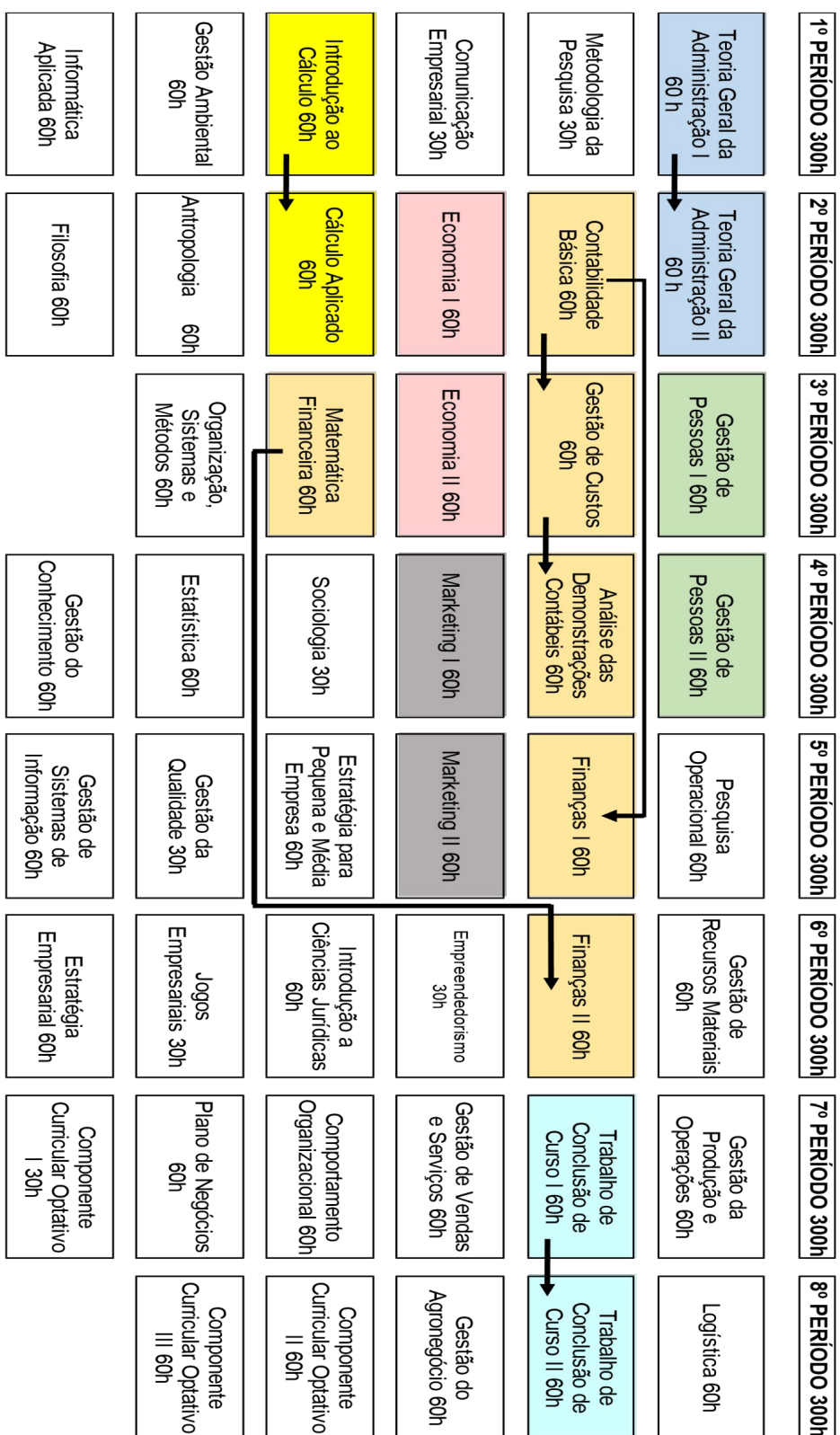
MACENTE, Luciene Bolzam; SANTOS, Elem Guimarães dos; ZANDONADE, Eliana. Tentativas de suicídio e suicídio em município de cultura pomerana no interior do estado do Espírito Santo.

**Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 58, n. 4, p. 238-244, 2009.

REZENDE, F. A. **Características do ambiente virtual construcionista de ensino e aprendizagem na formação de professores universitários**. 2004. 246f. Dissertação (Mestrado em Multimeios) – Instituto de Artes. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.

WAISELFISZ, Julio Jacobo. **Mapa da Violência: Os Jovens do Brasil 2014**. Brasília: Secretaria Geral da Presidência da República. 2014

ANEXO A – FLUXOGRAMA DO CURSO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS CENTRO-SERRANO





---

*Emitido em 13/03/2024*

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Nº 1/2024 - CSE-CGEN (11.02.20.01.08.02)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 13/03/2024 17:09 )*  
ADEYLSO LICHTENHELD CRAUS BERTUANI  
COORDENADOR - TITULAR  
CSE-CGEN (11.02.20.01.08.02)  
Matrícula: 1787253

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2024**, tipo: **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**, data de emissão: **13/03/2024** e o código de verificação: **547cce7ffc**